

Bacharelado em
SERVIÇO SOCIAL
EAD

JOÃO PESSOA - PB
2025



Sumário

1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO	8
1.1 DADOS DA MANTENEDORA	7
1.1.2 DADOS DA MANTIDA	7
1.2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	7
1.2.1 MISSÃO INSTITUCIONAL	12
1.2.2 VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS	13
1.2.3 METAS	13
1.2.4 OBJETIVOS	15
1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL - ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CURSO	16
1.3 CONTEXTO DO CURSO	25
1.3.1 DADOS GERAIS	25
1.3.2 BREVE HISTÓRICO DO CURSO	26
1.3.3 CORRELAÇÃO ENTRE VAGAS, CORPO DOCENTE E INFRAESTRUTURA	27
1.3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	28
1.3.5 POLÍTICAS DE ENSINO	28
1.3.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	29
1.3.7. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO E EXTENSÃO NO CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL	31
1.3.8 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	35
1.3.9 EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	36
1.3.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	37
1.3.11 CURSOS DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	38
1.3.12 POLÍTICAS DE GESTÃO	42
1.3.13 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	43
1.3.14 POLÍTICAS ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL	46
2.1 CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO	49
2.2 OBJETIVOS DO CURSO	51
2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	51
4.1 CONCEPÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO	54
4.2 CONTEÚDOS CURRICULARES	61
4.2.2. COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DO EGRESSO	61
4.2.3. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DO DECRETO 5.626/2005 - LIBRAS	62
4.2.4. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	

E INDÍGENA	62
4.2.5. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL	64
4.2.6. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DAS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	66
5.1.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	70
6.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	109
6.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	111
6.2.1 COMPOSIÇÃO DAS NOTAS	112
7. SEMANA ACADÊMICA	113
8. FORMAS DE COMUNICAÇÃO	114
9. MATERIAL DIDÁTICO	115
9.1. DIRETRIZES PARA A PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO	116
9.1.1 MATERIAL DIDÁTICO DE PRODUÇÃO PRÓPRIA	116
10. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	119
11. ATUAÇÃO DOCENTE-TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	120
11.1. PROFESSOR CONTEUDISTA	121
11.2. DOCENTE-TUTOR	122
11.3. TUTORIA PRESENCIAL E DOCENTE TUTOR A DISTÂNCIA	122
11.3.1. DOCENTE-TUTOR A DISTÂNCIA	124
11.3.2. TUTORIA PRESENCIAL	126
11.4. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	126
11.5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	128
11.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	132
11.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	138
11.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	143
11.9. ATENDIMENTO AO DISCENTE	144
11.9.1. CORPO DISCENTE	144
11.10. FORMAS DE ACESSO AO CURSO	144
11.10.1. PROCESSO SELETIVO	145
11.10.2. ENEM	146
11.10.3. MATRICULAS	146
11.10.4. REGIME ACADÊMICO ESPECIAL	146
11.10.5. TRANSFERÊNCIA DE DIPLOMADOS	147
11.10.6. PROGRAMA FTM DE ESTÁGIOS E EMPREGOS	148
11.10.7. PARCERIAS E CONVÊNIOS	149
11.10.8. APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO AO DISCENTE	150

11.10.9.	PROGRAMA DE NIVELAMENTO	152
11.10.10.	PROGRAMA DE MONITORIA	152
11.10.11.	CENTRO DE INTEGRAÇÃO INSTITUIÇÃO-EMPRESA (CIIE)	153
11.10.12.	BOLSAS ACADÊMICAS.....	154
11.10.13.	BOLSAS PARA FUNCIONÁRIOS	154
11.10.14.	BOLSAS CONVÊNIO	155
11.10.15.	PROUNI E FIES.....	155
11.10.16.	REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIÊNTIFICOS, CULTURAIS, TÉCNICOS E ARTÍSTICOS.....	155
11.10.17.	APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÃO DISCENTE	155
11.10.18.	APOIO E INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DOS DISCENTES	155
11.10.19.	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADOS PARA O EGRESSO	157
11.10.20.	OUVIDORIA	157
12.1.	ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	158
12.2.	ATUAÇÃO DO COORDENADOR	159
12.2.1.	CARGA HORÁRIA DO COORDENADOR DO CURSO	159
12.3.	COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO.....	159
12.4.	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	160
12.4.1.	ATUAÇÃO DO NDE.....	161
12.4.2.	TITULAÇÃO DO NDE.....	162
12.4.3.	REGIME DE TRABALHO DO NDE	162
12.4.4.	COORDENADOR DO CURSO	162
12.4.5.	CORPO DOCENTE DO CURSO	163
12.4.6.	PARTICIPAÇÃO DOCENTE NA INSTITUIÇÃO	166
13.	INFRAESTRUTURA.....	168
13.1.	SALAS DE AULA	168
13.1.1.	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÕES DE CURSOS.....	168
13.1.2.	SECRETARIA ACADÊMICA	169
13.1.3.	ÁREAS DE CONVIVÊNCIA.....	169
13.1.4.	SALAS PARA DOCENTES	169
13.1.5.	AUDITÓRIOS.....	170
13.1.6.	LABORATÓRIOS.....	170
13.2.	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	170
13.2.1.	CONSERVAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	170
13.2.2.	LABORATÓRIO VIRTUAL.....	171
13.3.	BIBLIOTECA DA INSTITUIÇÃO.....	171

13.3.1.	ACERVO COM TOTAL DE EXEMPLARES.....	172
13.3.2.	BASES DE DADOS E PERIÓDICOS.....	172
13.3.3.	POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.....	174
13.3.4.	INFORMATIZAÇÃO E CONSULTA AO ACERVO.....	174
13.3.5.	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	176
13.3.6.	BIBLIOTECÁRIA E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	176
13.3.7.	POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA INFRAESTRUTURA.....	177
13.3.8.	ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA DISPONÍVEL.....	177
13.3.9.	BIBLIOTECA DOS POLOS.....	177
13.3.10.	EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS.....	177
13.3.11.	LAYOUT DA BIBLIOTECA DA SEDE DA FTM.....	178
13.3.12.	BIBLIOTECA VIRTUAL.....	179
13.4.	EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	179
13.5.	INFRAESTRUTURA PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	179
13.5.1.	ESTRUTURA DA SEDE.....	180
13.5.2.	ESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DA TUTORIA.....	180
13.5.3.	ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA EAD.....	180
13.6.	SUORTE TECNOLÓGICO.....	181
13.7.	INFRAESTRUTURA MÍNIMA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL.....	184
13.7.1.	RECURSOS HUMANOS DO POLO.....	185
13.8.	INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	185
13.8.1.	PLANO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	185
13.8.2.	DA RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	186
13.8.3.	DOS ESPAÇOS E RECURSOS.....	186
13.8.4.	DOS PROGRAMAS E ATIVIDADES.....	186
13.8.5.	DAS POLÍTICAS DE TRATAMENTO DIFERENCIADO.....	187

1. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

Mantenedora:	CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS						
End.:	AV EPITÁCIO PESSOA				nº.	494	
Bairro:	Torre	CEP	58040-000	Município	João Pessoa	UF	PB
Fone:	83 3507-3705 / 99988-6640						
E-mail:	diretoriaa@faculdadetresmarias.edu.br						
Site:	www.faculdadetresmarias.com.br						

1.1.2 DADOS DA MANTIDA

Mantida:	FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM						
End.:	AV EPITÁCIO PESSOA				nº.	494	
Bairro:	Torre	CEP	58040-000	Município	João Pessoa	UF	PB
Fone:	83 3507-3705 / 99988-6640						
E-mail:	diretoriaa@faculdadetresmarias.edu.br						
Site:	www.faculdadetresmarias.com.br						

1.2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Três Marias – FTM, enquanto instituição de Ensino Superior, é um projeto que foi pensado a partir da experiência de seus fundadores em gestão de instituições de ensino, concretizado, a partir do primeiro semestre de 2010. Anteriormente denominada Faculdade da União de Ensino e Pesquisa Integrada – FUNEPI (julho 2015 a julho 2017), a FTM foi projetada desde o seu nascimento para atuar na educação presencial e no ensino a distância. Naquele momento, a legislação em vigor não permitia o credenciamento simultâneo em ambas as modalidades, tendo a IES iniciado suas atividades com oferta na educação presencial em 2016 e em 2018 obtido o credenciamento para oferta de educação a distância.

Em 2015, por meio da Portaria 663, de 01 de julho de 2015, publicada no DOU em 02 de julho de 2015, a IES foi credenciada para oferta de educação presencial, contando com a autorização de dois cursos superiores de tecnologia, a saber:

Negócios Imobiliários, autorizado por meio da Portaria 540 de 21 de julho de 2015 e publicada no DOU em 22 de julho de 2015 e atualmente reconhecido pela portaria 491/21 de 25 de Maio de 2021; e Segurança do Trabalho, autorizado pela Portaria nº 539, de 21 de julho de 2015 e publicada no DOU em 22 de julho de 2015. Efetivamente, como mencionado no parágrafo anterior, as atividades da IES iniciaram no ano de 2016, com o ingresso dos primeiros alunos nestes dois cursos de graduação.

No âmbito do ensino presencial, a IES ampliou a oferta dos cursos de graduação a partir do ano de 2017 quando, por meio da Portaria 940, de 28 de agosto de 2017 e publicada no DOU em 29 de agosto de 2017, foram autorizados os seguintes cursos: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Engenharia Civil e CST em Gestão de Recursos Humanos.

Ainda no ano de 2017, refletindo um processo de mudança advinda desde os quadros dirigentes da mantenedora, a IES passou a se chamar FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM, após deliberação do Conselho de Administração Superior – CONSU em reunião de 21 de julho daquele ano.

Em 2018, foi autorizado o curso de Licenciatura em Pedagogia pela Portaria 195, de 22 de março de 2018 e publicada no DOU em 23 de março de 2018. Em seguida o curso de Bacharelado em Psicologia foi autorizado pela Portaria 796, de 09 de novembro de 2018 e publicada no DOU em 12 de novembro de 2018. Já no ano de 2019, foi autorizado o curso de Bacharelado em Nutrição através da Portaria 101, de 22 de fevereiro de 2019 e publicada no DOU em 25 de fevereiro de 2019 e o curso de Bacharelado em Farmácia, por meio da Portaria 243, de 29 de maio de 2019 e publicada no DOU em 31 de maio de 2019. No ano de 2022, foi autorizado o curso de Bacharelado em Enfermagem e Odontologia através da Portaria 566, de 31 do março de 2022 e publicada no DOU em 01 de abril de 2022. Já no ano de 2025, a IES teve a autorização para oferta dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Bacharelado em Fonoaudiologia através da portaria nº 178, de 24 de março de 2025.

No caso da educação a distância, a IES recebeu o credenciamento EAD provisório por meio da Portaria 370, de 20 de abril de 2018, publicada no DOU em 23 de abril de 2018. Por esta mesma portaria foi emitida a autorização provisória dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, CST em Gestão de Recursos Humanos,

Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis.

Mais tarde, a IES recebeu o credenciamento definitivo para atuar na modalidade EAD por meio da Portaria 674, de 22 de março de 2019, publicada no DOU em 25 de março de 2019. Desse modo, foram emitidas a Portaria 161, de 01 de abril de 2019 e publicada no DOU em 02 de abril de 2019, que trata da autorização vinculada a credenciamento dos cursos EAD de Licenciatura em Pedagogia, CST em Gestão de Recursos Humanos, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis. No ano de 2021, foram autorizados os cursos de Serviço Social, Letras e Gastronomia. Em 2022, foi autorizado o curso de Educação Física, Bacharelado em Biomedicina, Tecnólogo em Estética e Cosmética, Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Processos Gerenciais, Licenciatura em Matemática, Teologia, Bacharelado em Nutrição. Em 2023, foi autorizado o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. No ano de 2024, a FTM teve a autorização dos cursos de Tecnologia em Marketing, Bacharelado em Engenharia Civil e Licenciatura em Educação Física.

Considerando esse cenário de crescimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023 - 2026) foi elaborado na perspectiva da construção de uma instituição superior, voltada para atuação no ensino e na extensão nas áreas de ciências biológicas e saúde, engenharia e ciências exatas, ciências humanas e sociais aplicadas, educação e tecnologia.

Neste sentido, como previsto no planejamento de expansão da IES, após um crescimento expressivo da Instituição, com a autorização de novos cursos, ocasionando um crescimento no número de discentes e colaboradores, a FTM, no ano de 2022, mudou o endereço da sua sede, que antes funcionava na Rua Vereador Alberto Falcão Barroca, 210, Miramar, para a Avenida Presidente Epitácio Pessoa, 494, Torre, João Pessoa/PB. O novo espaço da IES conta com uma estrutura maior e mais adequada as novas necessidades da Instituição. Desta forma, a FTM passou a atender as demandas dos antigos e novos cursos com mais qualidade e eficiência.

O PDI consolida o planejamento estratégico do desenvolvimento acadêmico da instituição, reafirmando os principais compromissos com a educação, compromissos estes, que nortearam sua fundação pelos seus idealizadores, e orientam as ações acadêmicas e pedagógicas que dizem respeito à individualidade da instituição. Dentre os princípios que a orientam, podemos destacar:

- O compromisso com o desenvolvimento, a produção e a democratização do conhecimento;

- A adequação ao desenvolvimento econômico e social do país;
- O comprometimento com a democracia;
- Respeito à ética;
- A busca de ensino de qualidade.
- Empregabilidade;
- Responsabilidade Social;
- Compromisso com o desenvolvimento do país;
- Inserção dos cursos na realidade social.

Além dos compromissos gerais estabelecidos nestes princípios, a FTM busca desenvolver elementos próprios que a diferenciam e que contribuam para a formação de um perfil institucional único, fundado nas seguintes características:

- Compromisso com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas;

- Compromisso com a educação continuada, notadamente no incentivo aos professores, alunos, egressos e funcionários técnico-administrativos, por meio da oferta de cursos de extensão aperfeiçoamento profissional e incentivo a formação continuada;

- Atenção à qualidade acadêmica de seus cursos e à formação profissional de seus alunos, expressa na seleção do corpo docente, nas instalações e serviços oferecidos, na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, na gestão dos currículos, entre outros.

- Gestão acadêmica participativa com atuação de todos os atores envolvidos no processo, quais sejam, discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil.

A FTM, enquanto faculdade, coloca-se numa postura de permanente abertura e aperfeiçoamento, estando atenta às grandes questões mundiais da educação, levando-as em conta, mas sem perder de vista a realidade onde se insere. Dessa forma, a IES se compromete com a busca da excelência no ensino e na extensão, cujo perfil se consolida ao longo do tempo, por meio de compromissos e ações, tendo na divulgação do conhecimento sua maior ferramenta. Tão importante quanto a expansão do conhecimento é se ter em mente que uma instituição de ensino superior

é um espaço de debate, de abertura para novos conceitos, de crítica e fomento para uma formação contínua.

É com base nestes princípios que a FTM orienta suas ações e políticas levando em conta o contexto social, econômico e cultural em que está inserida, tendo em vista estes condicionantes no processo de construção de um conhecimento plenamente inserido e relevante em termos de formação profissional. É assim que a IES promove a formação de seus alunos para a inserção no sistema produtivo nacional e mundial, instrumentalizando-os, por meio da preparação para o exercício de uma profissão, para a cidadania e para a inclusão social.

A partir dessas considerações é que se estruturam as várias categorias de ensino que compreendem as áreas de atuação com as quais a FTM se compromete a trabalhar, são elas: educação profissional, por meio de cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de tecnologia; cursos de bacharelado e licenciatura; cursos de pós-graduação lato sensu; extensão e educação continuada.

A educação continuada constitui-se num dos pilares de sustentação da IES e se realiza por meio de diversas atividades, como a formação e capacitação de professores em municípios menos favorecidos economicamente, capacitação de profissionais em empresas e setores públicos e privados de todas as áreas da economia, acompanhamento de egressos e oferta de cursos de extensão para público interno e externo, sendo estes em sua maioria ofertados de maneira gratuita. Essas práticas são importantes para o cumprimento da responsabilidade social da IES, a qual se manifesta na concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes, no desenvolvimento de atividades de extensão que beneficiam a comunidade em geral e no compromisso com o desenvolvimento cultural e científico das regiões mais carentes do país.

A FTM entende que a educação, em especial o processo de ensino-aprendizagem, precisa ir além da tradicional oferta de conteúdo e testes avaliativos que definem a aprovação ou não do aluno nas disciplinas e cursos. Essa métrica de oferta e avaliação de ensino no país hoje é indispensável, porém a FTM entende que paralelo ao procedimento formal é extremamente importante favorecer um ambiente que possibilite o desenvolvimento de competências e habilidades complementares, mas não menos importantes, que preparem o aluno para o mercado de trabalho.

Atenta ao novo perfil de trabalho e de profissional, a FTM tem intrínseca à sua

metodologia de trabalho e ensino, o atendimento “personalizado” aos alunos, através de seu corpo técnico-administrativo e docentes. Entende-se por atendimento “personalizado” toda assistência dada desde o ingresso na IES até sua formação, no caso dos alunos, e admissão ou demissão (também na saída espontânea) dos técnicos-administrativos e professores. O pilar da atenção, que inclui, escuta, empatia, equidade, bem-estar coletivo, colaboração mútua, igualdade, responsabilidade social e afetiva, é, e cada dia se torna mais perceptível, o diferencial da formação dos nossos alunos e do clima organizacional existente dentro da IES.

Através do exercício diário de estímulo às características que favorecem ao relacionamento interpessoal saudável, a FTM tem construído um ambiente propício ao desenvolvimento de soft skills ou habilidades comportamentais, imprescindíveis ao profissional que quer ir além na sua profissão. As habilidades técnicas ou hard skills são mensuráveis e de fácil identificação, porém são características em regra esperadas para qualquer profissional, por isso a importância das demais habilidades serem trabalhadas dentro do processo de formação profissional pela FTM.

As transformações do mercado de trabalho precisam ser acompanhadas pela gestão acadêmica para que o egresso tenha espaço no mundo laboral, portanto, acredita-se que a IES vem demonstrando um perfil institucional de qualidade acadêmica, o qual se consolida por meio das múltiplas ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

1.2.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

A missão da FTM traduz-se num projeto de ensino capaz de oferecer acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos de forma democrática, compreendendo o espaço universitário como um ambiente de transformação social e de difusão de valores humanos – como o pluralismo cultural e o pensamento livre – levando em conta que na atual sociedade informacional, as questões da homogeneização e do conseqüente empobrecimento da diversidade cultural têm sido permanentemente colocadas em pauta.

A IES entende que o ensino superior deve primar pelo multiculturalismo, estando atento aos fatores locais e globais. Assim, ela busca um permanente diálogo

com os sistemas produtivos, com as transformações tecnológicas e com as necessidades profissionais. Incentiva a formação permanente que pressupõem constante aperfeiçoamento e atualização, exigindo uma educação que, prezando a prática profissional e habilidades sócioemocionais, faz do egresso o sujeito de sua própria formação e ascensão profissional

Pautado pelas questões acima expostas, a FTM tem como missão:

➤ *Formar profissionais diferenciados, que atuem de forma autônoma, capazes de atender a demanda do mercado, com ética e espírito empreendedor, empregando as inovações tecnológicas e desenvolvendo habilidades técnico-comportamentais para o exercício profissional de excelência.*

1.2.2 VISÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

A IES possui como visão:

➤ *Buscar contínua e permanentemente a excelência acadêmica e pedagógica de seus cursos e programas de formação.*

Os valores definidos para a IES por sua vez se expressam no compromisso ético com a responsabilidade social, o respeito, a inclusão, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com ideias fixas na sustentabilidade ambiental e no respeito às diversidades.

1.2.3 METAS

A FTM tem como meta o cumprimento de sua missão e seus objetivos, bem como, a implantação integral de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, fixado para o período de 2022 a 2026 e consolidado numa política de criação, implantação e avaliação de suas ações prioritárias abaixo descritas.

Quadro 1: Metas prioritárias para o desenvolvimento institucional

METAS	CRONOGRAMA DE AÇÕES
Fortalecer a identidade da Instituição perante a Comunidade	Permanente

Aprimorar os documentos institucionais (Regimento Geral, PDI/PPI, Projetos Pedagógicos e Regulamentos internos)	2022 - 2026
Apoiar a implantação e a consolidação de Programas de Pós-Graduação	Permanente
Promover investimento, atualização, inovação, padronização e expansão da biblioteca.	2022 - 2026
Ofertar programas de bolsas aos discentes	2022 - 2026
Apoiar a qualificação/capacitação Docente e Técnico-administrativa	2022 - 2026
Intensificar o desenvolvimento e utilização de TIC's na oferta educacional	2022 - 2026
Atualizar os laboratórios	Anualmente, de acordo com previsão orçamentária
Ampliar a oferta de novos cursos	Após pesquisa de mercado
Fortalecer as políticas de inclusão, necessidades especiais educacionais e acessibilidade	2022 - 2026
Reconhecer os cursos autorizados	Protocolo entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo.
Ofertar percentual de carga-horária EAD nos cursos presenciais	2022 - 2026
Fomentar mecanismos de interação com a sociedade	2022 - 2026
Procedimentos para a Avaliação Institucional	Semestralmente
Divulgação dos relatórios da CPA	Até 31 de março de cada ano
Reforma e expansão da estrutura física da IES	Anualmente, de acordo com previsão orçamentária e necessidades detectadas
Ofertar percentual de carga-horária EAD nos cursos presenciais	2022 - 2026
Solicitar o Recredenciamento da IES	Dentro do período de vigência do ato de Credenciamento
Implantar oferta na modalidade educação a distância	Até 2024
Projetar o controle orçamentário da IES	Anualmente
Processo seletivo	Semestralmente
Aplicar políticas de acompanhamento dos egressos	Permanentemente
Ofertar mecanismos de nivelamento aos alunos	Permanentemente
Oferta cursos técnicos de nível médio	A partir de 2023

1.2.4 OBJETIVOS

Para dar conta da sua missão institucional e atingir as metas propostas na visão institucional, a FTM terá como objetivo geral:

➤ Ministar, na modalidade presencial e a distância, cursos nas diversas áreas de conhecimentos, que ofereçam estreita articulação com o setor produtivo, e desenvolver extensão nas suas áreas de atuação.

Para consolidar o objetivo geral, a FTM, tem como objetivo específico:

I. Estimular, promover e divulgar a cultura e o conhecimento científico nos vários campos de saber, por meio de ensino superior de qualidade e de atividades de extensão socialmente relevantes;

II. Promover e incentivar, por meio de investimentos e políticas internas, as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que garantam excelência;

III. Participar ativamente de práticas e processos que promovam a democratização da cultura, do conhecimento científico e da educação superior na sociedade brasileira;

IV. Desenvolver projetos que possam ajudar a transformar a realidade social, tanto local como regional e nacional, por meio de práticas equilibradas entre o homem e o meio ambiente;

V. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

VI. Desenvolver valores humanos nas mais diversas áreas do conhecimento, propiciando à comunidade participação ativa no progresso da sociedade brasileira, incentivando adoção de postura crítica por parte dos alunos e professores diante da realidade;

VII. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

1.1 CONTEXTO EDUCACIONAL - ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CURSO

A área de abrangência direta da FTM encontra-se com a sede na cidade de João Pessoa, para os cursos presenciais e a distância, que é o principal centro financeiro e econômico do estado da Paraíba; a Instituição atende, pois, a alunos que buscam formação superior presencial e a distância em um raio aproximado de 500 km na Paraíba, além dos demais estados em que temos polos.

A Região Metropolitana de João Pessoa foi criada inicialmente pela Lei Complementar Estadual 59/2003¹, tendo sofrido alterações pelas Leis Complementares 90/2009² e 93/2009³. Atualmente é composta por doze municípios: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Pedras de Fogo, Pitimbu, Rio Tinto e Santa Rita. Abaixo apresentamos os dados da área dos municípios, população, IDH e PIB, colhidas a partir do sítio eletrônico do IBGE.

Quadro 2: Dados municipais da área metropolitana de João Pessoa-PB

Município – tem dados atuais?	Densidade demográfica (km ²) / 2020	População (2020)	IDH (2010)	PIB per Capita (2020) R\$
Alhandra	98,58	19.727	0,582	63.198,20
Bayeux	3.118,76	97.203	0,649	13.922,53
Caaporã	135,59	21.955	0,602	15.225,27
Cabedelo	1.815,5	68.767	0,748	41.104,03
Conde	123,74	25.010	0,618	28.948,22
Cruz do Espírito Santo	83,12	17.461	0,552	7.680,78
João Pessoa	3.421,28	817.511	0,763	25.035,80
Lucena	131,88	13.214	0,583	14.983,82
Pedras de Fogo	67,51	28.533	0,590	14.740,66
Pitimbu	124,78	19.275	0,570	13.555,07
Rio Tinto	49,42	24.218	0,585	10.163,45

Santa Rita	165,52	137.349	0,627	17.596,10
------------	--------	---------	-------	-----------

Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br>

Dessa forma, pode-se perceber que a área metropolitana de João Pessoa engloba uma população total de 1.290.223, além de apresentar bons índices no IDH e no PIB, constituindo em elementos que demonstram a pujança da região. A seguir, apresentamos uma representação imagética da cidade sede da FTM e do seu entorno, que constituem a zona de influência do curso, possibilitando atender a uma ampla demanda de egressos do Ensino Médio ou ainda transferidos e portadores de diploma de ensino superior, que anseiam por uma formação de qualidade.

Quanto à Região Administrativa (RA) de João Pessoa, ocupa uma área de 210,044 km², com uma densidade demográfica em torno de 3.421,28 hab/km². Segundo IBGE (2016) a população soma cerca de 817.511 habitantes. O município de João Pessoa — PB é a oitava cidade mais populosa da Região Nordeste e a 23ª do Brasil e sua região metropolitana, formada por João Pessoa e mais onze municípios.

Segundo dados do IBGE (2010) a cidade de João Pessoa demanda de uma razoável infraestrutura em relação às demais capitais nordestinas, sendo com aproximadamente 71% da cidade saneada, 100% das residências atendidas pela energia elétrica e 100% ligados ao abastecimento de água.

Figura 2: Município de João Pessoa-PB



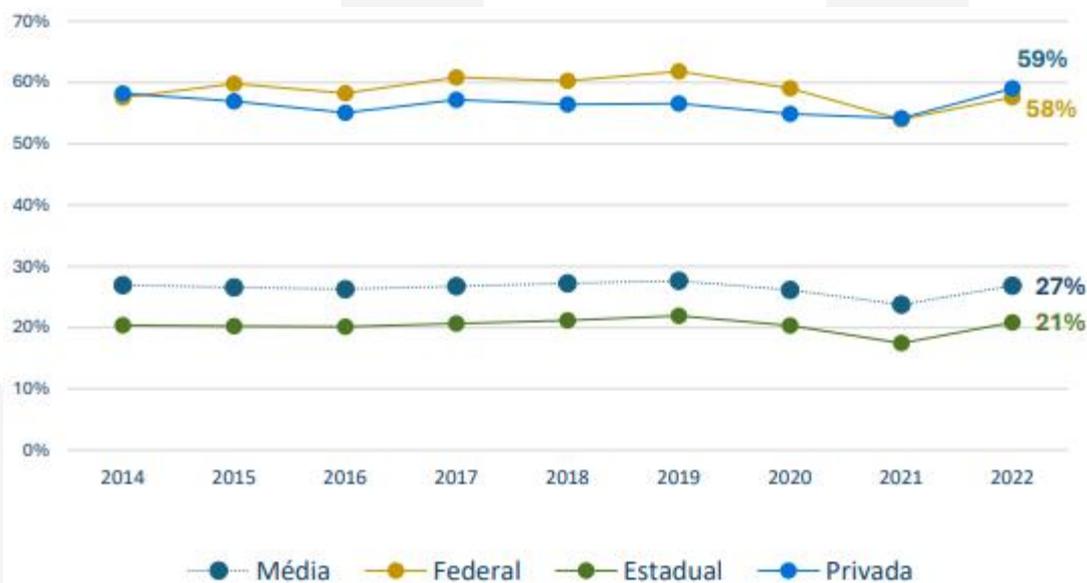
Fonte: Google Earth, 2016.

abrigada pelas transformações no conceito de trabalhabilidade e nas tendências mercadológicas, a Educação sustenta um papel privilegiado dentre as políticas públicas, na medida em que fomenta a continuidade das ações governamentais de inovação, ciência e tecnologia e aumenta a competitividade dos produtos gerados pelo Estado para o bem-estar público. A utilização intensiva do conhecimento e da informação tornam-se mais importantes do que a disponibilidade de capital, trabalho, matérias-primas ou energia.

Para que atue acertadamente no mercado, essa mudança de paradigma exige um novo perfil de indivíduo, com capacidades e competências mínimas para a participação produtiva no século XXI. A estrutura educacional profissional tem mudado rapidamente para atender as mudanças do mercado de trabalho e para suprir as lacunas criadas pela falta de mão de obra devidamente capacitada.

O setor privado vem se expandindo a cada ano em todos os tipos de instituições de educação superior. Em 2024, o CENSO da Educação Superior divulgou os dados de 2023 da educação, revelando que o país possui 2.580 instituições de educação superior. Dessas, 87,8% (2.264) eram privadas e 12,2% (316), públicas. Na rede privada a educação superior representa a oferta de 95,9% (23.681.916) das mais de 24,6 milhões de vagas para oferta no Ensino Superior. Na modalidade de Educação à Distância (EaD), a oferta de vagas foi de 77,2% (19.181.871), do total de oferta no país. No que se refere as matrículas, as instituições privadas seguem se destacando em números positivos, entre 2021 e 2022, as IES privadas se destacaram pelo salto no número de matrículas de estudantes do Ensino Médio que ingressaram no Ensino Superior, conforme dados do Censo 2023:

Gráfico 01: Percentual de concluintes de ensino médio que ingressou na educação superior, por dependência administrativa da escola – Brasil 2014-2022



Fonte: Censo 2023 (INEP 2024)

Os dados ainda apresentam um aumento nas matrículas entre 2022 e 2023, que chegaram a mais de 9,9 milhões, as instituições privadas concentraram a maioria dos matriculados: 79,3% (7.907.652) – um crescimento de 7,3%, no mesmo período.

Paralelamente a esse processo, o ensino médio continuou se expandindo rapidamente, o que ocasionou forte pressão para o acesso às vagas para o ensino superior e o aumento da oferta, provocando um processo de crescimento da rede privada de ensino superior. Em 2023, a região metropolitana de João Pessoa alcançou quase 44 mil matrículas, como vemos a seguir:

Quadro 3: Matrículas no Ensino Médio da região metropolitana de João Pessoa

Município	Matrículas no Ensino Médio (2023)
Alhandra	973
Bayeux	3.540
Caaporã	823
Cabedelo	2.057
Conde	1.162
Cruz do Espírito Santo	553
João Pessoa	27.233

Lucena	468
Pedras de Fogo	882
Pitimbu	453
Rio Tinto	666
Santa Rita	4.889
TOTAL	43.699

Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br>

Além da região metropolitana de João Pessoa, a FTM vai atender por meio dos polos de educação a distância as seguintes estados e municípios:

- Paraíba: Campina Grande, Guarabira, Patos, Uiraúna, Sousa, Solânea, São José do Sabugi, São José de Piranhas, São José de Caiana, São Bento, Remígio, Queimadas, Pombal, Pocinhos, Pilões, Paulista, Olho d'Água, Marizópolis, Lagoa de Dentro, Juazeirinho, Juarez Távora, Jacaraú, Itatuba, Itapororoca, Itaporanga, Itabaiana, Dona Inês, Cuité de Mamanguape, Cuité, Condado, Conceição, Catolé do Rocha, Cacimba de Dentro, Caaporã, Brejo do Cruz, Boqueirão, Bonito de Santa Fé, Bom Sucesso, Belém, Araruna;
- Piauí: Floriano, Pedro II, Amarante, Bom Jesus, Paulistana, Picos, Teresina;
- Maranhão: Pedreiras, São Luís, Barreirinhas, Raposa, Vargem Grande;
- Ceará: Várzea Alegre;
- Pernambuco: Tabira e Petrolina;
- Rio Grande do Norte: Passa e Fica, Equador, Baía Formosa;
- Tocantins: Pedro Afonso, Barra do Ouro, Campos Lindos, Itacajá, Itapiratins, Juarina, Recursolândia, Santa Terezinha do Tocantins.

A escolha da localização dos polos partiu de um estudo de viabilidade de implementação deles, tendo em vista a proposta de alcançar o norte e o nordeste do país com a oferta de EaD, conforme consta no PDI da faculdade. Em 2023, os polos alcançaram os seguintes números de matrículas no Ensino Médio, como vemos a seguir:

Quadro 4: Matrículas no Ensino Médio nas cidades-polos de Ead da

Região	Estado	Município	Matrículas no Ensino Médio (2023)
Nordeste	Maranhão	Pedreiras	2.080
		São Luís	44.716
		Barreirinhas	2.627
		Raposa	1.130
		Vargem Grande	1.919
	Paraíba	Campina Grande	14.291
		Guarabira	3.154
		Patos	4.226
		Uiraúna	370
		Sousa	3.037
		Solânea	962
		São José do Sabugi	123
		São José de Piranhas	554
		São José de Caiana	180
		São Bento	1.193
		Remígio	668
		Sapé	1.816
		Queimadas	1.920
		Santa Rita	4.889
		Pombal	1.181
		Pocinhos	531
		Pilões	277
		Paulista	373
		Olho d'Água	189
		Marizópolis	157
		Lagoa de Dentro	313
		Juazeirinho	623
		Juarez Távora	252
		Jacaraú	519
		Itatuba	362
	Itapororoca	669	
	Itaporanga	1.253	
	Itabaiana	1.193	
Dona Inês	384		
		Cuité de Mamanguape	193
		Cuité	1.002
		Condado	184
		Conceição	663
		Catolé do Rocha	1.411

		Cacimba de Dentro	581
		Caaporã	823
		Brejo do Cruz	180
		Boqueirão	617
		Bonito de Santa Fé	277
		Bom Sucesso	126
		Belém	555
		Araruna	638
	Alagóas	Maceió	31.139
	Ceará	Várzea Alegre	1.558
	Piauí	Floriano	2.849
		Pedro II	1.821
		Amarante	594
		Bom Jesus	1.687
		Paulistana	980
		Picos	3.188
		Teresina	34.578
	Pernambuco	Petrolina	16.566
		Tabira	985
	Rio Grande do Norte	Passa e Fica	485
		Equador	271
		Baia Formosa	368
Norte	Tocantins	Pedro Afonso	691
		Barra do Ouro	214
		Campos Lindos	440
		Itacajá	411
		Itapiratins	175
		Juarina	104
		Recursolândia	207
		Santa Terezinha do Tocantins	90
Centro oeste	Goiás	Itaberaí	1.388
Sul	Santa Catarina	Florianópolis	18.056

Fonte: <http://cidades.ibge.gov.br>

A contínua expansão do ensino médio, a melhoria na qualidade de vida da população e, ainda, o aumento da renda do trabalhador, incentivou a volta das pessoas para a sala de aula. Esse crescimento, por sua vez, força as instituições privadas a oferecerem padrões de qualidade e investimentos em infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratórios, sistemas acadêmicos e plataformas para transmissão ao vivo), além de terem em seu quadro profissionais qualificados e treinados, e a

demandarem do governo federal políticas econômicas e públicas que viabilizem o acesso da população ao ensino superior.

Nesse contexto, os cursos superiores na modalidade EaD vêm se firmando como uma boa alternativa no âmbito da formação acadêmica. O governo federal tem investido na consolidação dessa categoria, criando um arcabouço legal que encoraja iniciativas que explorem o potencial dessa modalidade. Os recursos tecnológicos amigáveis e a adesão de um número crescente de instituições de ensino públicas e privadas à modalidade EaD no país estão também entre os fatores que justificam e propulsionam o avanço.

A oferta do Curso de Bacharelado em Serviço Social, na modalidade EaD pauta-se pela necessidade de oferecer aos alunos uma formação que os prepare para os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, de produção do conhecimento e de domínio de novas tecnologias, visando a sua progressiva autonomia profissional e intelectual. O curso promove o envolvimento de professores e alunos em um processo de construção coletiva do conhecimento, gerando autonomia e capacidade de tomada decisão por parte dos discentes.

Os egressos do curso de Bacharelado em Serviço Social da FTM contam, em sua formação, com um curso conectado aos avanços tecnológicos e políticas sociais. O egresso do curso de Serviço Social será um profissional comprometido com os princípios ético-políticos da profissão, com sólida formação teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política. Estará apto a compreender e intervir nas expressões da questão social, atuando de forma crítica, propositiva e transformadora nos mais diversos espaços sociais. O egresso estará preparado para atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, nas áreas de assistência social, saúde, educação, justiça, previdência, habitação, meio ambiente e outras, sempre com foco na promoção da cidadania e no fortalecimento da democracia.

Sob esse prisma, constata-se a preocupação da FTM na modalidade EaD em garantir também que os seus polos possuam as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Complementando esses aspectos, vale ainda acrescentar que a FTM acredita que os polos devem localizar-se próximos aos alunos, com estrutura que contemple os requisitos fundamentais no processo de ensino/aprendizagem na modalidade EaD, de acordo com necessidades específicas da instituição, considerando os Projetos Pedagógicos dos Cursos, públicos que busca atender, bem como a gestão dos colaboradores da instituição. A existência desses polos é muito importante no Brasil, uma vez que este ainda há uma cultura incipiente na EaD, e o sistema híbrido - unindo sistemas presenciais e a distância - tem apresentado resultados positivos.

A FTM oferta o curso de Bacharelado em Serviço Social seguintes polos:

Região	Estado	Município	Distribuição das vagas por Polo
Nordeste	Maranhão	Arari	15
		Barrerinhas	15
		Brejo	15
		Fortaleza dos Nogueiras	15
		Imperatriz	15
		Itaipava do Grajaú-MA	15
		Pedreiras	15
		São João do Paraíso	15
		São José do Ribamar	15
		Vargem Grande	15
	Paraíba	Alhandra	15
		Araruna	15
		Belém	15
		Boqueirão	15
		Caaporã	15
		Cacimba de Dentro	15
		Catolé do Rocha	15
		Cuité de Mamanguape	15
		Dona Inês	15
		Guarabira	85
		Ingá	15
		Itaporanga	15
		Itapororoca	15
		Jacaraú	15
		João Pessoa	90
		Juarez Távora	15
		Juazeirinho	15
Mamanguape	15		
Marizópolis	15		

		Paulista	15
		Pocinhos	15
		Queimadas	15
		Remígio	15
		Santa Rita	15
		Sapé	15
		Solânea	15
	Piauí	Amarante	15
		Bom Jesus	15
		Coelho Neto	15
		Paulistana	15
		Colônia do Gurgueia	15
		Floriano	15
		Picos	15
	Pernambuco	Teresina	15
		Carnaubeira da Penha	15
		Dormentes	15
		Itabaiana	15
		Jurema	15
	Rio Grande do Norte	Macaparana	15
		Currais Novos	15
Alagoas	Passa e Fica	15	
	Santana do Ipanema	15	
Norte	Tocantins	Araguaína	15
		Barro do Ouro	15
		Campos Lindos	15
		Juarina	15
		Pedro Afonso	35
		Santa Terezinha do Tocantins	15
Total			1000

1.3 CONTEXTO DO CURSO

1.3.1 DADOS GERAIS

Denominação do Curso:	BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL		
Modalidade:	A DISTÂNCIA		
N. de Vagas anuais solicitadas:	1000 vagas anuais		
Regime de Matrícula:	SEMESTRAL		
Duração do Curso:	Carga Horária	Tempo Mínimo	Tempo Máximo
	3000 horas	08 semestres	16 semestres

1.3.2 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O projeto pedagógico do Bacharelado em Serviço Social valoriza processos capazes de desenvolver no estudante a cultura investigativa e o conhecimento técnico. Para tanto, apoia-se na busca da integração do ensino com a extensão por meio dos programas extensionistas, de prática profissional e programas específicos de aprimoramento discente.

Além de explicitar os objetivos, perfil dos egressos, competências e habilidades, considera-se a inserção do curso no contexto da instituição, a fim de atender às demandas sociais e às necessidades de desenvolvimento das regiões onde atua. Vale ressaltar que a IES já atua com cursos de educação a distância de forma que a proposição do curso de Serviço Social parte do amadurecimento das discussões internas sobre a potencialidade da oferta, bem como da experiência dos profissionais da instituição que acreditam na possibilidade de uma formação alinhada com as demandas da atualidade.

A criação do curso ocorre no âmbito do projeto de expansão da oferta da modalidade EaD pela IES desde 2019, sobretudo como resultado do feedback positivo dos processos de autoavaliação sobre a atuação na modalidade, bem como a partir das demandas da comunidade externa.

O curso foi concebido com o compromisso de oferecer formação técnica ao lado de uma formação ética e humanística. Com isso, busca-se preparar o estudante para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

O projeto político pedagógico da instituição busca enfatizar a qualidade como instrumento de comprometimento com a formação e a qualificação do profissional de Serviço Social enquanto profissional eficaz e competente. Trata igualmente do compromisso com a formação de profissionais críticos capazes de pensar a região em todas as suas potencialidades, no processo de desenvolvimento, e com isso contribuir para o fortalecimento da economia.

Assim, a concepção do Curso de Bacharelado em Serviço Social da FTM está

embasada no princípio de que a formação de profissionais se faz possível com o modelo pedagógico em que a diversidade sustente as atividades de ensino, precisamente porque é ela o sustentáculo do conhecimento e do desenvolvimento de um profissional apto e capaz de desempenhar atividades nos mais diversos ramos da assistência social.

Vale destacar ainda que a concepção do Bacharelado em Serviço Social está em total sintonia com o Projeto Institucional da FTM, constituindo, dessa forma, uma condição determinante para formar um profissional de Serviço Social com sólida formação teórica e técnica, além de pleno desenvolvimento de suas habilidades interpessoais.

1.3.3 CORRELAÇÃO ENTRE VAGAS, CORPO DOCENTE E INFRAESTRUTURA

No planejamento do curso definiu-se um total de 1000 vagas totais anuais, levando em conta as necessidades levantadas no mercado de trabalho, associadas às condições de oferta quanto à infraestrutura física, recursos tecnológicos e corpo docente.

Para tanto, constituiu-se um corpo docente com formação e titulação adequada para ministrar as disciplinas e desenvolver as demais atividades inerentes ao curso com perfeita aderência aos conhecimentos sob suas responsabilidades. A este definiu-se também um regime de trabalho de acordo com as necessidades das atividades a serem empreendidas e ao número de vagas.

Quanto às instalações destinadas ao curso, a Faculdade disponibiliza todos os ambientes necessários, de acordo com as prescrições de atendimento às ementas contidas na organização curricular, prevendo as salas de aula, laboratórios, salas de reuniões, salas para os docentes, para o NDE, e demais espaços necessários ao bom desempenho das atividades do curso. Todos os espaços contêm os requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos em excelentes condições, compatíveis ao número de usuários e para os tipos de atividades, e oferecem infraestrutura de segurança, manutenção, condições de acesso aos portadores de necessidades especiais conforme a legislação pertinente.

1.3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A FTM, no intuito de promover uma gestão integrada, congrega suas propostas direcionadoras de forma articulada e sistêmica, registrando-as em seus documentos oficiais, alinhadas com a visão e princípios da entidade mantenedora. Dentre os documentos principais cita-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

Assim, as políticas acadêmicas institucionais contidas no PDI ganhando materialidade no projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Serviço Social são referenciais para as ações e decisões do curso em articulação com a especificidade de sua área de conhecimento, direcionando para os mesmos objetivos no que diz respeito à execução das práticas consolidadas e institucionalizadas.

Todas as políticas definidas para a Instituição encontram-se inseridas no contexto do curso, quer quanto às específicas, e também as constituídas de formas transversais nas ações definidas nos diversos itens construídos no projeto pedagógico. A seguir, apresentam-se algumas políticas institucionais que se aplicam ao curso.

1.3.5 POLÍTICAS DE ENSINO

Os cursos de graduação da FTM são concebidos de forma que sejam administrados por coordenações de curso que atuem como gestores de processos, em que a busca de eficiência (durante o processo) e eficácia (resultados) constituem-se em valores imprescindíveis para melhor atender os maiores beneficiários do sistema educacional: o aluno e a sociedade em que está inserido. Para atingir esses objetivos, as políticas de ensino são concebidas pela Diretoria Acadêmica, contando com a assessoria e parceria dos demais setores da IES

A política de ensino da FTM representa uma diretriz para todas as unidades de ensino que constituem o seu sistema educacional e são essencialmente marcadas pela preocupação de propiciar qualidade superior em seus cursos. A interação social também é uma das práticas que a IES preconiza na educação presencial e a distância, para que se desenvolvam as sociabilidades dentro do espaço da sala de aula,

objetivando melhorias nas relações, na comunicação e, conseqüentemente, no aprendizado.

Deve-se considerar a importância das trocas de experiência dentro do ambiente acadêmico, incentivando uma interação eficaz entre professor e aluno e entre os próprios alunos, que são possibilitadas pela boa qualidade da comunicação e troca imediatas. Deve-se também estimular a comunicação e a reflexão, fazendo com que os alunos se comprometam com a própria aprendizagem e adquiram a autonomia necessária para a continuidade de sua formação.

Dessa forma, a proposta pedagógica do Curso se articula com a política de ensino institucional buscando:

- adoção de metodologias identificadas com a instituição para o desenvolvimento didático-pedagógico;
- interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, visando à articulação de ações na busca de objetivos comuns;
- atualização de currículos e programas de ensino, adequando-os à evolução da ciência, às necessidades dos alunos e professores, à realidade conjuntural, da política e da vida social;
- aprimoramento do processo avaliativo;
- entrosamento dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, visando a ampliar a participação acadêmica;
- valorização dos recursos humanos na perspectiva de mudança para o exercício de atividades dentro e fora do contexto acadêmico;
- manutenção e ampliação constante de infraestrutura adequada;
- integração com a pós-graduação;
- aperfeiçoamento e qualificação docente em exercício na própria instituição, preocupando-se com a contratação de docentes de competência comprovada;
- atendimento aos anseios regionais em graus de aperfeiçoamento, extensão e especialização e apoio aos profissionais principalmente da região onde se instala a faculdade, com treinamento profissional avançado;
- desenvolvimento de monitorias e sistemas de incentivo aos alunos para a pesquisa e pós-graduação.

1.3.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A FTM define sua Extensão como um processo educativo, cultural e científico que, visando construir uma relação transformadora entre instituição e sociedade realiza-se no sentido da solidariedade, justiça social, democracia, valorização da cultura e da preservação do meio ambiente, produzindo saberes científicos, tecnológicos e culturais a serem oferecidos à comunidade, e que resultam da observação da realidade regional e nacional, nas quais a IES se insere.

Como espaço para várias manifestações do conhecimento, a extensão caracteriza-se pela sua multi e interdisciplinaridade, no sentido em que integra esforços e conhecimentos para acolher a realidade social e devolver, por meio da reflexão, respostas às suas necessidades mais urgentes. Dessa forma, a instituição se transforma pela práxis adquirida na ação e a sociedade pelo conhecimento que lhe é oferecido.

Embasada nesses princípios, a FTM, por meio de sua Direção Acadêmica e demais setores da IES, desenvolve seus projetos e programas de extensão nas áreas de Educação, Cultura, Tecnologia, Direitos humanos, Meio Ambiente, Saúde e Trabalho, abarcando assim variadas formas de responder às necessidades de sua comunidade interna e externa, com as seguintes ações:

- Disseminação de conhecimento por meio de cursos, conferências, seminários e palestras abertas tanto ao público interno quanto externo;
- Prestação de serviços como: assistências, assessorias e consultorias prestadas à sociedade;
- Difusão cultural, que se concretiza na realização de eventos ou produtos artísticos e culturais.

Como objetivos principais, a Extensão na FTM busca:

- Integrar-se ao ensino aos interesses e necessidades da sociedade;
- Desenvolver novos meios e processos de produção e transferência de conhecimento;
- Participar de ações conjuntas com empresas, administração pública e sociedade civil, tendo em vista o bem comum;
- Desenvolver atividades interinstitucionais voltadas para o intercâmbio de experiências e conhecimentos;

- Democratizar o acesso ao conhecimento acadêmico, ampliando as oportunidades de educação, arte e cultura, visando à construção da cidadania;
- Formar profissionais sintonizados com a realidade social, capazes de refletir sobre seu contexto e transformar essa reflexão em ação para a mudança.
- Utilizar a tecnologia disponível para a ampliação de oportunidades de educação.

A extensão na IES é realizada por meio de programas (conjunto de ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado) que articulam projetos e ensino na forma de cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica. Essas atividades podem ser propostas por alunos, professores, coordenadores, funcionários, por outros setores e por pessoas da comunidade, físicas ou jurídicas, e são aprovadas desde que se configurem como pertinentes à formação acadêmica, profissional e cultural dos alunos, professores e funcionários da instituição, bem como às necessidades da comunidade.

As atividades de extensão da FTM podem ser definidas como:

- **Cursos:** ações pedagógicas, teóricas ou práticas, com carga horária estabelecida e processo de avaliação;
- **Cursos livres:** propostas de lazer, educativas, artísticas ou recreativas, oferecidas tanto ao público interno como externo;
- **Eventos:** ações que apresentam conhecimentos ou produtos culturais, científicos e tecnológicos, desenvolvidos pela IES, como congressos, seminários, palestras, ciclo de debates, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais, campanhas, entre outros;
- **Produção acadêmica:** produção de publicações para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, feitas a partir das ações de extensão, como por exemplo, livros, manuais e relatórios;
- **Prestação de serviços:** atividades realizadas em benefício da comunidade, na forma de assistência técnica ou cultural, abordando diversos assuntos de interesse da comunidade, permanentes ou eventuais.

1.3.7. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO E EXTENSÃO NO CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

A realização da indissociabilidade entre Ensino e Extensão, no âmbito do Curso de Bacharelado em Serviço Social da FTM se efetiva através de uma série de projetos e ações. Entre eles, destacam-se eventos anuais da instituição, tais como: Jornada Acadêmica Integrada – JAI; FTM na praça; Atualiza FTM; Open Door e grupos de estudo. Além dos eventos anuais, semestralmente ocorrem outros eventos como workshop, meeting, seminários, aulas, entre outros, nos quais alunos e professores se reúnem para discutir e pensar novas ações inovadoras com enfoque interdisciplinar.

Tendo em vista a concepção de Extensão, destacam-se alguns de seus princípios norteadores conforme o Regulamento Institucional da Extensão:

- ✓ Democratização do conhecimento produzido e acumulado, disponibilizando-o à sociedade organizada, através da interação contínua;
- ✓ Interpretação da extensão como um espaço para a instrumentalização da integração entre teoria e prática em uma perspectiva interdisciplinar e como processo educativo, cultural e ou científico, o que denota toda a gama de possibilidades de ações extensionistas;
- ✓ Promoção de ações acadêmicas junto à sociedade;
- ✓ Disseminação do conhecimento e da formação profissional de nível superior desenvolvida pelo ensino. Isto é uma função da extensão, por intermédio de seus cursos que, contribuindo para a superação da seletividade, estendem os benefícios do conhecimento a toda comunidade;
- ✓ Compromisso com o princípio de “formação continuada” como indispensável à rapidez das mudanças do nosso tempo;
- ✓ Ênfase no papel de vital importância da extensão na flexibilização dos currículos de graduação já que interage com o ensino no oferecimento de “Atividades Complementares de integralização curricular” (AC), indispensáveis para solidificar ainda mais a formação inicial.

Para articular projetos e ações vinculadas às diferentes políticas institucionais constantes no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e desenvolvidas no âmbito dos cursos, o Conselho de Ensino e Extensão (CEE) criou a figura dos Programas Institucionais de Extensão, vinculados à Diretoria Acadêmica.

O Curso de Bacharelado em Serviço Social participa ativamente de atividades de extensão em conjunto com os demais cursos da FTM, uma vez que se considera a extensão uma importante atividade para o desenvolvimento da educação interprofissional, o exercício da responsabilidade social e da prática colaborativa. Além disso, atividades de extensão são desenvolvidas nas unidades curriculares evidenciando o papel do profissional de Processos Gerenciais junto à comunidade na qual está inserido.

A participação dos alunos em atividades de extensão se dá por meio de convênios e parcerias público e privada, com o mapeamento de demandas e necessidades da região, fornecendo assim um diagnóstico institucional e mapeamento detalhado.

É de responsabilidade do colegiado do curso, em consonância com as diretrizes emanadas do Conselho de Ensino e Extensão, desenvolver os projetos que serão ofertados à comunidade acadêmica e conseqüentemente à sociedade civil. Os projetos deverão ser apresentados à Diretoria Acadêmica para aprovação e em seguida implementados sob a supervisão de um professor juntamente com a coordenação do curso. A seleção para participação discente será mediante inscrição de acordo com o período do curso e perfil do projeto.

Por meio de projetos de extensão, professores e alunos têm contato com a realidade concreta das comunidades alvo, com vistas a diagnosticar problemas e pensar em suas soluções, bem como a produção de serviços específicos de cada área envolvida, reconhecendo as circunstâncias em que vivem os sujeitos e a imperativa articulação entre conhecimento e setores.

Nesse sentido, permitimos que a comunidade acadêmica vivencie a prática necessária à complementação do ensino promovido em sala de aula, proporcionando a percepção da relevância das unidades curriculares estudadas para a resolução de problemas concretos. Ao mesmo tempo permitir às organizações envolvidas e as comunidades externas por estas atendidas a complementação e/ou a melhoria de serviços e a geração de novas alternativas para resolução de questões vivenciadas cotidianamente, prestados e pensadas para suas realidades, concretizando a ação transformadora da sociedade que uma instituição de ensino superior deve implementar nos locais em que se encontra.

Trata-se, com efeito, de ferramenta apta a permitir a maior aproximação de

todos os cursos da instituição dos entornos da sua localidade, a partir de uma linha diretriz, a inserção comunitária, para orientar num sentido coeso e efetivo as ações de extensão a serem promovidas pela instituição e pelo curso.

O Curso de Bacharelado em Serviço Social da FTM promove semestralmente uma série de atividades, classificadas como Cursos de Extensão com participação ativa dos seus discentes em todos os processos de execução, desde a organização, produção, implementação à análise do evento. Os discentes também participam na condição de ouvinte ou participantes, assim com a sociedade civil. Estes cursos têm como objetivo principal o aprofundamento de temas relevantes e atuais na área do serviço social, promovendo momentos de discussão, atualização e educação continuada.

Além disto, é um momento que oportuniza a aproximação dos alunos com profissionais de diversas áreas proporcionando o intercâmbio de experiências e a flexibilização curricular. São exemplos de Cursos de Extensão que são ofertados pelo Curso de Bacharelado em Serviço Social:

- “Mecanismos e Contribuições da Lei Maria da Penha para a Promoção de Renda das Mulheres”
- “MULHERES DO AMANHÃ: Promovendo a Dignidade Menstrual na Comunidade do Aratu”
- “Direitos das Mulheres Campesinas: Trabalhando a trajetória de Elizabeth Teixeira”

Cabe salientar que a oferta de extensão, além de constante, é totalmente flexível e adaptável às necessidades e interesses locais e regionais elencados pelos alunos, professores, técnicos administrativos e público externo. Busca-se, com isso, permitir que o aluno tenha a flexibilidade para desenvolver de forma autônoma sua formação complementar.

Por meio da portaria nº 1.350, Resolução nº 7/2018, a extensão esta presente dentro da estrutura curricular, com um percentual de 10% da carga horária total do curso, possibilitando que o docente tenha contato contínuo com a comunidade, dentro de sua área e áreas afins, considerando a interdisciplinaridade. A implementação desta portaria foi feita a partir do primeiro semestre de 2023, conforme documento registrado em ata, elaborado pelo Núcleo Docente do Curso e aprovado pelo Colegiado que

passou a integrar o PPC do curso. É possível observar que com a atualização do PPC para o ano de 2023, a extensão está presente na distribuição da carga horária das disciplinas, sendo implementada a partir de 2023.1 para os alunos do curso Bacharelado em Serviço Social.

1.3.8 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Extensão na FTM é concebida como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Envolve atividades que venham a contribuir para a excelência do ensino de graduação. A excelência é construída através do estímulo ao conhecimento científico sistematizado, como estratégia interativa e complementar ao processo formativo. Para tanto, traz para o interior da instituição as vertentes culturais, técnicas, conceituais e operativas, para a produção do pensamento profissional engajado ao contexto e às realidades sociais contemporâneas. É também, a extensão, o caminho pelo qual esta produção científica produzida disponibiliza-se ao conjunto da sociedade civil e profissional.

Tendo em vista a concepção de Extensão, resumidamente aqui indicada, destacam-se alguns de seus princípios norteadores conforme o Regulamento Institucional da Extensão:

- Democratização do conhecimento produzido e acumulado, disponibilizando-o à sociedade organizada, através da interação contínua;
- Interpretação da extensão como um espaço para a instrumentalização da integração entre teoria e prática em uma perspectiva interdisciplinar e como processo educativo, cultural e ou científico, o que denota toda a gama de possibilidades de ações extensionistas;
- Promoção de ações acadêmicas junto à sociedade;
- Disseminação do conhecimento e da formação profissional de nível superior desenvolvida pelo ensino. Isto é uma função da extensão, por intermédio de seus cursos que, contribuindo para a superação da seletividade, estendem os benefícios do conhecimento a toda comunidade*.

- Compromisso com o princípio de “formação continuada” como indispensável à rapidez das mudanças do nosso tempo;
- Ênfase no papel de vital importância da extensão na flexibilização dos currículos de graduação já que interage com o ensino no oferecimento de “Atividades Complementares de integralização curricular” (AC), indispensáveis para solidificar ainda mais a formação inicial.

Para articular projetos e ações vinculadas às diferentes políticas institucionais constantes no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e desenvolvidas no âmbito dos cursos, o CEE criou a figura dos Programas Institucionais de Extensão, vinculados à Diretoria Acadêmica.

1.3.9 EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Serviço Social participa ativamente de atividades de extensão, em conjunto com os demais cursos da FTM, uma vez que se considera a extensão uma importante atividade para o desenvolvimento da educação interprofissional, o exercício da responsabilidade social e da prática colaborativa. Além disso, atividades de extensão são desenvolvidas nas unidades curriculares evidenciando o papel desse profissional junto à comunidade na qual está inserido. A participação dos alunos em atividades de extensão tem início a partir do primeiro semestre numa integração acadêmica com a região metropolitana de João Pessoa e demais regiões onde há polo de educação a distância com o mapeamento de demandas e necessidades da região, fornecendo assim um diagnóstico institucional e mapeamento detalhado, respeitando a regionalidade de cada localidade.

É de responsabilidade do colegiado do curso juntamente com o CEE desenvolver os projetos que são e serão ofertados à comunidade acadêmica e conseqüentemente à sociedade civil. Os projetos em andamento foram apresentados à Diretoria Acadêmica para aprovação e em seguida implementados sob a supervisão de um professor/coordenador. A seleção para participação discente acontece mediante publicação de edital.

Por meio de projetos de extensão, professores e alunos tem contato com a realidade concreta das comunidades alvo, com vistas a diagnosticar problemas e pensar em suas soluções, bem como a produção de serviços específicos de cada área envolvida, reconhecendo as circunstâncias em que vivem os sujeitos e a imperativa articulação entre conhecimento e setores para tanto.

Nesse sentido, permitimos que a comunidade acadêmica vivencie a prática necessária à complementação do ensino promovido em sala de aula, proporcionando a percepção da relevância das unidades curriculares estudadas para a resolução de problemas concretos, bem como permiti-se às organizações envolvidas e as comunidades externas por estas atendidas a complementação e/ou a melhoria de serviços e a geração de novas alternativas para resolução de questões vivenciadas cotidianamente, prestados e pensadas para suas realidades, concretizando a ação transformadora da sociedade que uma instituição de ensino superior deve implementar nos locais em que se encontra.

Trata-se, com efeito, de ferramenta apta a permitir a maior aproximação de todos os cursos da instituição, a partir de uma linha diretriz, a inserção comunitária, para orientar num sentido coeso e efetivo as ações de extensão a serem promovidas pela instituição.

1.3.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A Curricularização da Extensão regulamenta-se pela Resolução nº7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 e entre outras coisas: (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (II) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (III) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

Neste cenário, a curricularização da extensão na FTM foi implantada em 2023, no Curso de Bacharelado em Serviço Social, conforme Resolução do CEE e Deliberações do NDE. A carga horária destinada à extensão deve ser realizada no decorrer do curso, mediante desenvolvimento de programas, projetos, cursos e

oficinas, eventos e prestação de serviços, que tanto podem ter natureza disciplinar, desenvolvidos no âmbito de uma ou mais disciplinas de forma isolada, como de forma ampla, no âmbito do curso, com a promoção de parcerias que visam contribuir com o Poder Público, no atendimento às políticas públicas, bem como com os parceiros do segmento privado.

1.3.11 CURSOS DE EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

O perfil do egresso idealizado pela FTM para o Curso de Bacharelado em Serviço Social possibilita a formação do profissional que tenha como valores e pressupostos essenciais em um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, apto a agir eticamente, diagnosticando os ambientes externo e interno, para a tomada de decisão e do estabelecimento de estratégias e objetivos, a fim de investigar inovações e implementá-las nos processos estruturados, atuando com postura socialmente responsável. Nesse sentido esse egresso tem a possibilidade de desenvolver habilidades e capacidade para conduzir atividades referentes à compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio em que está inserido, direcionando suas ações para a transformação da realidade e para o desenvolvimento social e da qualidade de vida.

No primeiro semestre do ano de 2023, foi colocado em prática o projeto de extensão que segue descrito a seguir, e que foi desenvolvido e atrelado as unidades curriculares de todos os alunos do curso de Bacharelado em Serviço Social da FTM. Esse projeto visa a multi, inter e transdisciplinaridade das diversas áreas abarcadas pelo curso, contribuindo para uma formação humanística, crítica, reflexiva e ética.

TÍTULO DO PROJETO
“Mecanismos e Contribuições da Lei Maria da Penha para a Promoção de Renda das Mulheres”
1.DESCRICÃO
A violência doméstica contra a mulher constitui uma grave violação dos direitos humanos e permanece como um dos maiores desafios sociais no Brasil. Apesar dos avanços proporcionados pela Lei nº 11.340/2006 — a Lei Maria da Penha — ainda há um grande desconhecimento, por parte das mulheres,

sobre os seus direitos e os mecanismos de proteção que essa legislação garante. Esse desconhecimento, somado à dependência econômica e à ausência de redes de apoio, contribui para a permanência em contextos de violência e vulnerabilidade. Além disso, a iniciativa está alinhada à formação profissional em Serviço Social, uma vez que propõe ações integradas de educação em direitos, fortalecimento da autonomia feminina e promoção da justiça social. Promover o conhecimento sobre os mecanismos e contribuições da Lei Maria da Penha, visando o combate a violência doméstica contra a mulher, incentivando a autonomia e a promoção de renda das mulheres por meio de ações de sensibilização, informação e diálogo.

Este projeto de extensão visa conectar a universidade com a sociedade, promovendo o conhecimento sobre os mecanismos e contribuições da Lei Maria da Penha, visando o combate a violência doméstica contra a mulher, incentivando a autonomia e a promoção de renda das mulheres por meio de ações de sensibilização, informação e diálogo.

3. Objetivos

- Realizar rodas de conversa com mulheres atendidas no salão de beleza, abordando seus direitos e mecanismos de proteção previstos na Lei Maria da Penha.
- Entregar folders informativos que esclareçam os principais pontos da lei e possibilidades de acesso a recursos de promoção de renda.
- Socializar informações sobre a rede de apoio e programas que possam contribuir para a autonomia financeira das mulheres vítimas de violência doméstica.
- Estimular o empoderamento feminino, a igualdade de gênero e a troca de experiências entre as participantes.

Coordenador (a) do Projeto: Dário Vieira da Silva
Período: 2023

TÍTULO DO PROJETO

“MULHERES DO AMANHÃ: Promovendo a Dignidade Menstrual na Comunidade do Aratu”

1.DESCRICÃO

A pobreza menstrual é uma realidade na nossa sociedade e afeta o cotidiano de mulheres, meninas e pessoas trans ou não-binárias, especialmente, advindas de regiões periféricas. A falta de acesso a insumos menstruais e à informação compromete diretamente a saúde e a dignidade, inclusive, atingindo o desempenho escolar e profissional dessas pessoas.

Este projeto de extensão tem como objetivo aproximar a comunidade acadêmica e profissional buscando viabilizar a dignidade menstrual por meio do diálogo, educação, conscientização e distribuição de insumos higiênicos, promovendo a equidade de gênero e reintegração das condições de saúde das pessoas que menstruam da comunidade do Aratu. Além disso, busca proporcionar aprendizado prático para estudantes e gerar impactos à sociedade.

3. Objetivos

- Analisar a realidade menstrual da comunidade.
- Promover rodas de conversa sobre menstruação, sexualidade, saúde e direitos.
- Distribuir insumos higiênicos e/ou absorventes.
- Mobilizar a comunidade para buscas de direitos sociais voltados à saúde menstrual.
- Combater o estigma e a desinformação sobre a dignidade menstrual.

4. Público-Alvo

- Estudantes e professores do curso de Arquitetura e Urbanismo.
- Comunidade acadêmica interessada na temática.
- Profissionais e Pesquisadores da área e áreas afins.
- Organizações Cívicas e comunidades interessadas.
- Pessoas que menstruam (mulheres cis, pessoas trans e não-binárias) da comunidade do Aratú, em especial adolescentes e jovens.

Coordenador (a) do Projeto: Dário Vieira da Silva
2024

Período:

“Direitos das Mulheres Camponesas: Trabalhando a trajetória de Elizabeth Teixeira”

1. DESCRIÇÃO

O projeto de extensão *“Direitos das Mulheres Campesinas: Trabalhando a trajetória de Elizabeth Teixeira”* surge da necessidade urgente de dar visibilidade às lutas históricas e atuais das mulheres do campo, cujas vozes e experiências são frequentemente silenciadas ou marginalizadas nos espaços acadêmicos e nos debates públicos sobre direitos humanos e justiça social.

A trajetória de Elizabeth Teixeira — símbolo de resistência e liderança no movimento pela reforma agrária e pelos direitos das trabalhadoras rurais — representa uma poderosa ferramenta educativa para refletir sobre a opressão de gênero no campo, os desafios enfrentados pelas mulheres campesinas e suas estratégias de resistência. Por meio de sua história, é possível resgatar a memória social de um segmento historicamente excluído e, ao mesmo tempo, promover debates sobre as desigualdades estruturais que ainda persistem no meio rural.

Este projeto de extensão tem como objetivo promover o reconhecimento acerca do papel das mulheres campesinas na luta pelos direitos sociais, proporcionar visibilidade ao protagonismo das mulheres campesinas, especialmente, acerca das questões de gênero, direitos das trabalhadoras rurais e reforma agrária. Por meio de uma exposição educativa, interativa e propositiva, buscou-se aproximar a comunidade acadêmica e o público em geral das vivências, saberes e resistências dessas mulheres, proporcionando espaços de reflexão crítica a partir da trajetória de Elizabeth Teixeira.

3. Objetivos

- Realizar uma exposição acerca da trajetória histórica, cultural e política de mulheres do campo, especialmente Elizabeth Teixeira.
- Estimular o debate sobre os direitos das mulheres do campo.
- Estreitar os laços entre universidade e movimentos sociais do campo.
- Fomentar a produção de conhecimento crítico de estudantes do curso de Serviço Social.

4. Público-Alvo

- Comunidade acadêmica (alunos, professores e comunidade em geral).
- Mulheres campesinas e suas comunidades.

- Pesquisadores/as e profissionais com interesse em direitos humanos, gênero e questões agrárias.

Coordenador (a) do Projeto: Dário Vieira da Silva
2025.1

Período:

1.3.12 POLÍTICAS DE GESTÃO

Tendo como referência sua missão, a FTM estabelece como objetivo principal da política de gestão de pessoas proporcionar a devida clareza dos papéis, diretos e deveres dos colaboradores, de forma a obter altos índices de produtividade e qualidade nos serviços prestados, apoiando-se numa política que procura estabelecer a melhor relação entre colaboradores e a Instituição.

O Conselho de Administração Superior - CONSU, em conjunto com a Diretoria Geral, tem a responsabilidade de assegurar que a IES tenha uma Gestão de Pessoas efetiva, por meio da aprovação e controle das políticas pertinentes, bem como das movimentações funcionais, admissão, demissão, transferências, promoções, aumentos de salários, licenças, férias, orçamento de pessoal e outros procedimentos relacionados ao quadro de colaboradores.

Referendado pela política de gestão da Instituição, o curso introduzirá os princípios da filosofia de ação participativa adotada, nas pessoas que compõem a organização, nos alunos a quem a Instituição atende e na responsabilidade social. Importante ressaltar que instâncias como NDE e o Colegiado de Curso, que trataremos mais detalhadamente em seção específica constituem espaços privilegiados de gestão participativa, tanto pela natureza de suas atribuições como pela pluralidade de suas composições.

Assim, seu projeto pedagógico agrega o desenvolvimento planejado quanto à infraestrutura física, aos conteúdos, programas curriculares, materiais e equipamentos didáticos, recursos humanos e financeiros. Some-se a isso a legislação pertinente e ao conjunto de normas e regulamentos fundamentais para a organização e o funcionamento da Instituição.

Da mesma forma, o curso integrará o sistema de autoavaliação da Instituição, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, propondo-se ao cumprimento das metas e ações desenvolvidas a partir dos resultados encontrados.

A partir do princípio de gestão integradora, a FTM enumera as propostas a seguir, que incidiram também ao curso em questão.

- qualificação docente;
- qualificação do quadro técnico e administrativo;
- gestão da responsabilidade social externa;
- coerência com o perfil do egresso definido para a faculdade;
- adequação qualitativa da infraestrutura necessária ao curso.

1.3.13 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social é um dos vetores que orienta as políticas e ações da FTM. Ao entender a educação como um direito de todo cidadão, a instituição abre a possibilidade de utilizá-la na fundamentação de sua política de responsabilidade social, fazendo a fusão da formação técnica, ética e humana e da oferta de um ensino de qualidade a todos, com princípios como a inclusão social e a diversidade étnica e cultural, sem distinção de classe, gênero, etnia, região ou de qualquer ordem.

A IES compreende que o conceito de responsabilidade social deve considerar uma forma de participação mais direta nas ações comunitárias da região em que se insere, aliando a isso outras atitudes, como o investimento no bem-estar de seus funcionários, incentivos à preservação do meio ambiente e fomento às ações que visem à redução dos abismos econômicos e sociais existentes nos níveis regional e nacional. É para atuar também nesses canais, e não apenas na profissionalização de seus alunos, que as instituições de ensino superior têm sido permanentemente convocadas.

A FTM, buscando corresponder a essas expectativas, propicia a abertura de um espaço para o diálogo, a crítica e a reflexão, incentivando a prática da democracia em todas as instâncias da sociedade; com isso, o conhecimento produzido extravasa o seu ambiente e chega à comunidade externa.

Existe uma preocupação de se incrementar a qualidade da relação entre instituição educacional e sociedade - visando uma vida mais integrada e produtiva com base em valores de cidadania - como aponta GRIESSE¹, ao se referir ao Plano

¹ GRIESSE, Margaret Ann. *Políticas públicas, educação e cidadania: um modelo da teoria crítica e suas implicações para a educação brasileira*. Revista Brasileira de Política e

Nacional de Educação. Em relação ao documento, o autor destaca que nele existe a priorização de questões como a necessidade de se promover uma “formação *socialmente significativa* para o exercício da cidadania *responsável e consciente*”, a possibilidade de uma educação onde a pessoa “possa usufruir *do patrimônio cultural da sociedade moderna*”, e reconheça a “necessidade de desenvolvimento permanente de aptidões para a vida produtiva e integrada”. (GRIESSE, 2002, p.188). Portanto, a atuação com responsabilidade social vai muito além de ações de filantropia; implica em uma visão ampla do que ocorre no macro ambiente, além de existir o dever da instituição de estar sintonizada com a evolução dos processos pedagógicos, comunicacionais e tecnológicos, como se pode perceber no documento resultante do Seminário Internacional Universidade XXI², ocorrido em Brasília, novembro de 2003, segundo o qual

As universidades têm sido convocadas, e devem dar uma resposta, para colaborar na redução das diferenças econômicas e sociais que ameaçam a convivência entre os povos, bem como formular processos de desenvolvimento regionais e nacionais. Para bem desempenhar essa função, as instituições de ensino superior necessitam incorporar novas tecnologias de informação e comunicação ao processo pedagógico, de modo a responder à crescente exigência por qualificação, por novas habilidades e competências.

Nesse sentido, a FTM tem como proposta incorporar as novas tecnologias da informação e da comunicação, as quais vêm sendo aplicadas nos processos pedagógicos do ensino a distância, mas também são utilizadas no cotidiano da educação presencial, seja por meio da oferta de componentes curriculares que tratam desta temática ou ainda pelo uso dessas ferramentas pelos docentes durante a oferta das aulas.

Essa forma de ensino diminui as distâncias entre as pessoas - que gostariam de estar bem qualificadas e não têm a opção do ensino adequado em sua própria região – e a instituição que oferta o ensino, concretiza a inclusão social por meio do acesso à educação. A partir da análise da situação socioeconômica dos alunos da região de atuação da FTM, pode-se observar a necessidade da criação de ações, contendo atividades de aprimoramento profissional e cultural, como forma de trabalhar

Administração da Educação – RBPAE, São Bernardo do Campo, v. 18, n.2. jul/dez 2002.

² www.mec.gov.br/acs/asp/noticias.

a inclusão social.

Essas atividades são um esforço no sentido de possibilitar o acesso democrático a conhecimentos essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos. Elas têm o objetivo de concretizar a responsabilidade social proposta pela Instituição e se desenvolvem em duas áreas específicas: inclusão digital e inclusão cultura.

Atualmente recebendo grande atenção das políticas educacionais no Brasil e no mundo, a inclusão digital também é uma das preocupações da FTM, que desenvolve pequenos projetos que objetivam viabilizar o acesso democrático a esse tipo de conhecimento. Além do desenvolvimento profissional, espera-se trabalhar com conhecimentos complementares que venham a contribuir para o desenvolvimento cultural dos alunos. Espera-se tornar uma prática a realização de atividades culturais e de prática esportiva que incluam os alunos e a comunidade em geral.

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região. Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a FTM tem como responsabilidade, entre outras:

- atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira; e
- avaliar semestralmente seu próprio desempenho, principalmente no tocante aos seus cursos de graduação e, quando houver, pós-graduação e extensão,

por meio do Plano de Autoavaliação Institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei do SINAES.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

A Instituição desenvolve também uma política de apoio aos alunos carentes através da oferta de Bolsas Acadêmicas. Esta oferta das Bolsas Acadêmicas objetiva:

- possibilitar, mediante recursos próprios, a concessão de Bolsas de Estudos a alunos de comprovada carência socioeconômica, matriculados nesta Instituição, visando o incentivo aos estudos e possibilitando o ingresso na carreira profissional;
- incentivar a participação dos alunos em atividades que possibilitem a complementação da aprendizagem, através do engajamento em projetos específicos; e
- proporcionar ao aluno bolsista atividades que possibilitem o seu crescimento pessoal e profissional, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o mundo do trabalho.

As ações envolvem também a aplicação do Plano de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais que reforça nosso compromisso pelo cumprimento de nossas responsabilidades sociais de forma periódica e com ações específicas para atender demandas extraordinárias.

1.3.14 POLÍTICAS ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

A Faculdade Três Marias - FTM conta com cursos de graduação e pós-graduação. Embora existam perspectivas e abordagens diversas, todos os cursos compartilham uma visão integradora, interdisciplinar e complexa. Os cursos da área das ciências sociais, compreendem a área como um todo, complementando e fomentando a produção de saberes e práticas. Não havendo hierarquia entre os

saberes, cada prática, técnica e abordagem, tem sua contribuição na construção de conhecimentos científicos, afetivos e aplicados ao cotidiano acadêmico e profissional dos alunos, professores, gestores e comunidades. Nesse sentido Ensino e Extensão tanto no âmbito da Faculdade Três Marias quanto no Curso de Bacharelado em Serviço Social, se torna integrado e complementar aos processos de ensino e aprendizagem da IES.

A FTM projeta-se por dois enfoques:

- 1º) pelo princípio pedagógico de desenvolvimento do ensino na Graduação e na Pós-Graduação;
- 2º) em termos mais amplos, quando assume um âmbito institucional e envolve a extensão propriamente dita.

O primeiro enfoque, quando a adoção da indissociabilidade das atividades-fim, é vista como princípio pedagógico fundamental da Graduação e da Pós-Graduação, refere-se especificamente aos processos de ensino e de aprendizagem nesse nível da Educação Superior. A aprendizagem que resulta desse processo implica a apropriação crítica dos saberes pelos alunos. Isso está associado a métodos nos quais a construção dos saberes envolve uma dimensão política, que diz respeito aos interesses da sociedade ou de um grupo da mesma, que venha a se beneficiar desse saber.

Ensino e extensão, unidos, por sua vez, asseguram a percepção política, por inserir o aluno na realidade social da sua área de formação. Através dessa relação, o aluno passa a identificar tanto as necessidades sociais como os interesses gerais e particulares existentes no âmbito de sua profissão. Pelo ensino com extensão, em seus aspectos comunitários, o aluno compreende que um saber nunca é neutro.

A extensão, como princípio pedagógico, implica a prática como componente curricular, desenvolvida ao longo do curso, através da produção contextualizada do conhecimento, desenvolvida em diferentes formas de atividades práticas vinculadas a teorias (ação/reflexão/ação), estágios curriculares, quando existentes, atuação em projetos extensionistas ou em núcleos comunitários institucionais e outras atividades. Esses projetos e núcleos possuem função pedagógica, uma vez que servem ao ensino com extensão, na área profissional para a qual o aluno está sendo formado; porém, através de sua função pedagógica, relacionada com o exercício profissional atendem, também, à responsabilidade social da Educação Superior.

O ensino com extensão também é oportunizado por meio da flexibilização curricular. Essa foi obtida pela Educação Superior, quando da passagem da exigência de “currículos mínimos” para as “diretrizes curriculares nacionais”, e no caso dos cursos tecnológicos, por meio do catálogo nacional dos cursos superiores em tecnologia.

O ensino é flexibilizado e apresenta a sua dimensão teórico/prática garantida via extensão e, ao mesmo tempo, nutre atividades no curso com o desenvolvimento que assegura à vocação definida para o mesmo. A adoção do princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino e extensão em cada

Curso de Graduação e de Pós-Graduação requer uma gestão pedagógica em que cada docente se reconheça como parte de um todo maior de curso. A estrutura curricular de um curso é um todo, que é muito maior do que a soma das partes.

Quanto ao segundo enfoque da indissociabilidade entre o ensino e a extensão, vistas no seu âmbito institucional, aplica-se o mesmo raciocínio acerca do todo. Cada uma dessas atividades-fim precisa ter o entendimento de que faz parte de um todo, que é a IES, com a sua missão, a sua visão, a sua ação educativa desenvolvida sobre referências e políticas, enfim, com a sua identidade. Essa identidade institucional é construída e desenvolvida através de uma ação coletiva, que exige corresponsabilidade e participação.

Vale ratificar que, no âmbito institucional do ensino e da extensão, enquanto atividades fim exigem-se:

- Políticas institucionais que regulamentem o ensino e a extensão e que se articulem entre si;
- Ação educativa desenvolvida sob o paradigma conceitual da Instituição, comprometida com a ação coletiva, coerente com os princípios de participação ativa;
- Estrutura interna articulada e integradora.

Atendidos os aspectos acima citados, a indissociabilidade entre o ensino e a extensão, no âmbito institucional, concretiza-se na forma como são estabelecidas as suas interfaces.

O ensino é desenvolvido com base na vocação do Curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais. Assim como ela dá origem à sua estrutura curricular, ela gera as suas linhas de pesquisa que, por sua vez, dão origem aos grupos que as

desenvolvem. A extensão, com seus programas de educação continuada, de relações comunitárias e de parcerias interinstitucionais, é alimentada pelo desenvolvimento da vocação do Curso, pelo conhecimento construído e disseminado e possui reforçada a articulação das duas outras atividades-fim com a comunidade regional.

A realização da indissociabilidade entre Ensino e Extensão, se efetiva através de uma série de projetos e ações. Entre eles, destacam-se o evento anual da instituição, a Jornada Acadêmica, na qual alunos e professores se reúnem para discutir e pensar novas produções científicas, inovadoras e sustentáveis com enfoque interdisciplinar. Além disso temos a semana da profissão, Atualiza FTM, FTM na Praça, Open Door, seminários, Workshops e muitos outros eventos que possibilitam a execução da extensão. O colegiado do curso, juntamente com o coordenador, definirá em documento as demais atividades de extensão que serão executadas no curso. Os projetos, conforme regulamento definido pelo CEE, deverão ser apresentados à Direção Acadêmica para aprovação.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Serviço Social é resultado do processo de ampliação da oferta de cursos a distância pela FTM. Assim, foi constituído o Núcleo Docente Estruturante (NDE), além da Coordenação de Curso para formar assistentes sociais, conforme as competências definidas no perfil do egresso.

A Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002 estabelece as seguintes Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social. O PPC atende aos fundamentos da educação contemporânea, articulando teoria e prática com vistas à aquisição de competências e habilidades necessárias para o exercício profissional. Assim, projeta-se uma aprendizagem dinâmica capaz de formar sujeitos autônomos e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento das regiões onde estiverem atuando.

A FTM construiu o curso de Bacharelado em Serviço Social nasce do compromisso institucional com a transformação social, a promoção da cidadania e a formação de profissionais preparados para enfrentar as desigualdades e fortalecer os

direitos humanos em nossa sociedade.

Com forte inserção nas regiões onde atua, a FTM identificou a crescente demanda por profissionais capacitados para intervir nas múltiplas expressões da questão social, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades socioeconômicas. Nesse cenário, o assistente social é um agente fundamental na elaboração, execução e avaliação de políticas públicas e ações sociais, promovendo acesso a direitos e justiça social.

Além disso, a FTM entende que a formação de assistentes sociais é estratégica para o fortalecimento das redes públicas de saúde, educação, assistência social e justiça, tanto no setor público quanto no terceiro setor. Assim, o curso de Serviço Social reafirma a missão da instituição de formar profissionais éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento humano e a inclusão social.

Ao constituir esse curso, a FTM também amplia sua contribuição acadêmica e científica, fomentando a pesquisa e a extensão em áreas de grande relevância social, sempre com uma abordagem humanizada, intersetorial e comprometida com a realidade brasileira.

Geograficamente, o curso de Serviço Social corresponde às necessidades do curso nas cidades onde a FTM atua desde sua sede, localizada no município de João Pessoa — PB e aos polos situados nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Tocantins, Piauí, Maranhão e nos demais que possuem polo, contribuindo para a formação de profissionais competentes em regiões geográficas carentes de formação superior de qualidade. Com relação a campos de atuação, em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, nas áreas de assistência social, saúde, educação, justiça, previdência, habitação, meio ambiente e outras, sempre com foco na promoção da cidadania e no fortalecimento da democracia.

Tratando especificamente da sede, João Pessoa conta com 93,2 km² de área urbana e 801.718 hab distribuídos em 211,475 km² de área. Com a maior economia do estado da Paraíba, João Pessoa representa 30,7% das riquezas produzidas no estado e tendo um PIB duas vezes maior que Campina Grande, segunda cidade mais populosa do estado. O Parque industrial conta com diversos setores: alimentos, automobilístico, bebidas, bentonita, cimento, concreto, couro, metalúrgico, moveis, ótica, papel, pisos cerâmicos, química, têxtil, tecnologia da informática, dentre outros. Com relação a infraestrutura a cidade é a segunda capital mais

saneada na região nordeste, com aproximadamente 87% da cidade saneada, 100% das residências atendidas pela energia elétrica e 100% ligados ao abastecimento de água. Nossa região conta com IES públicas, tais como: o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB); bem como IES privadas, mas que não atendem às demandas da profissão.

Fundamentando nos itens acima, torna-se de extrema necessidade a implantação do curso de Bacharelado em Serviço Social nesta IES, possibilitando atender aos Estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Tocantins e demais estados onde a FTM tiver um polo de apoio a educação a distância, de forma a suprir a demanda reprimida em toda sua região de abrangência, possibilitando um egresso com sólida formação conforme especificado neste projeto de curso.

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

2.3 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais assistentes sociais com sólida base teórico-metodológica, ética e técnico-operativa, capacitados para compreender, analisar e intervir nas expressões da questão social, promovendo a defesa dos direitos humanos, a justiça social e o fortalecimento das políticas públicas, com compromisso com a transformação da realidade social e com o desenvolvimento das comunidades onde a FTM atua.

2.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso de Serviço Social da FTM se propõe a formar profissionais para:

- Desenvolver profissionais capazes de elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais que possibilitem o enfrentamento às expressões da questão

- social e de inserção no mercado de trabalho;
- Formar profissionais comprometidos com os valores e princípios norteadores da ética profissional, cientes dos processos de trabalho que determinam o lugar da profissão na divisão social e técnica do trabalho;
 - Habilitar profissionais capazes de análise crítica e propositiva no conjunto das relações sociais e as contradições da sociedade capitalista na direção de apreender as especificidades do desenvolvimento do sistema capitalista;
 - Incentivar a pesquisa e a investigação científica, de modo a desenvolver a produção do conhecimento em prol da sociedade;
 - Formar profissionais competentes e comprometidos com a construção de reflexões críticas que possibilite ofertar respostas compatíveis e qualificadas as demandas apresentadas, no contexto local, regional e nacional;
 - Despertar a capacitação profissional continuada.
 - atuar de forma crítica e propositiva nas diferentes políticas públicas e sociais, como saúde, educação, assistência social, previdência e habitação.
 - Desenvolver competências técnicas e éticas para a mediação de conflitos, elaboração de projetos sociais e fortalecimento da cidadania de populações em situação de vulnerabilidade.
 - Estimular a pesquisa e a produção científica, contribuindo para a construção de conhecimentos voltados à transformação social.
 - Fomentar o compromisso com os direitos humanos, com foco na equidade, justiça social e respeito à diversidade.

3. PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

Em consonância com seus objetivos, a instituição forma profissionais capazes de atender as exigências do mercado, identificando problemas e propondo soluções qualitativas e quantitativas, e adequadas, por meio da construção de modelos de gestão e de sua implementação.

O egresso do Curso de Bacharelado em Serviço Social da FTM O egresso do curso de Serviço Social da Faculdade Três Marias será um profissional com formação crítica, ética e humanista, preparado para intervir nas múltiplas expressões da questão social com competência técnico-operativa, sólida base teórico-metodológica e

compromisso com os direitos humanos e a justiça social.

Com capacidade analítica sobre a realidade social brasileira, o profissional formado pela FTM será apto a atuar em diversos espaços institucionais, como políticas públicas, organizações não governamentais, empresas privadas e movimentos sociais, promovendo a equidade, a inclusão e o fortalecimento da cidadania.

Além disso, terá domínio das ferramentas necessárias para planejar, executar, monitorar e avaliar programas e projetos sociais, sempre pautado na ética profissional e na defesa intransigente dos princípios que regem o Código de Ética do Assistente Social.

Competências esperadas:

- Análise crítica da realidade social e suas expressões;
- Capacidade de elaboração e gestão de projetos sociais;
- Atuação interdisciplinar e intersetorial;
- Compromisso com a democracia, a equidade e os direitos sociais;
- Habilidade para mediação de conflitos e articulação com redes de proteção social;
- Disposição para o aprendizado contínuo e pesquisa voltada à transformação social.

De forma global, o perfil do profissional que a FTM pretende formar é, antes de tudo, o de um cidadão ético, ciente das suas responsabilidades profissionais, e capaz de desempenhar o papel fundamental de contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico e humanístico do país. Dessa forma, articulando o que diz as DCNs e legislação correlata, o contexto educacional, as características locais e regionais, bem como as demandas emergentes do mercado de trabalho, a FTM prevê a formação de um profissional capaz de dominar um conjunto de competências para o exercício profissional

A formação do Assistente Social tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais, tais como:

- Análise Crítica da Realidade Social: Capacidade de interpretar e intervir nas expressões da questão social com base em referenciais teóricos, éticos e políticos.

- **Elaboração, Gestão e Avaliação de Políticas Sociais:** Aptidão para planejar, executar e monitorar programas, projetos e serviços sociais em diferentes contextos institucionais.
- **Atuação Interdisciplinar e Intersetorial:** Habilidade para dialogar e atuar junto a outras áreas do conhecimento, promovendo ações integradas e eficazes no atendimento às demandas sociais.
- **Mediação de Conflitos e Defesa de Direitos:** Competência para atuar em situações de vulnerabilidade e conflito social, promovendo a justiça, a inclusão e a equidade.
- **Compromisso Ético-Político:** Postura ética, pautada nos direitos humanos, na valorização da vida e no respeito à diversidade, combatendo todas as formas de discriminação.
- **Comunicação Clara e Acolhedora:** Domínio da linguagem oral e escrita para produção de relatórios, pareceres, entrevistas e atendimentos com sensibilidade e respeito.
- **Trabalho em Rede e Mobilização Social:** Capacidade de articular parcerias, redes de proteção social e mobilizar a comunidade em torno de causas coletivas.
- **Proatividade e Iniciativa:** Habilidade para tomar decisões com responsabilidade, identificar demandas emergentes e buscar soluções criativas.
- **Uso de Instrumentos Técnicos Operativos:** Conhecimento e domínio de instrumentos como visitas domiciliares, entrevistas, relatórios, laudos e estudos sociais.
- **Pesquisa e Produção de Conhecimento:** Capacidade de realizar investigações sociais e produzir conhecimento a partir da prática profissional, contribuindo para o avanço da área.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 CONCEPÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

Os conteúdos curriculares estão relacionados com todos os fundamentos do Serviço Social. Construído em 8 semestres, organiza-se em conhecimentos interdisciplinares e de formação de base para o prosseguimento das competências oportunizadas ao longo da formação. Assim, cada período/semestre define um módulo com tema conduzido pelos conhecimentos, competências e habilidades respectivas.

As ementas das disciplinas às quais estão agregadas as oportunidades de vivência profissional, por meio do estágio supervisionado, e definição de perfil individual de formação nas atividades complementares, foram elaboradas em um processo construtivo ao longo das reuniões realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, em prospecção às necessidades de perfil que o mercado profissional do município e região apontam, integradas às propostas contidas nas DCNs.

O favorecimento das práticas e vivências ocorrem em todas as disciplinas, de acordo com os planos de ensino e, o modelo pedagógico da Educação a Distância da FTM prevê ações de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade por meio das semanas interdisciplinares e de formação geral, que favorecem a flexibilização e, ao mesmo tempo, favorecem o exercício das competências sociais de cidadania, dentre elas os aspectos das relações étnico-raciais, diversidades, ambientais, de direitos humanos, em coerência com as políticas institucionais da Faculdade. O curso contempla um corpo docente e de tutores de excelência e possui infraestrutura sólida, com salas de aula, salas especiais, laboratórios e biblioteca, atendendo, também, aos critérios de excelência dos processos avaliativos.

A Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002 estabelece as seguintes Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação profissional a ser oferecida pelo curso de Serviço Social deverá explicitar:

a) o perfil dos formandos;

- b) as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas;
- c) a organização do curso;
- d) os conteúdos curriculares;
- e) o formato do estágio supervisionado e do Trabalho de Conclusão do Curso;
- f) as atividades complementares previstas.

Art. 3º A carga horária do curso de Serviço Social deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de curso de bacharelado. Art. 3º A carga horária do curso de Serviço Social deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de curso de bacharelado.

Conforme o parecer CNE/CES n.º 492/2001, a organização do curso apreende os seguintes aspectos:

- Flexibilidade e dinamicidade dos currículos plenos expressos na organização de disciplinas e outros componentes curriculares, tais como: oficinas, seminários temáticos, estágio, atividades complementares;
- Rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo da produção e reprodução da vida social;
- Adoção de uma teoria social crítica que possibilite a apreensão da totalidade social em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade; Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social – FTM-PB;
- Estabelecimento das dimensões investigativa e interpretativa como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade;
- Presença da interdisciplinaridade no projeto de formação profissional;
- Indissociabilidade das dimensões de ensino, pesquisa e

- extensão; • Exercício do pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica e profissional, impondo-se o necessário debate sobre as várias tendências teóricas que compõem a produção das ciências humanas e sociais;
- Compreensão da ética como princípio que perpassa toda a formação profissional;
- Necessária indissociabilidade entre a supervisão acadêmica e profissional na atividade de estágio.

Tendo em vista que não existem receitas padronizadas para a formação em Serviço Social, temos priorizado a criatividade e a busca por inovações metodológicas como eixos centrais da nossa prática pedagógica.

No curso, consolidamos a construção de um currículo dinâmico, no qual os conteúdos são trabalhados de forma aplicada, ajustando-se conforme a evolução da aprendizagem ao longo do período letivo. Cada disciplina tem mantido sua autonomia, mas se articula de forma intencional com as demais, assegurando a totalização das áreas de atuação e a formação do perfil profissional desejado.

A organização das disciplinas tem seguido como parâmetro central os conteúdos e competências definidos para a formação profissional. As competências têm orientado a definição dos conteúdos profissionalizantes, os quais, por sua vez, indicam os conhecimentos prévios necessários e o momento oportuno para sua aplicação no percurso formativo. As disciplinas de base têm cumprido o papel de desenvolver aspectos do comportamento e da convivência dos estudantes, valendo-se dos conteúdos conceituais das áreas de conhecimento como instrumentos pedagógicos.

Essas disciplinas têm promovido a formação humano-social dos alunos, com conteúdos voltados ao estudo das relações sociais e da constituição do sujeito, contemplando os aspectos psicossociais, culturais, filosóficos e antropológicos, bem como diferentes perspectivas metodológicas. Temos garantido, também, a abordagem transversal da história e cultura afro-brasileira e indígena, em consonância com a Resolução CNE/CP nº 01/2004, promovendo o reconhecimento da importância do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação racial, como parte do compromisso com a redução das desigualdades sociais.

Os conteúdos de cada disciplina, inseridos nos respectivos núcleos curriculares, têm sido organizados com o objetivo de desenvolver competências e habilidades específicas, em estreita correlação com as demandas e objetivos da formação em Serviço Social.

Ao longo do curso, temos observado um nivelamento crescente de exigência em relação ao domínio desses conteúdos, o que tem fortalecido a interdisciplinaridade e acompanhado o amadurecimento acadêmico, pessoal e profissional dos estudantes. Atualmente, a matriz curricular do curso de Serviço Social está estruturada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, contemplando três núcleos de conhecimentos específicos. Esses núcleos têm se integrado de forma articulada, promovendo uma formação sólida, crítica e comprometida com as demandas da realidade social brasileira: **a) Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social; b) Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira; e c) O Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional.**

O Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social engloba um conjunto de conhecimentos que proporciona apreender o ser social em sua totalidade e historicidade, ofertando os componentes necessários para o entendimento acerca da sociedade burguesa em seu processo contraditório. Compreendem esse núcleo os seguintes campos do conhecimento nas quais o Serviço Social estabelece diálogo: Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social; Psicologia Social e Comunitária; Economia Política; Antropologia Social; Ciências Políticas; Educação, Gênero e movimentos sociais; Família e Proteção Social;

O Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira se destina ao entendimento das particularidades da formação social e econômica do Brasil. As questões que dizem respeito à formação do Estado e ao seu processo de industrialização, urbanização e relações sociais. Assim, este núcleo é formado pelos seguintes componentes: Direitos e Legislação Social; Movimentos Sociais; Política Social I e Política Social II; Direitos Humanos e Cidadania; Política de Saúde e Serviço Social; Política de Proteção à Infância e Juventude; Saúde Mental e Serviço Social; Políticas de Atenção à Pessoa Idosa e Serviço Social; Relações Étnico-Raciais e Responsabilidade Social; Formação Social e Econômica do Brasil.

O Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional é formado por componentes do Serviço Social que conduzem à formação básica do Assistente

Social. Este núcleo está estruturado da seguinte forma: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I a IV; Metodologia Científica; Pesquisa em Serviço Social; Regulamentação e Código de Ética em Serviço Social; Serviço Social e Debate Contemporâneo; Estágio Curricular Supervisionado I a IV; Gestão de Pessoas, Gestão e Serviço Social; Formação Profissional: Instrumentalidade e Técnicas; Supervisão Acadêmica de Estágio I a IV; Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Leitura e Produção Textual; Informática Aplicada; Gestão de Pessoas, Redes Sociais e as TIC's; Língua Brasileira de Sinais; Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Desse modo, a estrutura curricular do curso de Serviço Social da FTM desenvolve um projeto de formação comprometido com os princípios do projeto ético-político profissional, articulando teoria e prática em uma perspectiva crítica e interdisciplinar. A integração entre os núcleos de formação fomenta a apreensão da totalidade social, das expressões da questão social e das mediações fundamentais à atuação profissional responsável e transformadora.

O curso promove, assim, a formação de assistentes sociais capacitados para intervir com competência ética e política nas diversas expressões da questão social, dialogando com as demandas existentes na realidade local de João Pessoa e região, e colaborando para a construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária e mais humana.

Portanto, as competências definiram os conteúdos curriculares essenciais a serem desenvolvidos ao longo da formação profissional no curso de Serviço Social com vistas ao perfil profissional almejado e às competências e habilidades definidas para este curso. Estes conteúdos se apresentam ao longo da formação profissional em complexidade crescente desde o início do curso e à medida que o educando necessita para desenvolver uma determinada competência. Os conteúdos se interrelacionam caracterizando a interdisciplinaridade do currículo e integralidade na formação profissional, buscando-se evitar tanto a repetição de conteúdos quanto a especialidade precoce no âmbito da graduação e definindo uma perspectiva generalista de formação.

As disciplinas optativas devem ser cursadas de acordo com a oferta. As mesmas devem contemplar formação profissional que venha ajudá-lo na busca de um conhecimento generalista e que lhe proporcionará melhor aprofundamento teórico. Também será uma oportunidade para o estudante desenvolver a importante

habilidade de convivência e interação multiprofissional.

O favorecimento das práticas e vivências ocorrem ao longo de todo o processo formativo, de acordo com os planos de ensino e o modelo pedagógico da FTM, que prevê ações de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade por meio, que favorecem a flexibilização e ao mesmo tempo congregam o exercício das competências sociais de cidadania, dentre elas os aspectos das relações étnico-raciais, diversidades, ambientais, de direitos humanos, em coerência com as políticas institucionais da Faculdade. O curso contempla um corpo docente de excelência e possui infraestrutura sólida, com salas de aula, laboratórios e biblioteca atendendo aos critérios de excelência dos processos avaliativos.

A organização curricular as diretrizes norteadoras da formação profissional e os princípios, apresentados anteriormente, destaca que o Curso de Serviço Social da FTM respeita as orientações da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social- ABEPSS, e fundamenta-se nas legislações específicas referente ao ensino superior e a profissão. Além disso, levou-se em consideração legislações pertinentes, tais como:

- I. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei 9.394/96);
- II. Lei de Regulamentação da Profissão dos Assistentes Sociais (Lei 8.662/93);
- III. Código de Ética Profissional de Serviço Social instituído pela Resolução (273/93) do Conselho Federal de Serviço Social;
- IV. Lei (11788/2008) que dispõe sobre o estágio de estudantes; Resolução CFESS Nº533, de 29 de setembro de 2008 – Regulamenta a Supervisão direta de Estágio no Serviço Social e demais documentos em anexo que se referem à formação profissional do Assistente Social.
- V. A Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002 estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social e Parecer CNE/CES n.º 492/2001 e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002;
- VI. Resolução CNE/CES No 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- VII. Resolução CNE/CP No 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, fundamentada nos termos

- da Lei no 9.394/96, com a redação dada pelas leis no 10.639/2003 e no 11.645/2008 e Parecer CNE/CP no 3, de 10 de março de 2004.
- VIII. Resolução CNE/CP No 2, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, fundamentada na lei 9.795/99 e no decreto 4.281/2002.
- IX. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a oferta da disciplina de Libras.
- X. Resolução CNE/CP No 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

4.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares desenvolvidos na proposta curricular do curso de Bacharelado em Serviço Social relacionam-se de forma harmônica e integrativa, em uma dinâmica crescente de conhecimentos, em uma organização modular, proporcionando a utilização de metodologias ativas de aprendizagem. Ao conceber-se o curso, os delineamentos embasaram-se em linhas condutoras para compor a integração dos objetivos, conteúdos curriculares, o perfil do egresso e desta forma conduzir a estruturação da matriz curricular.

Neste sentido, o projeto pedagógico apresenta considerável coerência entre os diversos momentos que demonstram a constituição do curso.

4.2.1. COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM OS OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos definidos para a formação do Bacharelado em Serviço Social possuem plena compatibilidade com os conteúdos curriculares, quanto aos conhecimentos e conteúdos propostos, como com as competências previstas. A seleção de conteúdos fundamentou-se em indicadores como adequação, atualização, relevância e multidisciplinaridade.

4.2.2. COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES COM O PERFIL DO

EGRESSO

A organização dos conteúdos curriculares foi planejada visando o estabelecimento de parâmetros de coerência entre os conhecimentos necessários e o desenvolvimento das competências previstas no perfil desejado para o egresso do curso. Os conteúdos destacam-se pela cuidadosa atualização na área do conhecimento do curso, distribuídos em cargas horárias conforme a necessidade de aprofundamentos, de práticas ou integração.

4.2.3. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DO DECRETO 5.626/2005 - LIBRAS

Atendendo ao Decreto nº 5626/2005, o Curso de Bacharelado em Serviço Social prevê em sua proposta curricular a disciplina de Língua Brasileira de Sinais, como disciplina não obrigatória, ou seja, optativa.

4.2.4. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

A realidade brasileira é plural em muitos aspectos, como resultado do processo de ocupação do território nacional. Assim, o povo brasileiro é formado a partir da interação entre diversas matrizes sociais e culturais, sobretudo a europeia e a africana. Desse modo, a educação das relações étnico-raciais responde a uma necessidade real de discutir e conscientizar a população para a promoção de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial. De forma disciplinar, a IES possibilita cursar disciplina relacionada à temática em questão, conforme o PPC de cada curso.

Por meio dessas práticas torna-se possível preparar o cidadão para a não propagação do preconceito da discriminação étnico-racial, tornando-os capazes de

interagir e de negociar objetivos comuns que garantam o respeito aos direitos legais e valorização da identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. Nesse sentido, este tema transversal deverá receber da Instituição, na sua prática pedagógica, especial atenção, que se materializará em ações práticas como:

- Valorização da oralidade, corporeidade e da arte;
- Utilização das datas significativas para cada cultura como momentos de reflexão, discussão e promoção da educação das relações étnico-raciais;
- Inclusão dos temas transversais nos conteúdos de documentos normativos e no planejamento da Instituição;
- Oferecimento de formação complementar para os docentes da IES com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação das Relações Étnico-Raciais, do Ensino de História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Inclusão dos temas transversais nos conteúdos de documentos normativos e no planejamento da Instituição;
- Oferecimento de formação complementar na área de atuação dos professores, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos do estudo das Relações Étnico-Raciais (nas quais estão incluídas questões indígenas), do Ensino de História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Realização de palestras e cursos de extensão em que sejam tratadas questões voltadas para o diálogo com segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais
- Neste PPC, a questão da educação das relações étnico-raciais é tratada de modo bilateral, pois combina além da transversalidade a inclusão de disciplina optativa relacionada ao tema na matriz curricular do curso.

Durante o percurso formativo, o discente de Serviço Social encontra a abordagem transversal relacionada à Educação para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nos seguintes componentes curriculares e atividades de extensão que estão presentes do primeiro ao último período do curso.

4.2.5. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL

A Educação Ambiental surge no cenário mundial como uma dimensão da educação necessária à formação de cidadãos conscientes da sua responsabilidade com o futuro da vida no planeta. Nesse sentido, deve ser vista como uma atividade intencional promovida em diferentes níveis do processo de escolarização que possibilita o desenvolvimento individual em sintonia com o meio ambiente e os outros seres humanos. Por meio da Educação Ambiental é possível promover a construção de valores sociais, habilidades, atitudes e competências voltadas para a sustentabilidade e, dessa forma, tomando o meio ambiente como um bem como a todos os seres humanos. De forma disciplinar, a IES possibilita cursar disciplina relacionada à temática da Educação Ambiental, conforme o PPC de cada curso.

Dada a especificidade e importância da Educação Ambiental no processo formativo dos indivíduos, deve ser trabalhada com enfoque humanístico, holístico, democrático e participativo. Desse modo, este tema transversal deverá receber da Instituição, na sua prática pedagógica, especial atenção, de maneira integrada aos programas educacionais desenvolvidos, que se materializará em ações práticas como:

- Inclusão do tema da Educação Ambiental e Sustentabilidade nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos da Instituição como forma subsidiária de tratá-los;
- Oferecimento de formação complementar na área da Educação Ambiental e Sustentabilidade para os docentes da IES com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental;
- Valorização da compreensão do meio ambiente integrado em suas múltiplas e complexas relações;
- Participação em grupos de estudos sobre a temática;
- Criação de campanhas de conscientização, tendo como público-alvo a comunidade interna e externa à IES;
- Produção e/ou divulgação de material educativo sobre a temática da

Educação Ambiental e Sustentabilidade;

- Incorporação da temática, de forma integrada aos demais programas educacionais, campanhas publicitárias e outros eventos institucionais;
- A disponibilização de disciplina obrigatória que aborde temas sobre Educação Ambiental;
- Realização de palestras e cursos de extensão em que sejam tratadas questões pertinentes à temática ambiental, ao fortalecimento da cidadania, da autodeterminação dos povos e da solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A sustentabilidade é tema recorrente em todas as esferas da sociedade, tornando-se um assunto cada vez mais constante no cotidiano das pessoas. Preservar o meio ambiente é premissa básica para a promoção do desenvolvimento sustentável. As práticas de sustentabilidade compreendem “ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Gestão Acadêmica. De forma disciplinar, a IES possibilita cursar disciplina relacionada à temática em questão, conforme o PPC de cada curso.

Diante destas novas mudanças, a Instituição, ora em processo de Credenciamento Institucional perante o Ministério da Educação, assume sua responsabilidade como sujeito proativo na sociedade, tendo como diretrizes básicas para promoção da sustentabilidade, dentre outras:

I - Promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social no âmbito de sua atuação;

II- Melhorar a qualidade dos gastos através da eliminação de desperdícios, dar preferência por materiais e matérias-primas de origem local e, através de inovações tecnológicas, prover a melhoria contínua da gestão dos processos acadêmicos;

- Incentivar a implementação de projetos de eficiência energética;
- Estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais;
- Gerir e destinar corretamente os resíduos de materiais pós-consumo;
- Melhorar a qualidade de vida no ambiente acadêmico;

Neste PPC, a questão das políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade é tratada de modo bilateral, pois combina além da transversalidade a inclusão de disciplina optativa relacionada ao tema na matriz curricular do curso.

4.2.6. ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES ÀS EXIGÊNCIAS DAS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A sociedade contemporânea exige uma formação profissional ampla de todos os indivíduos independentemente do nível de formação. Quando se trata do ensino superior, é preciso ter em mente de que se trata de um período de formação de sujeitos que irão intervir diretamente na realidade que os circunda por meio da profissão escolhida. Assim, tendo em vista a realidade atual em que se prega o respeito ao outro, às diferenças de todas as ordens, faz-se necessário o empenho das mais diferentes áreas em prol da educação em direitos humanos, caracterizada pelo uso de práticas educativas fundadas nos processos de promoção, proteção, defesa e aplicação dos Direitos Humanos na vida de cidadãos enquanto sujeitos dotados de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

A FTM trata a questão da Educação em Direitos Humanos de maneira mista, combinando transversalidade e disciplinaridade. De forma transversal, permeia toda a prática educativa, exigindo de todo o corpo de profissionais da IES um trabalho sistemático, contínuo, abrangente e integrado no decorrer de todo o percurso formativo do aluno, de maneira que seus objetivos e conteúdos devam estar inseridos em diferentes momentos de disciplinas diversas, sendo trabalhados em uma e em outra, de diferentes modos. Na disciplinaridade, possibilita cursar disciplina relacionada à temática dos Direitos Humanos, conforme o PPC de cada curso.

O tema da Educação em Direitos Humanos recebe especial atenção da IES, desenvolvendo sua prática pedagógica de maneira integrada por meio de programas educacionais que se materializarão em práticas como:

- Oferecimento de formação complementar para os docentes da IES com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos das Diretrizes Nacionais para a Educação dos Direitos Humanos;
- Estímulo às ações de extensão voltadas para a promoção de Direitos Humanos,

em diálogo com os diferentes segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a Processos Gerenciais;

- Valorização da compreensão integrada dos direitos humanos em suas múltiplas e complexas relações;
- Inclusão de pessoas em condições de vulnerabilidade social nos programas de bolsas da IES;
- Participação em grupos de estudos sobre a temática;
- Criação de campanhas de conscientização, tendo como público-alvo a comunidade interna e externa à IES;
- Produção e/ou divulgação de material educativo sobre a temática dos Direitos Humanos;
- Incorporação da temática, de forma integrada aos demais programas educacionais, campanhas publicitárias e outros eventos institucionais;
- Realização de palestras e cursos de extensão com a temática dos direitos humanos, na sua integralidade ou nos seus componentes como os direitos civis, políticos, sociais, culturais e ambientais, nas formas individuais, coletivas ou difusas.

Neste PPC a questão da Educação em Direitos Humanos é tratada de modo bilateral, pois combina além da transversalidade a inclusão de disciplina optativa relacionada ao tema na matriz curricular do curso.

4.2.7 DIRETRIZES PARA O ENSINO DE LIBRAS

Como já apontamos, a realidade brasileira é plural em muitos aspectos, sobretudo quando se pensa na vastidão do território nacional e nas manifestações culturais do povo. Assim, a Língua Brasileira de Sinais for reconhecida como idioma oficial do país, atendendo aos anseios por reconhecimento e visibilidade da comunidade surda.

Desse modo, esse PPC permite que a disciplina de Libras seja cursada em caráter optativo pelos discentes do curso de Processos Gerenciais, de modo a garantir a flexibilidade curricular, bem como prover formação para a comunicação eficiente com essa parcela da população brasileira.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

SEMESTRES / DISCIPLINAS	CH TOTAL	Teórica	Prática
1º Semestre	CH	Teórica	Prática
Informática Aplicada	40	20	20
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	80	80	-
Leitura e Produção Textual	60	40	20
Formação Social e Econômica do Brasil	40	40	
Psicologia Social e Comunitária	80	80	-
Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social	40	40	-
Unidade Curricular de Extensão - UCE	40		40
Total	380	300	80
2º Semestre	CH	Teórica	Prática
Economia Política	60	60	-
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	80	80	-
Metodologia Científica	80	60	20
Antropologia Social	60	60	-
Relações Étnico-Raciais e Responsabilidade Social	60	40	20
Unidade Curricular de Extensão - UCE	40		40
Total	380	300	80
3º Semestre	CH	Teórica	Prática
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III	80	80	-
Gestão de Pessoas	60	40	20
Política Social I	80	80	-
Ciências Políticas	60	60	-
Classes e Movimentos Sociais	60	40	20
Unidade Curricular de Extensão - UCE	40		40
Total	380	300	80
4º Semestre	CH	Teórica	Prática
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV	80	80	-
Regulamentação e Código de Ética em Serviço Social	80	60	20
Política Social II	80	80	-
Redes Sociais e as TIC's	60	40	20
Educação, Gênero e movimentos sociais	60	40	20

Unidade Curricular de Extensão - UCE	40		40
Total	400	300	100
5º Semestre	CH	Teórica	Prática
Pesquisa em Serviço Social	40	20	20
Política de Proteção a Infância e Juventude	40	40	-
Direitos e Legislação Social	40	40	-
Serviço Social seguridade e saúde	40	30	10
Formação Profissional: Instrumentalidade e Técnicas	40	40	-
Supervisão Acadêmica de Estágio I	40	40	-
Estágio Curricular Supervisionado I	100	-	100
Unidade Curricular de Extensão - UCE	40		40
Total	380	210	170
6º Semestre	CH	Teórica	Prática
Gestão e Serviço Social	60	60	-
Família e Proteção Social	40	40	-
Direitos Humanos e Cidadania	40	20	20
Saúde Mental e Serviço Social	40	20	20
Supervisão Acadêmica de Estágio II	40	40	-
Estágio Curricular Supervisionado II	100	-	100
Unidade Curricular de Extensão - UCE	40	-	40
Total	360	180	180
7º Semestre	CH	Teórica	Prática
Trabalho de Conclusão de Curso I	40	20	20
Serviço Social e Debate Contemporâneo	60	40	20
Políticas de Atenção a Pessoa Idosa e Serviço Social	40	40	-
Supervisão Acadêmica de Estágio III	20	20	-
Estágio Curricular Supervisionado III	120	-	120
Unidade Curricular de Extensão - UCE	30		30
Total	310	120	190
8º semestre	CH	Teórica	Prática
Trabalho de Conclusão de Curso II	40	20	20
Optativa	40	40	-
Supervisão Acadêmica de Estágio IV	40	40	-
Estágio Curricular Supervisionado IV	140	-	140
Unidade Curricular de Extensão - UCE	30		30
Total	290	100	190
Atividades Complementares	120	-	120
TOTAL GERAL	3000	1810	1190

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

RESUMO	Carga Horária Relógio
Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social	400
Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira	560
Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional	1620
Carga Horária de Estágio Supervisionado	460
Unidade Curricular de Extensão	300
Carga Horária de Atividades Complementares	120
Total do Curso	3000

DISCIPLINAS OPTATIVAS

RESUMO	Carga Horária
Assessoria e Consultoria em Serviço Social	40h
Gestão de Organizações Sociais do Terceiro Setor	40h
Língua Brasileiras de Sinais	40h
Educação Ambiental e Sustentabilidade	40h

5.1.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º Semestre

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA

Ementa: Ambientação na educação a distância. Conceitos sobre informática. Novas tendências de software e hardware. Tecnologias existentes para desenvolvimento de aplicações administrativas. Introdução à análise de sistemas. Utilização prática de softwares como: editor de texto, planilha de cálculos, sistema operacional, ferramentas CASE e internet.

Bibliografia Básica:

SATIN, Helder; GARCIA, Wander Carvalho Dompieri (coord.). **Manual completo de informática para concursos**. 5. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2023. [livro eletrônico]

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [livro eletrônico]

JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

[livro eletrônico]

JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Sistemas computacionais**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

KOLBE JÚNIOR, Armando. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

SANTOS, Danielle Denes dos; CARSTENS, Edson Fonseca. **Gestão da tecnologia e inovação**. Curitiba: Intersabares, 2019. [livro eletrônico]

MANCINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (org.). **Sistemas de informação: gestão e tecnologia na era digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. [livro eletrônico]

FIGUEIREDO, Rodrigo Marques de. **Sistemas digitais: princípios, teoria, técnicas e aplicações**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. [livro eletrônico]

FÉLIX, Rafael (org.). **Teste de software**. São Paulo: Pearson, 2016.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL I

Ementa: O Serviço Social como profissão inserida na divisão sócio-técnica do trabalho. Questão Social como fundamento e objeto de intervenção do Serviço Social. Os espaços sócio-ocupacionais de trabalho do Assistente Social. A profissão e seus marcos ético-legais.

Bibliografia Básica:

CASSAB, Latif. **Ética profissional no serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersabares, 2018. [livro eletrônico]

LIMA, Edyane Silva. **Classes e movimentos sociais: uma perspectiva do serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersabares, 2019. [livro eletrônico]

ALVES, Márcia Oliveira. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social: das origens aos dias atuais**. Curitiba: Intersabares, 2017. [livro eletrônico]

ALVES, Márcia Oliveira. **Desafios históricos do serviço social**. Curitiba: Intersabares, 2016. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Walisson Pereira, AQUINO, Alysso Eduardo de Carvalho. **Movimentos sociais: um apanhado geral de sua influência e sua importância para o serviço social**. Curitiba: Intersabares, 2016. [livro eletrônico]

VIDIGAL, Ana Carolina; GONDIM, Pollyana Rodrigues. **Desenvolvimento capitalista e o serviço social**. Curitiba: Intersabares, 2019. [livro eletrônico]

SOUZA, Daniele Graciane de; MEIRELLES, Giselle Ávila Leal de; LIMA Silvia Maria Amorim. **Capital, trabalho e serviço social** (1971-1990) Curitiba: Intersaberes, 2016. [livro eletrônico]

LIMA, Edyane Silva de. **Classes e movimentos sociais**: uma perspectiva do serviço social. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

BRANCO, Amélia A.; EMILIO, Gustavo F.; SANTOS, Nilza Pinheiro. **Serviço social, direito e cidadania**. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Ementa: Noções sobre as tipologias textuais. Sensibilização à prática da leitura. Oficinas de produção textual. Diferença: texto X discurso.

Bibliografia Básica:

DIAS, Juliana de Freitas. **Leitura e produção de textos**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023. [Livro eletrônico]

SANTOS, Anne Caroline de Moraes; DIAS, Silvana Moreli Vicente. **Leitura e produção de textos acadêmicos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. [Livro eletrônico]

BITTENCOURT, Guida Fernanda Proença. **Linguística textual**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

JESUS, Klabyr Wanderson Cristovão de. **Linguística textual**: princípios teóricos e práticos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Luana Lopes *et al.* **Letramento acadêmico**: prática de pesquisa e produção textual na universidade. São Paulo, SP: Contexto, 2025. [Livro eletrônico]

FERRO, Jeferson. **Produção textual**. São Paulo, SP: Contentus, 2021. [Livro eletrônico]

SILVA, Paulo Ricardo Moura da. **Produção textual, literatura e leitura**: Mais de 50 propostas para a sala de aula. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2024. [Livro eletrônico]

COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. **Ensino de produção textual**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016. [Livro eletrônico]

ANDRIONI, Fábio Sapragnas. **Leitura e interpretação de textos historiográficos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

DISCIPLINA: FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DO BRASIL

Ementa: O processo histórico e as heranças do Brasil. A estrutura do governo brasileiro. Desenvolvimento industrial. O Estado Novo. O crescimento e desenvolvimento econômico. Industrialização e a grande depressão. O sistema capitalista e suas principais características. O subdesenvolvimento. A segunda grande guerra e o pós-guerra. Democracia e Neoliberalismo.

Bibliografia Básica:

NEVES, Erivaldo Fagundes. **Formação social do Brasil: etnia, cultura e poder.** 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. [Livro eletrônico]

ZACARIAS, Inez Rocha. **O lugar do marxismo na formação profissional em serviço social.** 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. [Livro eletrônico]

GERSHENSON, Beatriz; GUIMARÃES, Gleny Terezinha Duro; MACIEL, Ana Lúcia Suárez. **Neoliberalismo e desigualdade social: reflexões a partir do serviço social.** 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. [Livro eletrônico]

VERONEZE, Renato Tadeu. **Debates contemporâneos do serviço social.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

SAFATLE, Vladimir; SILVA JUNIOR, Nelson da; DUNKER, Christian. **Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico.** 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2021. [Livro eletrônico]

CLEMENTE, Augusto Junior; JULIANO, Maíra Cabral. **Do estado moderno ao contemporâneo: reflexões teóricas sobre sua trajetória.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

SILVA, Rodolfo dos Santos. **Espaço geográfico, economia e comércio internacional.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [Livro eletrônico]

NAUROSKI, Everson Araujo; RODRIGUES, Maria Emília. **Pensamento social na América Latina.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [Livro eletrônico]

SIMIONI, Carlos Alberto. **Estado moderno e contemporâneo.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

Ementa: Produção teórico-metodológica no campo da Psicologia Social, a partir do exame crítico reflexivo de diferentes paradigmas como o positivismo, crítico e construcionista e a contextualização histórico-cultural, envolvendo aspectos macro e micro das interfaces entre indivíduo e sociedade. Construção do sujeito nas relações em seus diferentes contextos grupais e institucionais.

Bibliografia Básica:

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. **Psicologia social do preconceito e do racismo.** São Paulo, SP: Blucher, 2020. [Livro eletrônico]

COUTINHO, Maria Chalfin; BERNARDO, Marcia Hespanhol; SATO, Leny. **Psicologia social do trabalho.** 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. [Livro eletrônico]

RODRIGUES, Aroldo. **Psicologia social para principiantes: Teoria e prática**

sobre a psicologia das relações interpessoais. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2024. [Livro eletrônico]

TORRES, Ana Raquel Rosas *et al.* (org.). **Psicologia social: temas e teorias**. 3. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2023. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Lilian Rodrigues da; GUARESCHI, Neuza. **Psicologia e assistência social: encontros possíveis no contemporâneo**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. [Livro eletrônico]

FRANÇA, Dalila Xavier de; SILVA, Khalil da Costa. **A psicologia social do desenvolvimento nas relações raciais e racismo**. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2021. [Livro eletrônico]

SILVA JUNIOR, Nelson da; ZANGARI, Wellington (org.). **A psicologia social e a questão do hífen**. São Paulo, SP: Blucher, 2017. [Livro eletrônico]

ROSO, Adriane. **Crítica e dialogicidade em psicologia social: saúde, minorias sociais e comunicação**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. [Livro eletrônico]

RODRIGUES, Aroldo; CARDOSO, Eveline Coelho; JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia social**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. [Livro eletrônico]

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS PARA O SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Pressupostos filosóficos que influenciaram ou influenciam o Serviço Social brasileiro, desde sua gênese até a atualidade. O pensamento aristotélico-tomista. Neotomismo e o humanismo cristão. O pensamento positivista/funcionalista. A fenomenologia e o existencialismo. Dialética e ontologia do ser social em Marx.

Bibliografia Básica:

ZACARIAS, Inez Rocha. **O lugar do marxismo na formação profissional em serviço social**. Caxias do Sul: EdiPUC-RS, 2020. [Livro eletrônico]

ALVES, Márcia Oliveira. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social: das origens aos dias atuais**. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

FALABRETTI, Ericson; OLIVEIRA, Jelson (org.). **Fenomenologia da vida**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2019. [Livro eletrônico]

LIMA, A. S. **Questão social e serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, A. L. B. et al. **Teoria social crítica e serviço social**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. [Livro eletrônico]

SCHEIFLER, A. B.; et al. **Fundamentos teóricos e metodológicos do serviço social III e IV**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

AUGUSTINHO, A. M. N.; et al. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social (contemporâneo)**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

RODRIGUES, V. M.; et al. **Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social I e II**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

SANTOS, G. M.; et al. **Fundamentos históricos teóricos e metodológicos do serviço social: projeto ético político**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

2º Semestre

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA

Ementa: O processo de produção, organização e distribuição dos bens econômicos. Conhecimento e análise dos diversos sistemas econômicos. As diversas correntes teóricas da economia política – liberalismo, marxismo, keynesianismo e neoliberalismo. Análise do sistema capitalista: o debate entre a economia clássica e a crítica da Economia Política.

Bibliografia Básica:

SOENDERGAARD, Niels. **Economia política global**. São Paulo: Contexto, 2021. [livro eletrônico]

CALABREZ, Felipe. **Introdução à economia política: o percurso histórico de uma ciência social**. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Livro eletrônico]

ARIENTI, Patricia Fonseca Ferreira, VASCONCELOS, Daniel de Santana, ARIENTI, Wagner Leal. **Economia política internacional: um texto introdutório**. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

OLIVERA, Rafael Carvalho Rezende; SILVA, Leonardo Rabelo de Matos. **Direito, política e economia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2019. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a economia política**. São Paulo: Editora Vozes, 2017. [livro eletrônico]

SILVA, Felipe Calabrez. **Economia política**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro

eletrônico]

IZIDORO, Cleyton. **Economia e política** – 2ª edição. São Paulo: Pearson, 2019. [livro eletrônico]

LIPINSKI, Heitor Alexandre Trevisani. **História, política, economia, cultura no século XIX**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

GRUNER, Clóvis. **História, economia, política e cultura no século XIX**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II

Ementa: Constituição e desenvolvimento da profissão nos marcos da expansão do capitalismo e emergência da Questão Social na América Latina e no Brasil. Gênese e institucionalização do Serviço Social brasileiro e as influências doutrinária franco-belga e teórico metodológica norte-americana. O pensamento conservador e o Serviço Social Tradicional. A expansão da profissão no processo do desenvolvimentismo no Brasil. As bases da erosão do Serviço Social Tradicional no Brasil.

Bibliografia Básica:

ALVES, Márcia Oliveira. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social:** das origens aos dias atuais. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

ALBONETTE, Eliana Aparecida Gonçalez. **Serviço social no Brasil:** panorama histórico e desafios. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

CASTRO, Diego Palma de. **Gestão social e tecnologia social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

PUNCH, K. F. **Introdução à pesquisa social:** abordagens quantitativas e qualitativas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Walisson Pereira, AQUINO, Alysso Eduardo de Carvalho. **Movimentos sociais:** um apanhado geral de sua influência e sua importância para o serviço social. Curitiba: Intersaberes, 2016. [livro eletrônico]

VIDIGAL, Ana Carolina; GONDIM, Pollyana Rodrigues. **Desenvolvimento capitalista e o serviço social**. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

SOUZA, Daniele Graciane de; MEIRELLES, Giselle Ávila Leal de; LIMA Silvia Maria Amorim. **Capital, trabalho e serviço social (1971-1990)** Curitiba:

Intersaberes, 2016. [livro eletrônico]

LIMA, Edyane Silva de. **Classes e movimentos sociais**: uma perspectiva do serviço social. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

BRANCO, Amélia A.; EMILIO, Gustavo F.; SANTOS, Nilza Pinheiro. **Serviço social, direito e cidadania**. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa: Conceitos básicos da metodologia científica. Objeto da metodologia científica. Leitura e análise de texto. Pesquisa bibliográfica. Elaboração de um resumo descritivo, interpretativo e crítico. Métodos científicos: indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético e outros. Fatos e teorias: conceituações e explicações. Problemas, hipóteses e variáveis.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Clara Maria Cavalcante Brum de; TOMAINO, Bianca; MELLO, Cleyson de Moraes; MARTINS, Vanderlei (coord.). **Metodologia científica**: fundamentos, métodos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. [Livro eletrônico]

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber**: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Livro eletrônico]

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica**: princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. [Livro eletrônico]

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [Livro eletrônico]

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. [Livro eletrônico]

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica**: fundamentos, métodos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. [Livro eletrônico]

LOZADA, G.; NUNES, K. S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA SOCIAL

Ementa: A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo.

Teorias antropológicas. A evolução humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. Cultura, diversidade e o processo cultural do homem. As raízes do Brasil: Um olhar antropológico em culturas específicas, notadamente as afro-brasileiras e indígenas.

Bibliografia Básica:

MEIRELLES, Giselle Á Villa Leal. **Serviço Social e questão social**: das origens à contemporaneidade Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

SCHUTZ, Alfred; COSTA, Tomas da. **A construção significativa do mundo social**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. [livro eletrônico]

MOSCAL, Janaína; FRIGO, Simone. **Algumas questões de antropologia contemporânea**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [livro eletrônico]

SARDE NETO, Emílio. **História e culturas afro-brasileiras**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

AFONSO, Yuri Berri. **História e culturas indígenas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

BARROSO, P. F.; BONETE, W. J.; QUEIROZ, R. Q. M. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

OLIVEIRA, C. B. F.; MELO, D. S. S.; ARAÚJO, S. A. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MOSCAL, Janaína; FRIGO, Simone. **Algumas Questões de Antropologia Contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2020. [livro eletrônico]

ALBONETTE, Eliana Aparecida Golçalves. **Serviço social no Brasil**: panorama histórico e desafios. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

DISCIPLINA: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ementa: Educação das relações étnico-raciais. Consciência política e história da diversidade. Políticas de reparações, de reconhecimento e valorização, de ações afirmativas. A questão indígena no Brasil. História e cultura afro-brasileira e africana. Organizações e sociedade. Aplicações da responsabilidade social.

Bibliografia Básica:

GONZALEZ, Edmila Silva; ALBERT, Évelin (org.). **Educação das Relações Étnico-raciais**: Processos em construção. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. [Livro eletrônico]

MALAQUIAS, Maria Célia. **Psicodrama e relações étnico-raciais**: diálogos e reflexões. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2020. [Livro eletrônico]

POLI, Ivan. **Cultura afro-brasileira e indígena**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos,

2023. [Livro eletrônico]

QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. **Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

Bibliografia Complementar:

MERICO JUNIOR, Elston; RADVANSKEI, Antônio. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

AFONSO, Yuri Berri. **História e culturas indígenas**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

LIMA, Nabylla Fiori de. **Ciência, tecnologia e sociedade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza. **Gênero, raça e etnia. Identidades e conceitos**. Curitiba: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2020. [Livro eletrônico]

3º Semestre

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

Ementa: O processo de renovação do SS brasileiro em tempos de Reconceituação na América Latina. A intenção de ruptura com o conservadorismo na profissão. A construção do projeto ético-político profissional nos marcos históricos, teóricos e políticos.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Walisson Pereira, AQUINO, Alysson Eduardo de Carvalho. **Movimentos sociais:** um apanhado geral de sua influência e sua importância para o serviço social. Curitiba: Intersaberes, 2016. [livro eletrônico]

VIDIGAL, Ana Carolina; GONDIM, Pollyana Rodrigues. **Desenvolvimento capitalista e o serviço social**. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

SOUZA, Daniele Graciane de; MEIRELLES, Giselle Ávila Leal de; LIMA Silvia Maria Amorim. **Capital, trabalho e serviço social (1971-1990)** Curitiba: Intersaberes, 2016. [livro eletrônico]

LIMA, Edyane Silva de. **Classes e movimentos sociais:** uma perspectiva do serviço social. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

ALVES, Márcia Oliveira. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social:** das origens aos dias atuais. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

ALBONETTE, Eliana Aparecida Gonzalez. **Serviço social no Brasil:** panorama histórico e desafios. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

CASTRO, Diego Palma de. **Gestão social e tecnologia social.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

PUNCH, K. F. **Introdução à pesquisa social:** abordagens quantitativas e qualitativas. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. [Livro eletrônico]

BRANCO, Amélia A.; EMILIO, Gustavo F.; SANTOS, Nilza Pinheiro. **Serviço social, direito e cidadania.** Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS

Ementa: A gestão de pessoas e os principais conceitos: introdução à gestão de pessoas, evolução da gestão de pessoas, a gestão de pessoas e as escolas de administração, conceito de gestão de pessoas, processos da gestão de pessoas, planejamento estratégico da gestão de pessoas, gestão de pessoas e seus papéis, o papel do gerente e grupos de trabalho. recrutamento e seleção de pessoas: análise do trabalho, recrutamento, tipos de recrutamento, seleção de pessoas, retenção de talentos, avaliação do trabalho, segurança no trabalho, relações trabalhistas. cargos e salários: remuneração, administração de salários, cargos, remuneração por competências, pesquisa salarial e política salarial, programas de incentivo, benefícios sociais.

Bibliografia Básica:

QUENEHEN, Rômulo. **Gestão de pessoas.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. [Livro eletrônico]

SILVA, Caio Camargo da. **Gestão de pessoas e equipes de vendas.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. **Gestão de pessoas na administração pública:** teorias e conceitos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BES, P.; CAPAVERDE, C. B. **Planejamento em gestão de pessoas.** Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, L. O. **Gestão de pessoas aplicada ao setor público.** Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico]

PAIVA, Kely César Martins de. **Gestão de recursos humanos: teorias e reflexões**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Livro eletrônico]

BARROS, Arnaldo. **Como tornar sua organização eficaz priorizando a administração de recursos humanos**. 2. ed. Curitiba, PR: Appris, 2023. [Livro eletrônico]

GARCIA, Manon; MENEZES, Rafael Pereira de. **Gestão de recursos humanos no setor público**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

DISCIPLINA: POLÍTICA SOCIAL I

Ementa: Fundamentos teóricos e históricos das políticas sociais no contexto do liberalismo, keynesianismo e neoliberalismo. Questão social, Estado e Política Social. A experiência histórica dos diferentes Estados do Bem-Estar Social: a corrosão dos sistemas de proteção social europeus e os movimentos de resistência. Constituição e desenvolvimento das políticas sociais no contexto do Estado brasileiro. Seguridade Social brasileira. Esfera pública e controle democrático nas políticas sociais.

Bibliografia Básica:

BALESTRIN, Nádia Luzia. **Política social e população do campo**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga. Et al. **Capitalismo, trabalho e política social**. São Paulo: Blucher, 2017. [livro eletrônico]

GONÇALVES, Maria. **Gestão de política social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

SILVA, Rodolfo dos Santos; MALLMANN, Loivo José; BALESTRIN, Nádia Luzia. **Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

CRAVEIRO, Adriéli Volpato. **Serviço social e políticas sociais com ênfase na pessoa idosa e na pessoa com deficiência**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

CHANAN, Gisella. **Políticas sociais e família**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

SOUZA, Daniele Graciane de. **Políticas sociais setoriais e os desafios para o Serviço Social**. Curitiba: InterSaber, 2017. [livro eletrônico]

BRANCO, Amelia Aparecida Lopes Vieira. **Políticas sociais de atenção à criança, ao adolescente e à mulher**. Curitiba: InterSaber, 2020. [livro eletrônico]

DAMIÃO, Nayara André. **Políticas sociais e a questão da violência**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

DISCIPLINA: CIÊNCIAS POLÍTICAS

Ementa: Política e ciência política. Conceitos fundamentais da ciência política. Os clássicos da política. Estado e formas de Estado. Formas e sistemas de governo. Separação de poderes. Estado de Direito. Sufrágio, voto e eleição. Sistemas eleitorais. Partidos políticos. Sociedade civil e sociedade política.

Bibliografia Básica:

LUCAS, João Ignacio Pires. **Ciência política**. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2021. [livro eletrônico]

FERREIRA, Lier Pires; GUANABARA, Ricardo; JORGE, Vladimyr Lombardo (org.). **Curso de ciência política: grandes autores do pensamento político moderno e contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2024. [livro eletrônico]

GUNDIM, Wagner. **Estado e poder: fundamentos da ciência política e da teoria geral do Estado**. 1. ed. São Paulo, SP: Ícone, 2024. [livro eletrônico]

QUADROS, Doacir Gonçalves de. **Fundamentos em ciência política e teoria do Estado**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

CALABREZ, Felipe. **Introdução à economia política: o percurso histórico de uma ciência social**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2020. [livro eletrônico]

FRIEDE, Reis. **Lições esquematizadas de ciência política e TGE**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. [livro eletrônico]

FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto. **Métodos quantitativos em ciência política**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

MARTINELLI, Veronica Vieira. **O Instituto nacional de ciência política (INCP): uma “escola de patriotismo” no estado novo (1940-1945)**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2022. [livro eletrônico]

SILOTTO, Grazielle Silotto. Et al. **Poder e território: Uma abordagem a partir da ciência política**. Curitiba: Intersaberes, 2021. [livro eletrônico]

DISCIPLINA: MOVIMENTOS SOCIAIS

Ementa: Perspectivas teóricas de classe e movimentos sociais. Lutas e movimentos sociais no Brasil. Conjuntura e desafios dos movimentos sociais e da organização dos trabalhadores.

Bibliografia Básica:

PILÃO, Valéria. **Classes sociais e movimentos sociais no Brasil**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

PIMENTEL, Solange Maria. **Movimentos sociais e direitos humanos: Debates contemporâneos**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

CIA, Ana Paula Araújo Leal. **Partidos, movimentos sociais e sindicatos no Brasil contemporâneo**. Curitiba: Contentus, 2021. [livro eletrônico]

GONÇALVES, Ane Elise B. **Ética e moral na questão dos direitos humanos e movimentos sociais**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

LIMA, Edyane Silva de. **Classes e movimentos sociais: uma perspectiva do serviço social**. Curitiba: Intersaberes, 2019. [livro eletrônico]

FERNANDES, Walisson Pereira; AQUINO, Alysso Eduardo de C. **Movimentos sociais: um apanhado geral de sua influência e sua importância para o serviço social**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Livro Eletrônico)

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru Et. al. **Estudos interdisciplinares em ciências ambientais, território e movimentos sociais**. São Paulo: Blucher, 2017. [livro eletrônico]

4º Semestre

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL IV

Ementa: Análise crítica do processo de renovação do Serviço Social brasileiro no contexto da Reconceitualização na América Latina, destacando os fatores históricos, políticos e sociais que impulsionaram a ruptura com o conservadorismo profissional. Estudo da consolidação do projeto ético-político do Serviço Social nas últimas décadas, considerando os aportes da teoria social crítica, do marxismo e da tradição emancipatória latino-americana. Abordagem das bases teórico-metodológicas que sustentam a atuação profissional comprometida com os direitos sociais e a transformação das expressões da questão social no capitalismo dependente. Compreensão da historicidade da profissão a partir dos fundamentos que orientam sua direção social crítica, ética e interventiva.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, A. L. B. et al. **Teoria social crítica e serviço social**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. [Livro eletrônico]

SCHEIFLER, A. B.; et al. **Fundamentos teóricos e metodológicos do serviço social III e IV**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

AUGUSTINHO, A. M. N.; et al. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social (contemporâneo)**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Livro eletrônico]

RODRIGUES, V. M.; et al. **Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social I e II**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

SANTOS, G. M.; et al. **Fundamentos históricos teóricos e metodológicos do serviço social: projeto ético político**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Diego Palma de. **Gestão social e tecnologia social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

ZACARIAS, Inez Rocha. **O lugar do marxismo na formação profissional em serviço social**. Caxias do Sul: EdiPUC-RS, 2020. [Livro eletrônico]

ALVES, Márcia Oliveira. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social: das origens aos dias atuais**. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Livro eletrônico]

FALABRETTI, Ericson; OLIVEIRA, Jelson (org.). **Fenomenologia da vida**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2019. [Livro eletrônico]

LIMA, A. S. **Questão social e serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

DISCIPLINA: REGULAMENTAÇÃO E CÓDIGO DE ÉTICA EM SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Noções preliminares: o conjunto dos saberes, a ética e a filosofia; validade, objeto e divisão da Ética; conceitos básicos da ética; teorias éticas; Ética e Serviço Social: a ética aplicada; globalização, pobreza e ética; ética empresarial: o código de ética dos profissionais de serviço social. Ética, trabalho, cidadania e direitos humanos. Origens históricas e teóricas da noção de cidadania. O processo moderno de constituição dos direitos civis, políticos, sociais e culturais. Políticas de reconhecimento e promoção da cidadania. Direitos e cidadania no Brasil. Brasil Princípios de diversidade humana e inclusão na vivência da cidadania políticas sociais voltadas à população em relação à diversidade humana, nas dimensões diversidade cultural, religiosa, étnico-racial, identidade de gênero, necessidades especiais, orientação sexual, socioeconômica, socioeconômica, política, ambiental, cultural bem como a cultura afrobrasileira e indígena. As orientações contidas na resolução para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução CNE/CP1/2004; Parecer CNE/CP 3/2004), bem como as diretrizes nacionais para a educação dos direitos humanos (Resolução CNE/CP 1/2012).

Bibliografia Básica:

SILVA, Ângela Maria Pereira da. **Instrumentalidade e instrumentais técnicos do serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. **Instrumentalidade do serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

DIAZ, Joice Martins. **Tecnologias inovadoras em serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

CASSAB, Latif. **Ética profissional no serviço social**. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Livro Eletrônico)

Bibliografia Complementar:

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e Ética Profissional**. São Paulo: Pearson, 2017 (Livro Eletrônico)

SOUZA, Ricardo Timm de. **Ética como fundamento II: pequeno tratado de ética radical**. São Paulo: Educs, 2016.

GONÇALVES, Ane Elise Brandalise. **Ética e moral na questão dos direitos humanos e movimentos sociais**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

MARCON, Kenya J. **Ética e cidadania**. São Paulo: Pearson, 2017. (Livro Eletrônico)

PAVIANI, Jayme. **Ética aplicada: estudos**. São Paulo: Editora Educs, 2019. (Livro Eletrônico)

DISCIPLINA: POLÍTICA SOCIAL II

Ementa: Reestruturação produtiva e neoliberalismo. Implementação das políticas sociais e descentralização político administrativa. As políticas sociais, o Fundo público e o financiamento. Análise crítica das políticas setoriais e por segmentos populacionais (educação, habitação, pessoa com deficiência, idosos, criança e adolescente e população em situação de rua).

Bibliografia Básica:

BALESTRIN, Nádia Luzia. **Política social e população do campo**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga. Et al. **Capitalismo, trabalho e política social**. São Paulo: Blucher, 2017. [livro eletrônico]

GONÇALVES, Maria. **Gestão de política social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

SILVA, Rodolfo dos Santos; MALLMANN, Loivo José; BALESTRIN, Nádia Luzia. **Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

CRAVEIRO, Adriéli Volpato. **Serviço social e políticas sociais com ênfase na pessoa idosa e na pessoa com deficiência**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [livro eletrônico]

CHANAN, Gisella. **Políticas sociais e família**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

SOUZA, Daniele Graciane de. **Políticas sociais setoriais e os desafios para o Serviço Social**. Curitiba: InterSaberes, 2017. [livro eletrônico]

BRANCO, Amelia Aparecida Lopes Vieira. **Políticas sociais de atenção à criança, ao adolescente e à mulher**. Curitiba: InterSaberes, 2020. [livro eletrônico]

DAMIÃO, Nayara André. **Políticas sociais e a questão da violência**. Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

DISCIPLINA: REDES SOCIAIS E AS TIC'S

Ementa: A influência das novas tecnologias na sociedade e nas organizações. Mediação das novas tecnologias em diferentes ambientes de aprendizagem. Organização e construção da ação educativa em ambientes virtuais. Análise e avaliação de ferramentas tecnológicas e softwares educativos. Projetos de trabalho com as novas mídias.

Bibliografia Básica:

SILVA, Luiz Ricardo Mantovani da. **Ciência, Tecnologia e Sociedade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. [Livro eletrônico]

TRINDADE, Cláudia Bromirsky; MALLMANN, Andréia Denise; LIMA, Cristina Schroeder de. **Tecnologias digitais: comunicação, relacionamento e consumo em meio à pandemia**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2021. [Livro eletrônico]

COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Novas tecnologias digitais: impactos físicos e mentais em adolescentes**. [S.l.]: Neurus, 2023. [Livro eletrônico]

RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EaD**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. [Livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

SOUZA NETO, Manoel Veras de. **Gestão da tecnologia da informação: sustentação e inovação para a transformação digital**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2019. [Livro eletrônico]

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. [Livro eletrônico]

COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. **Tecnologia assistiva**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Livro eletrônico]

CERIGATTO, M. P.; MACHADO, V. G. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Livro eletrônico]

SANTOS, P. K.; RIBAS, E.; OLIVEIRA, H. B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: Sagah, 2017. [Livro eletrônico]

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, GÊNERO E MOVIMENTOS SOCIAIS

Ementa: Concepções histórico-sociais sobre o humano e suas temporalidades. Ciclos de vida (crianças, jovens, adultos e idosos). Marcadores sociais da diferença: classe, raça/etnia, gênero, sexualidade, fases da vida e geração. Políticas de afirmação da diferença. Educação das relações étnico-raciais e de gênero.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Adriana Vidal de *et al.* **Gênero, vulnerabilidade e autonomia:** repercussões jurídicas. 2. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. [livro eletrônico]

MEIRELES, Victor Hugo Brandão. **Corpo, gênero e sexualidade.** Curitiba, PR: Contentus, 2022. [livro eletrônico]

MELLO, Cleyson de Moraes; BORDINHA, Patrícia. **Desigualdade de gênero:** igualdade, violência de gênero, direitos humanos. 1. ed. [S.l.]: Processo, 2023. [livro eletrônico]

SEFFNER, Fernando; FELIPE, Jane. **Educação, gênero e sexualidade:** (im)pertinências. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Salete Rosa Pezzi dos; ZINANI, Cecil Jeanine Albert. **Trajetórias de literatura e gênero:** territórios reinventados Caxias do Sul: Educus 2016. [livro eletrônico]

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual Breve história de lutas, danos e resistências.** São Paulo: Autêntica, 2018. [livro eletrônico]

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. **Gênero, raça e etnia:** identidade e conceitos Curitiba: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

STREY, Marlene Neves; CÚNICO, Sabrina Daiana. **Teorias de gênero:** feminismos e transgressão. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2016. [livro eletrônico]

ANDREATA, Ocir de Paula. **Religião, gênero e sexualidade:** fundamentos para o debate atual. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [livro eletrônico]

5º Semestre**DISCIPLINA: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL**

Ementa: Aproximação aos temas de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso. Delimitação de temas de pesquisa. Levantamento de referencial bibliográfico. Sistematização do referencial bibliográfico.

Bibliografia Básica:

DECARLI, M. O.; et al. **Fundamentos da pesquisa em serviço social.** Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade.

1. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. [Eletrônico]

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. [Eletrônico]

VERONEZE, Renato Tadeu. **Pesquisa em serviço social: dimensão constitutiva do trabalho do assistente social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. São Paulo: Autêntica, 2016. [Eletrônico]

AGRESTI, A.; FINLAY, B. **Métodos estatísticos para as ciências sociais**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. [Eletrônico]

OLSEN, W. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015. [Eletrônico]

ALBIERO, Cleci Elisa. **Pesquisa em serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

CHARMAZ, K.A **construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009. [Eletrônico]

DISCIPLINA: POLÍTICA DE PROTEÇÃO A INFÂNCIA E JUVENTUDE

Ementa: Estudo das políticas públicas e programas governamentais voltados à infância e juventude no Brasil. Aborda a origem e o ciclo das políticas públicas, a atuação do Estado de bem-estar social, e as políticas voltadas às minorias. Analisa a evolução histórica da proteção à criança e ao adolescente, desde os Códigos de Menores (1927 e 1979) até a Constituição Federal de 1988. Examina os sistemas de assistência social (LOAS, SUAS, Bolsa Família), a doutrina da proteção integral, a Política Nacional de Juventude e seus programas (como PROINFÂNCIA, PROJovem e PIM). Inclui também a atuação do Ministério Público na defesa dos direitos infantojuvenis.

Bibliografia Básica:

MOLETTA, A. K.; BIERWAGEN, G. S.; TOLEDO, M. E. R. O.A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

NEVES, Gustavo Bregalda; LOYOLA, Kheyder; ROSA, Emanuel. **ECA: estatuto da criança e do adolescente**. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2019. [Eletrônico]

GENTIL, Enio. **Direito da criança e do adolescente**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. [Eletrônico]

MELLO, Cleyson de Moraes. **Direito da criança e do adolescente: comentários ao Estatuto da criança e do adolescente (ECA)**. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2025. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BARROS, Vera Ferrari Rego. **A saúde mental na atenção a criança e ao adolescente**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. [Eletrônico]

BRANCO, Amélia Aparecida Lopes Vieira. **Políticas sociais de atenção à criança, ao adolescente e à mulher**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

ESCANE, Fernanda Garcia. **Estatuto da criança e do adolescente**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022.[Eletrônico].

LEITE, Lilian Ianke. **Proteção integral à infância e à juventude marcos regulatórios do ECA**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

FORTALEZA, Pamilhan. **A adoção de métodos extrajudiciais de gestão de conflitos como alternativa de redução do trabalho escravo rural no Estado de São Paulo**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. [Eletrônico]

DISCIPLINA: DIREITOS E LEGISLAÇÃO SOCIAL

Ementa: A dinâmica dos direitos e a luta por direitos no capitalismo. Trajetória histórica da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. Elementos centrais da Constituição Federal de 1988 e da legislação social para o campo dos direitos e das políticas sociais. Debate sobre os direitos humanos no Brasil.

Bibliografia Básica:

BRANCO, Amélia Aparecida Lopes Vieira. **Serviço social, direito e cidadania**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Eletrônico]

OLIVEIRA, Valdeir Claudinei de (org.). **Capitalismo e questão social**. São Paulo: Pearson, 2015. [Eletrônico]

SCHUTZ, Alfred; COSTA, Tomas da. **A construção significativa do mundo social**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. [Eletrônico]

SOUZA, Ricardo Luiz de. **A construção histórica e social do indivíduo: da antiguidade aos dias de hoje**. 1. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BONHO, L. T.; et al.**Responsabilidade civil**. Porto Alegre: Sagah, 2018.[Eletrônico]

CHOMSKY, Noam; WATERSTONE, Marv. **As consequências do capitalismo: produzindo descontentamento e resistência**. 1. ed. São Paulo, SP: Vozes, 2021. [Eletrônico]

DORETO, D. T.;et al.Questão social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: Sagah, 2018.[Eletrônico]

PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga de. **Capitalismo, trabalho e política social**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. [Eletrônico]

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020.[Eletrônico]

DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL SEGURIDADE E SAÚDE

Ementa: Discussão sobre demandas e necessidades de saúde. Aspectos da atuação interprofissional e desenvolvimento de uma prática comum. Desenvolvimento de vínculo e escuta. Construção de Narrativas orientadas para a prática comum. Introdução a organização e funcionamento dos serviços de saúde. Atuação das equipes de saúde na Atenção Primária e na Estratégia da Saúde da Família e de outras instituições.

Bibliografia Básica:

HACK, Neiva Silvana. **Política pública de saúde no Brasil: história, gestão e relação com a profissão do serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Eletrônico]

OLIVEIRA, Fátima Bayma de; KASZNAR, Istvan (org.). **Saúde e previdência social: desafios para o terceiro milênio**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2002. [Eletrônico]

REMÍGIO, Marklitânia Rodrigues Barboza; TEIXEIRA, Niceane dos Santos Figueiredo; FIGUEIRA, Simone Aguiar da Silva; COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). **Conselhos de saúde: participação, controle social, exercício de cidadania e os reflexos da (des)informação como barreira à operacionalização**. Belém, PA: Neurus, 2023. [Eletrônico]

TEIXEIRA, Renato da Costa. **Responsabilidade social no atendimento em saúde**. Belém, PA: Neurus, 2024. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BASSINELLO, Greice (org.). **Saúde coletiva**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2014.[Eletrônico]

FLUCK, Marlon Ronald. **A bioética e suas implicações na saúde, na religião e na dignidade humana**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.[Eletrônico]

MACHADO, Paulo Henrique Battaglin; LEANDRO, José Augusto. **Saúde coletiva: um campo em construção**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. [Eletrônico]

ROSO, Adriane. **Crítica e dialogicidade em psicologia social: saúde, minorias sociais e comunicação**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. [Eletrônico]

SCHEIDWEILER, Lourival. **Gestão dos serviços de saúde: uma visão setorial sobre contratos, convênios, riscos e pessoas**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. [Eletrônico]

DISCIPLINA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL: INSTRUMENTALIDADE E TÉCNICAS

Ementa: Compreensão da instrumentalidade do Serviço Social na aplicabilidade da dimensão técnica-operativa, frente ao agir profissional do Assistente Social.

Instrumental técnico: entrevista, reunião, visita domiciliar, observação e documentação. O papel do Assistente Social no contato direto com os segmentos populares. Construção e o uso de instrumentos técnico-operativos no desempenho da função de Assistente Social.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. **Instrumentalidade do serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

OLIVEIRA, José Luis de; DAVET, Aurea Bastos. **Serviço Social e Educação: temas para formação profissional**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2024. [Eletrônico]

SILVA, Ângela Maria Pereira da. **Instrumentalidade e instrumentais técnicos do serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Eletrônico]

ZACARIAS, Inez Rocha. **O lugar do marxismo na formação profissional em serviço social**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

MARTINS, S. S.; et al. **Gestão e planejamento em serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2018.

MOREIRA, Anderson Luiz. **Educação popular como instrumentalidade do educador social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: relatório final**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

STEWART, C. J.; CASH, W. B. **Técnicas de entrevista: estruturação e dinâmica para entrevistados e entrevistadores**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, Bookman, 2015. [Eletrônico]

TEIXEIRA, L. V. V.; et al. **Análise institucional e serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Eletrônico]

DISCIPLINA: SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO I

Ementa: Observação participante da realidade socioinstitucional, conhecendo a estrutura e o funcionamento das organizações sociais, da realidade social concreta da população usuária da organização – campo de estágio. Desenvolvimento de atividades com base no Plano de Estágio elaborado entre a Unidade de Ensino e Organização Campo de Estágio. Elaboração da documentação em Serviço Social, registrando e sistematizando dados observados.

Bibliografia Básica:

BRUN, Adriane Bühler Baglioli; SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Estágio supervisionado na formação do assistente social**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. [Eletrônico]

MARTINS, S. S.; et al. **Gestão e planejamento em serviço social**. Porto Alegre:

Sagah, 2018.[Eletrônico]

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. [Eletrônico]

PROBST, Juliana. **Guia prático do estágio em serviço social I, II e III: a elaboração da caracterização socioinstitucional, do projeto interventivo e do relatório final**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

ALBIERO, Cleci Elisa. **Pesquisa em serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [Eletrônico]

CASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006. [Eletrônico]

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007.[Eletrônico]

VERONEZE, Renato Tadeu. **Pesquisa em serviço social: dimensão constitutiva do trabalho do assistente social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Ementa: Reflexão teórica e vivência prática (relação teórico-prática), propiciando subsídios para o agir profissional, como também experiências em diversos campos de atuação e instrumentalização. Elaboração de plano de estágio; planejamento, execução e análise de projetos de intervenção.

Bibliografia Básica:

BRUN, Adriane Bühler Baglioli; SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Estágio supervisionado na formação do assistente social**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. [Eletrônico]

MARTINS, S. S.; et al. **Gestão e planejamento em serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2018.[Eletrônico]

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2023. [Eletrônico]

PROBST, Juliana. **Guia prático do estágio em serviço social I, II e III: a elaboração da caracterização socioinstitucional, do projeto interventivo e do relatório final**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

ALBIERO, Cleci Elisa. **Pesquisa em serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus,

2020. [Eletrônico]

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa científica:** da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012. [Eletrônico]

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia científica.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [Eletrônico]

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa:** mecanismos para validação dos resultados. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. [Eletrônico]

VERONEZE, Renato Tadeu. **Pesquisa em serviço social:** dimensão constitutiva do trabalho do assistente social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

6º Semestre

DISCIPLINA: GESTÃO E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Teorias organizacionais que orientam o pensamento administrativo e o debate contemporâneo da gestão social. Contrarreforma do Estado e implicações para a gestão social no Brasil; Gestão democrática e participativa como direção das lutas sociais dos anos 1980; Intervenção profissional no campo da gestão social.

Bibliografia Básica:

CLEMENTE, Augusto Junior; JULIANO, Maíra Cabral. **Do estado moderno ao contemporâneo:** reflexões teóricas sobre sua trajetória. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Eletrônico]

LIMA, Edyane Silva. **Classes e movimentos sociais:** uma perspectiva do serviço social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Eletrônico]

MARTINS, S. S.; et al. **Gestão e planejamento em serviço social.** Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

ROCHA, Neli Gomes da. **Clássicos da história:** Gilberto Freyre. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

SANTOS, Mariana Patrício Richter; ARAÚJO, Raquel Barcelos de. **Concepções de estado:** contribuições para o debate. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

CLEMENTE, Augusto Junior; JULIANO, Maíra Cabral. **Do estado moderno ao contemporâneo:** reflexões teóricas sobre sua trajetória. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [Eletrônico]

LIMA, Edyane Silva. **Classes e movimentos sociais:** uma perspectiva do serviço social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Eletrônico]

MARTINS, S. S.; et al. **Gestão e planejamento em serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

ROCHA, Neli Gomes da. **Clássicos da história**: Gilberto Freyre. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

SANTOS, Mariana Patrício Richter; ARAÚJO, Raquel Barcelos de. **Concepções de estado**: contribuições para o debate. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

DISCIPLINA: FAMÍLIA E PROTEÇÃO SOCIAL

Ementa: Uniões e famílias homossexuais; Definição e origem; Homoafetividade, união e adoção; Aspecto jurídico da família homossexual e a jurisprudência; Tutela; Origem, conceito e as fontes da tutela; Tipos ou fontes de Tutela; Os tutores; Incapazes de exercer a tutela; Escusa e proibições legais dos tutores; Garantia da tutela; Os órfãos; Prestação de contas e cessação da tutela; Curatela; Conceito; Os incapazes de proteção; Processo e sentença de interdição; Ausência Das Pessoas; Curadoria do ausente; Sucessão provisória e definitiva; Cessação da curatela.

Bibliografia Básica:

BONFADA, E.; et al. **A gestão de serviços jurídicos**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

GENTIL, Enio. **Direito da criança e do adolescente**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. [Eletrônico]

OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. **Gênero, raça e etnia**: identidade e conceitos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

STREY, Marlene Neves; VERZA, Fabiana; ROMANI, Patrícia Fasolo. **Gênero, cultura e família**: perspectivas multidisciplinares. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Alexandre Cortez. **Direito civil**: direito de família. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2015. [Eletrônico]

HIRONAKA, G. M. F. N.; SANTOS, R. B. dos. **Direito civil**: estudos. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2018. [Eletrônico]

SÁNCHEZ, F. L. **Homossexualidade e família -novas estruturas**: o que pais, mães, homossexuais e profissionais devem saber e fazer. Porto Alegre: Artmed, 2009. [Eletrônico]

SOUTO, F. R. et al. **Direito das famílias**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [Eletrônico]

SCORSOLINI-COMIN, Fabio. **Adoção**: legislação, cenários e práticas. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. [Eletrônico]

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Ementa: A dinâmica dos direitos e a luta por direitos no capitalismo. Trajetória histórica da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. Elementos centrais da Constituição Federal de 1988 e da legislação social para o campo dos direitos e das políticas sociais. Debate sobre os direitos humanos no Brasil.

Bibliografia Básica:

CÁTEDRA DAISAKU IKEDA. **Direitos humanos**. Rio de Janeiro: Processo, 2023. [Eletrônico]

SAITO, Tiemi. **Direitos humanos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

FORNARI, Nilzane. **Direitos humanos com destaque às migrações: a educação e promoção a partir da primeira infância**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Ricardo Luiz de. **A construção histórica e social do indivíduo: da antiguidade aos dias de hoje**. 1. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023. [Eletrônico]

ZAFFARI, E. K.; SCHOLZE, M. L. **Solução de conflitos jurídicos**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

OLIVEIRA, Valdeir Claudinei de (org.). **Capitalismo e questão social**. São Paulo: Pearson, 2015. [Eletrônico]

CHOMSKY, Noam; WATERSTONE, Marv. **As consequências do capitalismo: produzindo descontentamento e resistência**. 1. ed. São Paulo, SP: Vozes, 2021. [Eletrônico]

GIACOMELLI, C. L. F.; et al. **Constituição e administração pública**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

DISCIPLINA: SAÚDE MENTAL E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Aspectos sócios- históricos da subjetividade e da loucura; Reforma Psiquiátrica; Política de saúde mental na atualidade; o trabalho do Serviço Social no campo da saúde mental; aspectos contemporâneo do campo da saúde mental.

Bibliografia Básica:

GOULARDINS, Juliana Barbosa; SÁ, Cristina dos Santos Cardoso de (org.). **Desenvolvimento e saúde mental na infância**. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2022. [Eletrônico]

HACK, Neiva Silvana. **Política pública de saúde no Brasil: história, gestão e relação com a profissão do serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. [Eletrônico]

LOTTEBERG, Claudio. **Saúde e cidadania: a tecnologia a serviço do paciente**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. [Eletrônico]

SANTOS, Isabela Soares; SANTOS, Paulo Henrique de Almeida Rodrigues. **Saúde e cidadania: uma visão histórica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BUSATO, Ivana Maria Saes. **Política de saúde**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva; ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de (org.). **Idosos e saúde mental**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2016. [Eletrônico]

JULIAO, G. G.; et al. **Tecnologias em saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Eletrônico]

NASCIMENTO, Alexandra Bulgarelli do (org.). **Política de saúde**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [Eletrônico]

TOLFO, Suzana da Rosa (org.). **Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenções com base na psicologia**. São Paulo: Vetor, 2020. [Eletrônico]

DISCIPLINA: SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO II

Ementa: Reflexão teórica e vivência prática (relação teórico-prática), propiciando subsídios para o agir profissional, como também experiências em diversos campos de atuação e instrumentalização. Elaboração de plano de estágio; planejamento, execução e análise de projetos de intervenção.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Nilza Pinheiro dos; BONALUME, Bruna Carolina; OLIVEIRA, Isabel Cristina Giglioli de. **Supervisão de estágio em serviço social: da formação ao exercício profissional**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [Eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: avaliação do projeto de intervenção (serviço social)**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

SANTOS, Sandra. **Prática de estágio: execução do projeto de intervenção**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: relatório final**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [Eletrônico]

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012. [Eletrônico]

MARTINS, S. S.; et al. **Gestão e planejamento em serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzales Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. [Eletrônico]

VERONEZE, Renato Tadeu. **Pesquisa em serviço social: dimensão constitutiva do trabalho do assistente social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Ementa: Os espaços sócios ocupacionais de realização de estágio. Aproximação com a realidade prática, de forma a contemplar permanentemente o exercício de articulação com o conteúdo de outras disciplinas curriculares do curso.

Bibliografia Básica:

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. [Eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: avaliação do projeto de intervenção (serviço social)**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

SANTOS, Sandra. **Prática de estágio: execução do projeto de intervenção**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: relatório final**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. [Eletrônico]

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012. [Eletrônico]

MARTINS, S. S.; et al. **Gestão e planejamento em serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2018. [Eletrônico]

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [Eletrônico]

VERONEZE, Renato Tadeu. **Pesquisa em serviço social: dimensão constitutiva do trabalho do assistente social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

7º Semestre

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Ementa: Orientação sobre a execução da pesquisa, etapa em que se inicia a

aplicação dos instrumentos e técnicas para se efetuar a coleta de dados. Pesquisa bibliográfica e construção do referencial teórico do TCC. Orientação para a elaboração parcial do TCC.

Bibliografia Básica:

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. [Eletrônico]

MEDEIROS, Jussara Marques de; SVIERCOSKI, Valdeslei. **O sabor do saber científico: TCC no serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [Eletrônico]

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [Eletrônico]

PUNCH, K. F. **Introdução à pesquisa social: abordagens quantitativas e qualitativas**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BRUN, Adriane Bühler Baglioli. **O tcc: monografia (serviço social)**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [Eletrônico]

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014. [Eletrônico]

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. [Eletrônico]

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. [Eletrônico]

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. [Eletrônico]

DISCIPLINA: SERVIÇO SOCIAL E DEBATE CONTEMPORÂNEO

Ementa: Transformações societárias, as novas determinações da questão social nos anos 2000 e impactos sobre a profissão no Brasil. Mudanças no mercado de trabalho e implicações na formação e trabalho profissional. Desafios históricos contemporâneos à consolidação do projeto ético-político. Agenda do debate acadêmico e profissional do Serviço Social brasileiro em sua inserção latino-americana.

Bibliografia Básica:

SOUZA, Daniele Graciane de; MEIRELLES, Giselle Ávila Leal de; LIMA, Sílvia Maria Amorim. **Capital, trabalho e serviço social (1971-1990)**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [eletrônico]

ALBIERO, Cleci Elisa *et al.* **Serviço social e o debate contemporâneo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

PIRES, Valdirene da Rocha. **Desenvolvimento capitalista e serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

VERONEZE, Renato Tadeu. **Debates contemporâneos do serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.[eletrônico]

Bibliografia Complementar:

CARMONA, Rafael Garcia; ARAÚJO, Raquel Barcelos de. **Serviço social e processo de trabalho**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [eletrônico]

OLIVEIRA, Valdeir Claudinei de (org.). **Capitalismo e questão social**. São Paulo: Pearson, 2015. [eletrônico]

NUNES, Wellington. **Globalização, estado nacional e políticas públicas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

PAIVA, Maria Jeanne Gonzaga de. **Capitalismo, trabalho e política social**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017.[eletrônico]

RODRIGUES, Janine Andreiv. **Gestão pública e cidadania**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

DISCIPLINA: POLÍTICAS DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA E SERVIÇO SOCIAL

Ementa: Concepções históricas do ser humano partindo dos conceitos de velho, velhice e envelhecimento no Brasil e no mundo. A transdisciplinaridade na gerontologia: a complexidade vivenciada na efetivação da atenção a pessoa idosa. Legislações que garantem o direito do idoso no Brasil, bem como temáticas atuais que abordam a vida dos idosos. O Serviço Social e a atenção ao idoso.

Bibliografia Básica:

DINIZ, Maria Celeste Campello; SILVA, Wedja Maria da (org.). **Envelhecimento: aspectos biopsicossociais**. Curitiba, PR: Appris, 2023.[eletrônico]

CALVE, Tatiane. **Aspectos socioculturais do envelhecimento**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

KANE, R. L.; et al. **Fundamentos de geriatria clínica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, Artmed, 2015.[eletrônico]

SANTANA FILHO, L. C.; COELHO, T. T. **Terceira idade no Brasil: representações e perspectivas**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2021.[eletrônico]

Bibliografia Complementar:

ACOSTA, Marco Aurelio de Figueiredo. **Gerontologia: o envelhecimento humano em 10 pontos**. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2023.[eletrônico]

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; TERRA, Newton Luiz; RAUTH, Jussara. **Gerontologia social para leigos**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2016. [eletrônico]

FONSECA, Angela Maggio da *et al.* **Envelhecimento feminino**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.[eletrônico]

HACK, Neiva Silvana. **Políticas sociais da pessoa idosa**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

NOGUEIRA, Maicon de Araujo. **Violência contra a pessoa idosa: perspectiva dos profissionais de enfermagem**. 1. ed. Belém: Neurus, 2022.[eletrônico]

SILVA, Anelise Crippa; SATO, Douglas Kazutoshi. **Abordagem multiprofissional com idosos na pandemia da Covid-19**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2022. [eletrônico]

DISCIPLINA: SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO III

Ementa: Elaboração do projeto de intervenção sobre a prática institucional do Serviço Social no contexto público e/ou privado, atendendo às competências ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas. Execução do projeto de estágio. Avaliação dos resultados do projeto de intervenção. Elaboração do relatório final de estágio.

Bibliografia Básica

CASSAB, Latif. **Ética profissional no serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.[eletrônico]

HACK, Neiva Silvana. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

PROBST, Juliana. **Guia prático do estágio em serviço social I, II e III: a elaboração da caracterização socioinstitucional, do projeto interventivo e do relatório final**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.[eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: avaliação do projeto de intervenção (serviço social)**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

SANTOS, Nilza Pinheiro dos; BONALUME, Bruna Carolina; OLIVEIRA, Isabel Cristina Giglioli de. **Supervisão de estágio em serviço social: da formação ao exercício profissional**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [eletrônico]

Bibliografia Complementar:

ALBIERO, Cleci Elisa *et al.* **Serviço social e o debate contemporâneo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

BORDIN, Erica Bomfim. **Planejamento em serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [eletrônico]

BOTH, Ivo José. **Avaliação institucional**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

DIAZ, Joice Martins. **Tecnologias inovadoras em serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

TEIXEIRA, L. V. V.; et al.**Análise institucional e serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [eletrônico]

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Ementa: O conhecimento da realidade organizacional de maneira a identificar as demandas dos usuários, bem como as possibilidades profissionais Caracterização dos campos de estágio em Serviço Social no Estado da Paraíba. Elaboração do Projeto de Intervenção.

Bibliografia Básica:

CASSAB, Latif. **Ética profissional no serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [eletrônico]

HACK, Neiva Silvana. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

PROBST, Juliana. **Guia prático do estágio em serviço social I, II e III: a elaboração da caracterização socioinstitucional, do projeto interventivo e do relatório final**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.[eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: avaliação do projeto de intervenção (serviço social)**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

Bibliografia Complementar:

ALBIERO, Cleci Elisa *et al.* **Serviço social e o debate contemporâneo**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

BORDIN, Erica Bomfim. **Planejamento em serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [eletrônico]

BOTH, Ivo José. **Avaliação institucional**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

DIAZ, Joice Martins. **Tecnologias inovadoras em serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

TEIXEIRA, L. V. V.; et al.**Análise institucional e serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [eletrônico]

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Ementa: Orientação para a execução da pesquisa. Análise, discussão e sistematização dos resultados, com base em referencial teórico. Redação final do TCC. Defesa perante banca examinadora.

Bibliografia Básica:

BRUN, Adriane Bühner Baglioli. **O tcc: monografia (serviço social)**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

LOZADA, G.; NUNES, K. S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Sagah, 2019.[eletrônico]

MEDEIROS, Jussara Marques de; SVIERCOSKI, Valdeslei. **O sabor do saber científico: TCC no serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [eletrônico]

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BOAS, Franz. **Método de pesquisa em antropologia**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson, 2011.[eletrônico]

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.[eletrônico]

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico: da redação ao projeto final**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. [eletrônico]

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.[eletrônico]

DISCIPLINA: SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO IV

Ementa: Elaboração do projeto de intervenção sobre a prática institucional do Serviço Social no contexto público e/ou privado, atendendo às competências ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas. Execução do projeto de estágio. Avaliação dos resultados do projeto de intervenção. Elaboração do relatório final de estágio.

Bibliografia Básica:

HACK, Neiva Silvana. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

PROBST, Juliana. **Guia prático do estágio em serviço social I, II e III: a elaboração da caracterização socioinstitucional, do projeto interventivo e do**

relatório final. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.[eletrônico]

SANTOS, Nilza Pinheiro dos; BONALUME, Bruna Carolina; OLIVEIRA, Isabel Cristina Giglioli de. **Supervisão de estágio em serviço social: da formação ao exercício profissional.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. [eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: avaliação do projeto de intervenção (serviço social).** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

SANTOS, Sandra. **Prática de estágio: execução do projeto de intervenção.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Andréa Luiza Currealino. **Políticas públicas.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

BORDIN, Erica Bomfim. **Planejamento em serviço social.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. [eletrônico]

SOARES, Patricia. **Comunicação e a prática do/a assistente social: a consolidação do projeto ético-político.** 1. ed. [S.l.]: Freitas Bastos, 2022.[eletrônico]

TEIXEIRA, L. V. V.; et al.**Análise institucional e serviço social.** Porto Alegre: Sagah, 2019. [eletrônico]

VERONEZE, Renato Tadeu. **Pesquisa em serviço social: dimensão constitutiva do trabalho do assistente social.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [eletrônico]

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

Ementa: Execução de atividades teórico-práticas à luz do referencial teórico-metodológico do Serviço Social e aperfeiçoamento do exercício da prática profissional operacionalização e recriação das formas de intervenção prática. Implementação do plano de intervenção de estágio. Orientação para sistematização da prática profissional.

Bibliografia Básica:

BOTH, Ivo José. **Avaliação institucional.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: relatório final.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

SOARES, Patricia. **Comunicação e a prática do/a assistente social: a consolidação do projeto ético-político.** 1. ed. [S.l.]: Freitas Bastos, 2022. [eletrônico]

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia científica.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BORDIN, Erica Bomfim. **Planejamento em serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.[eletrônico]

SANTOS, Sandra. **Prática de estágio: execução do projeto de intervenção**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

ARAÚJO, Raquel Barcelos de. **Política de seguridade social: previdência social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

PRETTE, A. D.; PRETTE, Z. A. D. **Competência social e habilidades sociais**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. [eletrônico]

TEIXEIRA, L. V. V.; et al.**Análise institucional e serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2019.[eletrônico]

DISCIPLINA: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Ementa: Atividades complementares de aprofundamento definidas pelo colegiado do curso.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA: ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SERVIÇO SOCIAL

EMENTA: O Serviço Social na área da consultoria e assessoria. Métodos, técnicas e instrumentos de aplicabilidade do trabalho de consultoria e assessoria. Desafios e potencialidades do campo da assessoria e da consultoria em Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HACK, Neiva Silvana. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

OLIVEIRA, Glacieli Thaiz Souza de. **Instrumentalidade do serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

TEIXEIRA, L. V. V.; et al.**Análise institucional e serviço social**. Porto Alegre: Sagah, 2019. [eletrônico]

VOSS, Anne. **Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. [eletrônico]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONATTO, Rafael Araújo. **Captação de recursos e parcerias para projetos sociais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

GUEDES, Filipe Eduardo Martins. **Análise de viabilidade de projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

SILVA, Ângela Maria Pereira da. **Instrumentalidade e instrumentais técnicos do serviço social**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [eletrônico]

SILVA, Rodolfo dos Santos; MALLMANN, Loivo José; BALESTRIN, Nádia Luzia. **Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [eletrônico]

MATOS, Ana Carla Harmatiuk *et al.* **Transformações das relações familiares e a proteção da pessoa: vulnerabilidades, questões de gênero, tecnologias e solidariedade**. Indaiatuba, SP: Foco, 2024. [eletrônico]

DISCIPLINA: GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DO TERCEIRO SETOR

Ementa: Fundamentos da gestão. Liderança. Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções. Planejamento institucional e das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. Organizações sociais e organizações do terceiro setor.

Bibliografia Básica:

BOCCHI, Olsen Henrique. **O terceiro setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. [eletrônico]

BONATTO, Rafael Araújo. **Captação de recursos e parcerias para projetos sociais**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

MARCELINO, Carla Andreia Alves da Silva. **Gestão de Serviços Sociais**. 1ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

SAVAGNAGO, Moriel Luídgi Lenhard. **Administração no terceiro setor**. Curitiba, PR: Contentus, 2022. [eletrônico]

Bibliografia Complementar:

BARROS, Roberto Vianna do Rego. **A função social da empresa e ESG: "A responsabilidade dos administradores pelas políticas sustentáveis"**. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2024. [eletrônico]

CARMONA, Rafael Garcia; ARAÚJO, Raquel Barcelos de. **Serviço social e processo de trabalho**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. [eletrônico]

PIRES, Valdirene da Rocha. **Desenvolvimento capitalista e serviço social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[eletrônico]

SUSS, Marcia Aparecida Osovski. **Voluntariado: legislação e gestão**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. **Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [eletrônico]

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa: LIBRAS: pressupostos teóricos e fundamentação legal. Aquisição da linguagem por criança surda: período pré-linguístico, estágio de um sinal, estágio das primeiras combinações e estágio das múltiplas combinações. Estruturação gramatical: aspectos gramaticais e sistema de transcrição para Libras. Alfabeto manual. Libras em contexto.

Bibliografia Básica:

PLINSKI, R. R. K.; MORAIS, C. E. L.; ALENCASTRO, M. I. **Libras**. Porto Alegre: Sagah, 2018.[livro eletrônico]

CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019.[livro eletrônico]

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais: libras**. São Paulo: Pearson, 2015.[livro eletrônico].

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. [livro eletrônico]

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Libras: aspectos fundamentais**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019.[livro eletrônico].

QUADROS, Ronice Müller de; MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2025. [livro eletrônico]

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais: libras**. São Paulo: Pearson, 2015. [livro eletrônico]

BAGGIO, Maria Auxiliadora; NOVA, Maria da Graça Casa. **Libras**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. [livro eletrônico]

QUADROS, R. M. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.[livro eletrônico]

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Ementa: Educação ambiental: conceitos, características e histórico. Política Nacional de Educação Ambiental. Tendências na educação ambiental brasileira. Desenvolvimento Sustentável. Cidadania e meio ambiente.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Márcia Maria. Educação ambiental para o ensino básico. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2023. [Eletrônico]

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.[Eletrônico]

PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI no Brasil e no mundo. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016. [Eletrônico]

PELANDA, André Maciel. **Educação ambiental: construindo valores humanos através da educação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. [Eletrônico]

Bibliografia Complementar:

RUSCHEINSKY, A. (org.). Educação ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.[Eletrônico]

MACHADO, V. S.; SACCOL, J. Introdução à gestão ambiental. Porto Alegre: Sagah, 2016.

VIEIRA, Eliane do Rocio. **Educação ambiental para a sustentabilidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.[Eletrônico]

SILVA, Raquel Torres de Brito. **Educação e justiça ambientais no fomento da cidadania voltada à sustentabilidade**. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024.[Eletrônico]

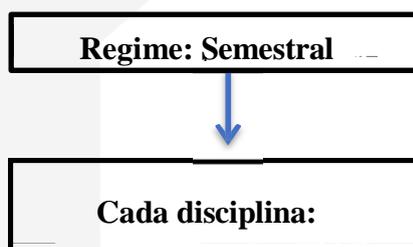
MARTINS, Ezequiel. **A constituição pedagógica do Direito ambiental**: correntes de educação ambiental com ênfase na teoria sistêmica de Niklas Luhmann. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2022. [Eletrônico]

6. METODOLOGIA

O Modelo Pedagógico de uma Instituição define as características básicas dos cursos a serem oferecidos e a maneira a qual eles serão oferecidos. Os Modelos Pedagógicos são propostas educacionais elaboradas a partir de estudos de educadores nos campos da Filosofia da Educação, da Psicopedagogia e da Sociopedagogia. São conceitos, metodologias que visam acompanhar e apoiar as práticas pedagógicas dos professores, sejam elas presenciais ou à distância.

Na educação a distância da FTM, o modo de ingresso será semestral, com dois vestibulares que ocorrerão em Janeiro e Julho. Cada semestre será oferecido em média cinco disciplinas compostas de 40h, 60h ou 80h cada, de modo que complete a carga horária do curso, distribuídas em semestres. A quantidade de disciplinas por semestre é ajustada de acordo com a matriz curricular de cada curso. A matriz curricular apresenta, além das disciplinas obrigatórias, as disciplinas optativas.

As atividades são padronizadas e divididas nas 25 semanas letivas.



Tomando como exemplo um curso que tenha 5 disciplinas no semestre, distribuimos as disciplinas por semanas com duração de 20 a 25 dias, tempo suficiente para o aluno desenvolver as atividades referentes a disciplina. De acordo com a proposta metodológica da FTM, temos a seguinte distribuição:

Semana 1, ocorrerá a recepção dos calouros e veteranos junto com a abertura do semestre em um processo de integração. O evento de acolhimento aos alunos é realizado na sede e transmitido aos polos, podendo o aluno comparecer ao polo presencialmente para as boas-vindas ou assistir através das plataformas digitais em qualquer lugar. Na integração serão abordados assuntos sobre a IES, metodologia de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, objetivos, metas, abordagem sobre educação a distância e temas em evidência para o momento. Desde a primeira semana a disciplina 1 será liberada para acesso.

A partir do início do semestre a execução das disciplinas ofertadas ocorre da seguinte forma:

- Da semana 1 até a 4 será ofertada a disciplina 1.
- Da semana 4 até a 7 será ofertada a disciplina 2.
- Da semana 8 a 12 será ofertada a disciplina 3.
- Na semana 8 ocorre também a Semana Acadêmica EAD
- Da semana 13 a 14 ocorrerão as avaliações das disciplinas 1, 2 e 3. O aluno tem 12 dias para realizar as 3 avaliações. As avaliações deverão ser agendadas durante esse período.
- Da semana 15 a 18 será ofertada a disciplina 4.
- Da semana 18 a 21 será ofertada a disciplina 5
- Da semana 22 a 23 ocorrerão as avaliações das disciplinas 4 e 5.
- Por fim, nas semanas 24 e 25 ocorrerão os exames finais.

A distribuição das disciplinas ao longo das semanas letivas também pode ser observada na seguinte representação gráfica:

1	2	3	4	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---	---

INTEGRAÇÃO E DISCIPLINA 1 (1 de 40, 60 ou 80 horas)	DISCIPLINA 2 (1 de 40, 60 ou 80 horas)
--	--

8	9	10	11	12	13	14
SEMANA ACADÊMICA E DISCIPLINA 3 (1 de 40, 60 ou 80 horas)					PROVA DAS DISCIPLINAS 1, 2, E 3	

15	16	17	18	18	19	20	21
DISCIPLINA 4 (1 de 40, 60 ou 80 horas)				DISCIPLINA 5 (1 de 40, 60 ou 80 horas)			

22	23	24 E 25
PROVA DAS DISCIPLINAS 4 E 5		EXAMES FINAIS

6.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A Estrutura Curricular da FTM é composta de disciplinas, onde cada uma para que seja cumprida suas horas e atividades, apresentam atividades diversificadas que em conjunto com o material didático cumprem a ementa conforme foram apresentadas anteriormente juntamente com as bibliografias básicas e complementares. Cada disciplina tem a duração conforme demonstrado anteriormente. As atividades são:

a) **Videoaula:** Cada disciplina é composta por unidades programáticas, as quais possuem aulas gravadas pelos professores conteudistas com vistas a ministrar os conteúdos previstos para cada momento, constituindo-se em etapa assíncrona de aprendizagem. As aulas podem ter duração entre 4 e 10 minutos, inclusive a aula de apresentação que é disponibilizada em adição àquelas pensadas para as unidades.

b) **Fórum:** constituem atividades assíncronas que tem por objetivo levar o aluno à construção de um conceito que atinja desde a reflexão do tema abordado até a concepção do conhecimento adquirido, pautado principalmente na aplicação dos

conceitos na prática. Na atividade de fórum, os alunos tem a oportunidade de debater com os demais colegas sobre o tema em questão e contribuir significativamente com seu conhecimento. Para cada disciplina, 1 tema de discussão será debatido, sendo sempre na segunda unidade de cada disciplina. O fórum tem caráter avaliativo.

c) **Atividades objetivas:** tem por objetivo viabilizar a aprendizagem significativa dos conceitos trabalhados nas disciplinas. São atividades de múltipla escolha, as quais serão aplicadas na primeira e terceira unidade de cada disciplina. Tais atividades têm caráter avaliativo.

d) **Material Didático:** Todos os alunos tem direito ao material didático que será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em formato eletrônico, podendo ser impresso pelo aluno e também visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF e HTML. Neste material, o aluno encontra os fundamentos teóricos e conceituais que lhe darão a base para todas as atividades que compõe o modelo pedagógico e principalmente a construção de seu conhecimento. O material didático usado pela Faculdade Três Marias pode ser de produção própria e/ou terceirizado.

e) **Material Complementar:** material que poderá ser disponibilizado pelo Professor-tutor referente à disciplina cursada no momento. Estes materiais podem ser artigos de periódicos, capítulos de livros, vídeos, dentre outros, conforme a disciplina e seu planejamento.

A seguir, apresentamos uma representação gráfica do funcionamento da disciplina ao longo das semanas:

DISCIPLINA		
Semana 1	Semana 2	Semana 3
Videoaula	Videoaula	Videoaula
Material Didático	Material Didático	Material Didático
Atividade Objetiva	Fórum	Atividade Objetiva
Material Complementar	Material Complementar	Material Complementar

6.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem é proposta na FTM como um procedimento no qual devem ser estabelecidos critérios para se detectar os conhecimentos, atitudes ou aptidões que os estudantes adquiriram, que objetivos do ensino atingiram em um determinado ponto do percurso e que dificuldades apresentam em relação a outros.

Assim, o professor deve estar sintonizado com as propostas e políticas definidas para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, o que facilitará a busca de meios e estratégias que possam ajudar os alunos a resolver as dificuldades. Da mesma forma, os alunos devem se apropriar dos mecanismos que os levem a identificar claramente as suas próprias dificuldades e tentarem ultrapassá-las com a ajuda do professor e com o próprio esforço.

O planejamento da avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve pressupor a identificação do que se pretende atingir (os objetivos de aprendizagem), o processo de chegar até lá (os métodos, meios e materiais) e, conseqüentemente, a maneira de saber se conseguiu, ou não, o pretendido (tipos e instrumentos de avaliação).

No processo de avaliação definido para os cursos de graduação, em coerência com a proposta pedagógica estão previstas formas avaliativas que percorrem todo o processo de ensino-aprendizagem, congregando diversas etapas como, avaliação diagnóstica, processos de nivelamento, acompanhamento dos docentes durante o percurso, por meio da realização de atividades constantes do planejamento de ensino, bem como as avaliações somativas realizadas ao término das disciplinas e de acordo com o calendário letivo. Estas têm como objetivo sistematizar o processo, detectando-se o desempenho dos alunos perante os conhecimentos desenvolvidos.

A regulamentação do rendimento acadêmico está contida do Regimento da FTM, que prevê a realização por disciplina ou módulos. O aproveitamento escolar em cada disciplina será representado pelo conjunto de avaliações e atividades formativas, com atribuições de notas conforme definido nas normas regimentais da IES.

Os alunos que não obtiverem a média de 7 pontos, mas alcançarem a nota mínima igual a 4 pontos, poderão se submeter a exame final, considerando-se

aprovado o aluno que obtiver nota 5 como resultado de uma média obtida a partir da nota no Exame Final e da antiga média. O aluno que reprovar alguma disciplina poderá cursar em outro momento conforme oferta da IES, desde de que não exceda o limite de reprovação de três disciplinas. Nos casos em que o aluno reprovar acima de três disciplinas, ficará retido nestas antes de prosseguir para o semestre seguinte.

No caso da modalidade EaD, a avaliação dos cursos de graduação da FTM segue o modelo pedagógico proposto, constituindo-se das atividades objetivas, fóruns e avaliações presenciais, conforme apresentamos anteriormente.

A prova presencial é obrigatória e, quando teórica, versará sobre conhecimentos específicos, conforme o calendário de semanas descrito anteriormente. Esta avaliação também poderá ser prática, de acordo com o caráter da disciplina e será supervisionada por profissional da área quando necessário. As provas ocorrerão de acordo com a distribuição apresentada na figura 2. A prova presencial ocorre na sede e nos polos de apoio a educação a distância. A realização da prova presencial segue o cronograma do calendário de aulas e com datas pré definidas os alunos realizam o agendamento de data e hora conforme funcionamento da sede e polos. A prova é realizada nos laboratórios de informática da FTM e polos, tem duração máxima de duas horas, após o aluno iniciar e é liberada apenas na presença do aluno.

Esta avaliação tem por objetivo permitir ao aluno mostrar que as habilidades necessárias para cada disciplina foram cumpridas no decorrer do oferecimento delas. Os conteúdos específicos são de suma importância para a aplicabilidade dos conceitos na prática. Como isso a FTM objetiva que os seus alunos e futuros profissionais desempenhem de forma competente as suas funções no mercado de trabalho, bem como ajam de maneira pontual e assertiva nas tomadas de decisão, junto ao contexto social.

6.2.1 COMPOSIÇÃO DAS NOTAS

Para o aluno ser aprovado ele precisa de média igual ou superior a 7 (sete). A avaliação presencial, teórica ou prática, vale 6 pontos, as atividades objetivas valem 1,5 pontos cada e o fórum vale 1 ponto, totalizando 10 pontos.

DISCIPLINA	Atividade Objetiva	Fórum	Atividade Objetiva
	1,5	1	1,5
		Prova	
		6	
Total	10		

Figura 4

A avaliação presencial tem peso 6 no conjunto do processo avaliativo, pois no âmbito da FTM entendemos que esta precisa ter prevalência sobre os demais instrumentos considerados ao longo da disciplina.

7. SEMANA ACADÊMICA

A Semana Acadêmica será realizada na semana 8 do semestre letivo corrente. Esta semana tem como objetivo abordar assuntos relevantes à formação do discente com temas diversos proporcionando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade educacional. Durante a semana acadêmica são realizadas palestras, meeting, rodas de conversa, apresentação de casos práticos e demais ações pertinentes ao tema que é definido de acordo com o tema gerador trabalhado pela FTM no ano atual.

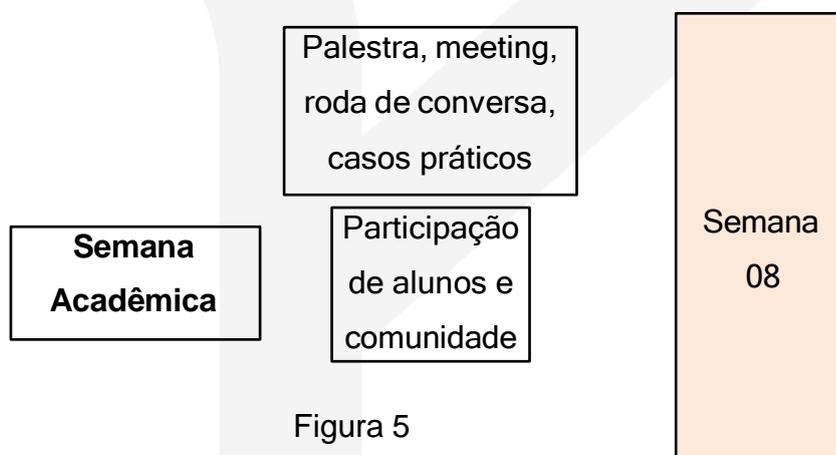


Figura 5

Durante esta semana são realizados eventos que tratam de temas relativos a futura atuação profissional. Esses eventos são proferidos por profissionais atuantes

no mercado de trabalho, contribuindo desta forma no processo de formação dos acadêmicos. O evento será transmitido ao vivo com interação com o público e em seguida disponibilizado no sistema acadêmico. O evento também ficará gravado nas plataformas digitais para acesso da comunidade externa.

8. FORMAS DE COMUNICAÇÃO

Várias formas de comunicação serão utilizadas para as disciplinas EAD da FTM visando manter cada vez mais próximos alunos e professores-tutores. O modelo pedagógico dos cursos prevê formas síncronas por meio de chat de interação entre os participantes, além da utilização de plataformas como o zoom. Os alunos também podem, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), enviar mensagem aos professores-tutores com suas dúvidas, comentários e sugestões e serão respondidos em no máximo 24 horas. Além destas ferramentas de comunicação existentes dentro do AVA, os e-mails e telefones também serão utilizados pelos professores-tutores para entrar em contato com os alunos e vice-versa.

a. **Fórum** - Os Fóruns constituem atividades assíncronas que tem por objetivo levar o aluno a construção de um conceito que atinja desde a reflexão do tema abordado até a concepção do conhecimento adquirido, pautado principalmente na aplicação dos conceitos na prática. Na atividade de fórum, os alunos têm a oportunidade debater com os demais colegas sobre o tema em questão e contribuir significativamente com seu conhecimento.

b. **Chat** — O chat tem uma função interessante dentro do modelo. Ele possibilita uma avaliação que na sala de aula não é possível desenvolver, pois há a leitura de uma mensagem e após esta, há a construção de uma ideia onde a mesma deverá ser formulada e transmitida via web aos demais colegas do grupo e ao tutor. Há na simultaneidade a interpretação da mensagem proposta por este colega, até a construção de um outro conhecimento por parte de outro colega e assim sucessivamente. Os chats suportados pelo AVA podem ser individuais (entre discente e professor-tutor, entre discente e discente) ou coletivos (envolvendo mais de duas pessoas) para a efetivação do processo de comunicação.

c. **Mensagens** — as mensagens são uma possibilidade de interação entre alunos, tutores e professores dentro do AVA. Todos os participantes de determinado

curso/disciplina podem escolher a quem quer enviar uma mensagem. Os tutores e professores terão um prazo de no máximo 24 horas para responder aos alunos.

- d. **0800** — a FTM se compromete a disponibilizar/contratar um serviço de telefonia (0800), para servir de canal direto e gratuito entre aluno/IES.

9. MATERIAL DIDÁTICO

Os alunos terão acesso ao manual do aluno que, além das informações sobre o curso, com apresentação, histórico, objetivos, perfil do egresso, contam informações sobre sua estrutura: tutoria, aula, metodologia de avaliação, instrumentos de avaliação, além dos critérios de avaliação e exame final, do trabalho de conclusão de curso, das visitas às empresas, escolas e instituições da comunidade, das orientações práticas para o estudo individual e para a ampliação cultural.

Os alunos de todos os cursos receberão por meio do AVA também os materiais didáticos escritos de cada disciplina, elaborado pelos professores conteudistas ou por estudiosos do assunto em estudo nacionalmente reconhecidos. O material didático, além de ser o complemento da aula, torna-se um meio efetivo de levar o aluno a questionar, a investigar, a refletir, e a reconstruir conhecimentos enunciados pelos professores e trabalhados, se necessário, com os tutores.

O material didático pode ser terceirizado ou produzido pelo FTM. O NDE do curso em conjunto com a gestão acadêmica definirá pela produção própria ou terceirização após analisarem as alternativas. Os materiais didáticos, quando produzidos pela FTM, serão editados, registrados e colocados à disposição do público na sede e nos polos, para consulta, bem como no AVA. Para a produção dos textos, os professores autores seguem as diretrizes pedagógicas elaboradas pela instituição para a produção do material didático da Educação a distância definida pela equipe multidisciplinar e exposta a seguir. Também é possível encontrar todo o passo a passo da construção do material didático, quando for de produção própria, no regimento da equipe multidisciplinar, documento externo ao PPC.

A FTM também se reserva o direito de utilizar materiais produzidos por outras organizações, desde que atendam às necessidades institucionais e de formação dos alunos, conforme as especificidades do curso, ou seja, terceirizando o material.

9.1. DIRETRIZES PARA A PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

9.1.1 MATERIAL DIDÁTICO DE PRODUÇÃO PRÓPRIA.

Os cursos superiores com oferta de disciplinas EAD da FTM, quando usam material didático produzido pela FTM, são elaborados por professores conteudistas. Cada disciplina do curso possui um material didático elaborado especialmente para atender a ementa e objetivos da disciplina.

Para produção do material didático, seja no processo de autorização de curso ou durante o curso em andamento, o núcleo docente estruturante – NDE define os componentes curriculares com suas ementas e bibliografias e apresentam, por meio da coordenação do curso, a necessidade dos materiais didáticos à direção acadêmica da FTM. Na oportunidade, sob um ação conjunta, a equipe multidisciplinar apresenta o catálogo de materiais didáticos já produzidos pela FTM e o catálogo de materiais didáticos disponíveis no IESDE, editora a qual a FTM mantém convênio para uso dos materiais didáticos produzidos por eles e o NDE avalia.

A avaliação do NDE considera a existência e a qualidade do material desenvolvido seja o próprio ou terceirizado para definir o material didático que será disponibilizado para os alunos.

Uma vez que o NDE não se sinta contemplado com as possibilidades já existentes, deverá ser solicitada produção de material para os componentes curriculares que não foram contemplados na avaliação. Quando há essa solicitação, o NDE faz contato com a equipe multidisciplinar para iniciar o processo de produção do material didático pela FTM, que segue o seguinte processo:

ETAPA 1: lançamento de edital para seleção de professor conteudista com os requisitos necessários para atender as disciplinas propostas;

ETAPA 2: seleção do professor conteudista;

ETAPA 3: capacitação e treinamento do professor conteudista, realizado pela equipe multidisciplinar com participação de membros do NDE do curso. O treinamento visa esclarecer as regras de escrita e filmagem do material didático, além de prazos e demais informações pertinentes à contratação de prestação de serviço para a produção do material didático.

ETAPA 4: escrita do material;

ETAPA 5: gravação das vídeo-aulas. Essa gravação pode ser feita por outro

professor, caso o professor selecionado não apresente familiaridade com a gravação.

ETAPA 6: NDE avalia se a construção do material foi realizada conforme ementa e bibliografia contidas no PPC;

ETAPA 7: Verificação de plágio:

ETAPA 8: correção ortográfica;

ETAPA 9: edição dos vídeos

ETAPA 10: Transformação do material em HTML e integração com o AVA.

ETAPA 11: Validação do NDE após integração do material didático e o AVA para só após a validação ser disponibilizado ao aluno.

O Professor Conteudista deve formação na área específica da (s) sua (s) disciplina(s), tendo titulação preferencialmente de mestrado ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias digitais.

O material didático e de apoio para educação a distância têm características bem diferentes do material para cursos presenciais, pois é autoexplicativo, oferecendo informações claras para os alunos, sem necessidade de intérpretes. Não se trata de um material informativo simples, a par da informação básica necessária, ocorrem situações-problema que instigam o participante a encontrar caminhos que lhe permitam avançar no assunto, buscar informações e construir conhecimento.

Os materiais utilizados apresentam recursos diversos, utiliza soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva ou gráfica, que serve à criação de condições para uma boa aprendizagem e um desenvolvimento mais integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, entre outros. Os materiais possuem itens de acessibilidade, tais como, alteração de contraste, aumento e dedução de letra, legenda nos vídeos aulas, link de aplicativos para leitura, NVDA e para tradução em libras e Vlibras além. Conforme plano de ação da equipe multidisciplinar, o processo de avaliação do material didático possibilita que outros itens sejam adicionados para que o material sempre em um processo de melhoria contínua.

O processo de produção dos materiais da FTM possui algumas etapas e é operacionalizado por uma equipe multidisciplinar, seguindo as etapas mencionadas anteriormente.

A equipe multidisciplinar é formada membros que representam:

- **Docentes**
- **Designers educacionais** participam da elaboração do projeto dos materiais e, junto ao professor conteudista, direciona a produção do conteúdo, para garantir que essas particularidades sejam atendidas corretamente, conforme os parâmetros de qualidade estabelecidos;
 - **Revisores** são profissionais formados em Letras e fazem toda revisão no que diz respeito à gramática e normas da ABNT. Esses profissionais são terceirizados para realizar a revisão ortográfica e normas da ABNT.
 - **Diagramadores** fazem toda a parte de design editorial, passando por criação de identidade visual, ilustrações de gráficos, infográficos, tabelas, etc; até a diagramação que pode ser feita em PDF ou em HTML5.
- **Tutores presenciais**
- **Desenvolvedores**
- **Suporte Técnico**
- **Marketing**
- **Gestão**

Uma vez que o material didático está finalizado, ele é disponibilizado no AVA e, pode ser realizada a impressão de um exemplar para consulta, tanto na sede, como nos polos. Os alunos terão acesso a todo o material através do Ambiente Virtual de Aprendizagem no formato PDF e HTML. O processo de atualização do material está definido no regimento da equipe multidisciplinar.

9.1.2. MATERIAL DIDÁTICO TERCEIRIZADO

Quando o material didático utilizado pelo curso é terceirizado, no caso da FTM, por meio de convênio com a editora IESDE, o processo de seleção do material ocorre da seguinte forma:

ETAPA 1: definição dos conteúdos curriculares com suas ementas e bibliografias realizado pelo NDE;

ETAPA 2: NDE analisa o catálogo do material didático escrito e das vídeo aulas verificar se atende às ementas do curso; Também são analisadas as atividades objetivas disponibilizadas.

ETAPA 3: em caso de aprovação pelo NDE é solicitada a integração do material didático da editora com o sistema acadêmico da FTM.

ETAPA 4: NDE valida o material para ser disponibilizado para o aluno.

ETAPA 5: Relacionamento direto entre o suporte técnico da FTM e da terceirizadas para ajustes necessários.

Todo o material didático é produzido pela editora terceirizada e o aluno tem acesso pelo AVA. O aluno terá um login único do seu sistema e não terá necessidade de acessar diversos sistemas para leitura do material didático, uma vez que, todo o sistema é integrado.

9.1.3 – MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

A FTM tem ampliado o seu catálogo de materiais didáticos de produção própria, contudo, alguns cursos, como é o caso do curso de Bacharelado em Serviço Social utilizam tanto o material de produção própria da FTM como o material terceirizado, do IESDE, já que, durante essa transição a FTM ainda não finalizou a produção total de material didático de produção própria para o curso, o que deve ocorrer em breve, já que a cada semestre são produzidos mais materiais. Portanto, o curso de Bacharelado em Serviço Social utiliza os dois perfis de materiais. É importante destacar que ambos ficam disponíveis no AVA do aluno e são acessos por login único.

10. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

O ambiente Virtual de Aprendizagem da FTM permitirá aos professores tutores, entre outros recursos:

- Criar tópicos;
- Estimular a formação de equipes de trabalho;
- Disponibilizar material didático complementar;
- Participar de fóruns de discussão e chats com os alunos.
- Acompanhamento das postagens dos relatórios de estágio e TCC, quando for o caso;*

- Os professores tutores podem criar fóruns de discussão, atendendo as características e necessidades de seus alunos; podem criar outros fóruns de discussão que sejam de interesse dos alunos distribuídos nos diversos polos e trabalhar com as visões diferenciadas que cada região pode vir a manifestar.

Os alunos podem:

- Consultar textos, visitar os links (endereços de outros sites) e seguir as orientações disponibilizadas pelos professores;
- Se comunicar e interagir com a coordenação, com os professores e com os tutores por meio do correio eletrônico (e-mail), de sessões de bate-papo (chat) e de fóruns de discussões;
- Agendar sessões de bate-papo orientadas pelo tutor;
- Desenvolver atitudes de questionamento, reflexão, argumentação e contra-argumentação;
- Agendar as avaliações;
- Postar relatórios de estágio e TCC;

O Ambiente Virtual de Aprendizagem passará por avaliação periódica, conforme trabalho desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa avaliação considera, em primeiro plano, as questões pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento das atividades do curso com vistas ao perfil formativo que desejamos alcançar. Em paralelo, a equipe de Tecnologia da Informação também realizará avaliações periódicas a fim de detectar a necessidade de correção de falhas eventualmente apresentadas pela plataforma ou para incrementar novas funcionalidades que amplifiquem a usabilidade do sistema. Dessa forma, os resultados dessa dupla análise levarão à efetiva melhoria do AVA.

11. ATUAÇÃO DOCENTE-TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente que atua na modalidade à distância da FTM é constituído por professores que exercem atividades de ensino, extensão e administrativas na Instituição ou contratados e prestadores de serviço especificamente para integrar o projeto de EAD.

Este corpo docente deve buscar, a cada dia, a sua capacitação e atualização, integrando a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da IES e as especificações da modalidade a distância.

Os professores aprendem ao mesmo tempo em que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes 'disciplinares' como suas competências pedagógicas. A principal função do professor não pode mais ser uma difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento.

Mas para isso, devem estar conscientes que "o essencial se encontrarem um novo estilo de pedagogia, que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e a aprendizagem coletiva em rede" devendo também ficar entendido que:

[...] a teleducação não dispensa o professor, embora agregue a seu perfil outras exigências cruciais, como saber lidar com materiais didáticos produzidos com meios eletrônicos, trabalhar em ambientes diferente daqueles formais da escola ou da universidade, avaliação. (DEMO, 1998, p. 30)

Assim, visando atender todas as diretrizes estabelecidas para a formação e desenvolvimento do aluno a estrutura de docentes da FTM, para a modalidade a distância será composta por duas categorias de professores:

- Professor Conteudista, quando for necessária a produção do material didático;
- Docente-tutor

A seguir será descrita a função de cada um dos professores que compõem a equipe de docentes da FTM que contará com uma equipe de professores em seu quadro docente que exercem diversas atividades. Estas atividades vão desde a elaboração das atividades, formulação de provas, acompanhamento aos alunos nas atividades, correção de provas, atividades presenciais e virtuais, bem como, a participação no colegiado curso, participação na Semana Acadêmica e, ainda, alguns dos professores têm a participação no NDE.

11.1. PROFESSOR CONTEUDISTA

O Professor Conteudista tem formação na área específica da(s) sua(s) disciplina(s), tendo titulação em nível stricto sensu, ou seja, tendo mestrado e/ou doutorado. Quando especialista, este necessita ter reconhecida competência na área, o que garante a qualidade pedagógica nos materiais impressos e/ou mídias. São atribuições do Professor Conteudista:

- Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e de Ensino;
- Elaborar material impresso e on-line;
- Participar das reuniões agendadas pela Diretoria e Coordenadores de Curso;
- Propor leituras e atividades auxiliares de estudo para tutores e alunos;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem.

11.2. DOCENTE-TUTOR

A EaD da FTM possuirá, também, o docente-tutor que é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos de todos os polos, sendo eles, muitas vezes, os próprios professores conteudistas. São atribuições do docente-tutor:

- Ministrando/gravar a aula a ser transmitida aos alunos;
- Elaborar plano e guia didático da disciplina;
- Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;
- Elaborar material de apoio da aula;
- Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas coordenadorias Pedagógica e Tecnológica e demais atividades quando necessário;
- Planejar trabalhos de avaliação à distância e presencial;
- Orientar tutores para o desenvolvimento da disciplina.

11.3. TUTORIA PRESENCIAL E DOCENTE TUTOR A DISTÂNCIA

Segundo a ANATED - Associação Nacional de Tutores de EaD, a partir do momento em que os tutores são identificados como parte integrante de uma equipe multidisciplinar, e que não se insere apenas no contexto de instituições credenciadas

pelo MEC, mas, também, em instituições, empresas, que ofertam cursos livres, preparatórios, corporativos ou de qualquer outra natureza, isso proporciona uma dimensão muito maior do que simplesmente discutir quem ocupa esta função por direito, mas sim, como e de que forma a ocupa.

Primeiramente se faz importante entender a originalidade da atividade de tutoria, nos moldes em que a praticamos hoje no país e de como poderá ser planejada. Sabemos que alocar um professor em uma atividade de tutoria é insuficiente para atender a todas as expectativas de uma equipe multidisciplinar de Lead e tão pouco a satisfazer as necessidades do aluno.

Passamos então a considerar a tutoria como sendo a metacapacidade capaz de organizar as experiências anteriores e o conhecimento intelectual pertinente ao curso. E é justamente por esse motivo que o foco se volta para a aptidão em exercer a tutoria; é habilitar e desenvolver os profissionais, independente de que área estejamos a tratar; a adquirir novas habilidades e competências, conscientes de que exercerão uma prática educacional diferenciada, seja ela no âmbito educacional, ou não.

O exercer a tutoria é praticar outra linguagem, cujo instrumentos, recursos e os procedimentos metodológicos são diferentes. A relação tutor-aluno- professor deixa de ser presencial, direta e imediata para se dar de forma não presencial, indireta e mediata. A postura no acompanhamento da aprendizagem, a orientação, a avaliação e o atendimento às necessidades individuais tornam-se mais amplas e complexas, posto que tutor à sua conveniência pode (re)modelar sua ação de um para todos e de todos para todos.

A ação tutorial é singular por permitir a construção de um vínculo e um diálogo diferenciado, na medida em que elementos como a observação, hipótese, equilíbrio e a sensibilização são empregados sem enxergar do outro lado os gestos, o brilho- opacidade do olhar, o sorriso maroto, o choro do aprendiz. Ao contrário, são vistos, revistos e interpretados pelo estado de espírito que se extrai da escrita e da motivação pelas atividades propostas. Muitas vezes o aluno não consegue expressar por meio da linguagem escrita o que realmente deseja, tornando a função do tutor ainda mais responsável e difícil.

Portanto, para ingressar na atividade de tutoria, a FTM exige que o candidato

a tutor ead tenha, pelo menos, pós-graduação lato sensu na área do curso/disciplina que pretende atuar, sabendo que, de modo geral, a função do tutor é orientar e motivar cada aluno cursista. Além de ser o facilitador da aprendizagem, ainda é competência do tutor acompanhar juntamente com o professor conteudista, todas as atividades pedagógicas a ele impostas.

Nesta perspectiva, existem cinco dimensões fundamentais para a realização da tutoria na educação à distância:

- **A dimensão comunicativa** - é um dos elementos fundamentais do desenho instrucional de cursos de Educação a Distância. Ela está presente no curso na atuação dos coordenadores, dos docentes e dos tutores; no desenho do material didático e na escolha das mídias para a distribuição do curso;
- **A dimensão da acolhida e do acompanhamento** - o tutor recebe o aluno e acolhe-o, estando atento para a frequência do aluno no curso e no cumprimento de suas tarefas;
- **A dimensão de docência** - o tutor esclarece as dúvidas, responde aos questionamentos, indica outras leituras e outras fontes de conhecimento;
- **A dimensão de orientação** - o tutor orienta os alunos que necessitam desenvolver hábitos e estratégias de estudo e de investigação, guia-os para encontrarem soluções para alguns problemas de aprendizagem;
- **A dimensão de avaliação** - o tutor acompanha e dá feedback para que o aluno continue seu curso com bom aproveitamento.

11.3.1. DOCENTE-TUTOR A DISTÂNCIA

A Tutoria a distância é responsável por preparar, orientar e atender os tutores dos polos e responder aos alunos que eventualmente entrem em contato em busca de esclarecimentos.

Ao tutor à distância compete:

- Organizar a classe virtual, informando o calendário e os objetivos do curso, expondo ao aluno a expectativa esperada em relação à interação dele com o curso, promovendo contato inicial com a turma, bem como estimulando o aluno

- a interagir uns com os outros, gerando um senso de comunidade social;
- Interpretar o material visual e multimídia, quando o aluno tiver dúvidas, melhorando, assim, o andamento do curso;
 - Incentivar a fazer perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar as discussões, sintetizar seus pontos principais e desenvolver o clima intelectual geral do curso, encorajando a construção do conhecimento;
 - Acompanhar os comentários lançados no fórum de cada disciplina, participar, incentivar os alunos, motivá-los e avaliá-los;
 - Orientar o acadêmico em suas atividades, fazendo o intercâmbio da aprendizagem e proporcionando um atendimento individual e personalizado por meio do AVA e/ou telefone;
 - Dar feedback constante e rápido ao aluno, enfatizar ao aluno a real importância que a formação tem para sua vida pessoal e profissional. Também cabe a ele expor ao acadêmico as habilidades de estudo autônomo e a compreender as relações do estudo com seus interesses particulares e profissionais;
 - Identificar as capacidades e limitações dos alunos, atentando-se às dificuldades deles e buscando reintegrá-los ao grupo, utilizando estratégias diversificadas para intervir no processo de ensino e aprendizagem, ajudando-o a progredir em seus estudos e minimizando as desistências;
 - Verificar a ausência do aluno no AVA. Caso o aluno fique ausente por uma semana, deverá fazer contato imediato com o mesmo por meio de mensagens pelo Ambiente Virtual, caso não ocorra resultado, daí então por e-mail e via telefone, mostrando a importância de cada aluno na Instituição;
 - Corrigir (em parceria com outros professores) as atividades e avaliações;
 - Estimular o estudante ao hábito da leitura e a busca constante do conhecimento, indicando material bibliográfico e sites, conforme orientação dos Professores Conteudistas e Titulares da disciplina, sempre procurando mostrar ao aluno a relação dos conteúdos vistos com a realidade apresentada no mercado, mantendo uma atitude reflexiva e crítica em sua prática educativa; Controlar o acesso de seus alunos, mostrando a ele como estudar e a importância de ficar sempre ativo em suas atividades.

11.3.2. TUTORIA PRESENCIAL

Os polos de apoio presencial são responsáveis pelo espaço físico e pelos equipamentos utilizados para o bom andamento da educação a distância; pelo recrutamento e acompanhamento das atividades pedagógicas dos tutores presenciais; pela aplicação da avaliação de parte dos trabalhos acadêmicos dos alunos, e aplicação das avaliações e pelo apoio aos contatos com empresas, escolas e instituições da comunidade para a realização das atividades práticas

Para um bom desempenho no cargo, o Tutor Presencial necessita possuir um perfil específico, com habilidade e competência próprias de um cargo desta natureza. O Tutor necessita ter um domínio técnico suficiente para atuar com naturalidade, agilidade e aptidão no ambiente que está utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA). É preciso ser um usuário dos recursos de rede, conhecer sites de busca e pesquisa, usar e-mails, participar de listas e fóruns de discussão.

O Tutor Presencial deve, ainda, ter capacidade de gerenciar equipes e administrar talentos, assim como habilidade de criar e manter o interesse do grupo pelo tema. Conhecer os sites internos e externos, qual a apostila para cada curso e as atividades e eventos relacionados ao assunto. A tutoria deve agregar valor ao curso.

Cabe ao Tutor Presencial:

- Acompanhar e orientar os alunos, inteirando-os com o ambiente de aprendizado e os demais colegas.
- Motivar o aluno a participar de todas as atividades propostas virtualmente pela Instituição de Ensino, tais como, assistir as aulas no POLO de Apoio, fazer perguntas no chat, participar dos fóruns de discussão, murais de avisos e etc.
- Organizar o local de aprendizado, ou seja, tem que organizar o material de estudo e incitar os alunos a utilizar a biblioteca e demais ambientes de aprendizado.
- Direcionar o aluno para o estágio (mercado de trabalho), quando for solicitado.
- Incentivar, buscar e orientar os alunos a um aperfeiçoamento e capacitação da sua área, além do que a instituição oferece como: Palestras, Cursos e Oficinas

11.4. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

O curso conta em sua proposta pedagógica com as tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de interatividade para subsidiar o processo de ensino-aprendizagem. Todas as atividades, aulas, matrículas, rematrículas, cancelamentos, pedidos online, será integrado aos sistemas da IES. Através do AVA o aluno tem a possibilidade de acessar:

- Financeiro;
- Notas;
- Envio de Atividade complementar;
- Rematrícula
- Declaração de Matrícula;
- Declaração de Imposto renda;
- Matrícula;
- Acesso ao material Didático e complementares;
- Vídeoaulas;
- Fale conosco;
- Atividades e avaliações;
- Eventos;
- Calendário;
- Aproveitamento de Disciplinas;
- Documentos Estágio;
- Nivelamento;
- Biblioteca virtual;
- Componentes curriculares;
- CPA;
- Chat
- Secretaria (documentos institucionais)
- Informativos
- Redes Sociais da IES
- Plano de aula
- Laboratório Virtual

Os docentes e alunos fazem uso de e-mail, hipertexto; banco de dados; redes

comunicacionais, dentre outras. As formas de utilização são definidas pelos docentes nos planos de ensino, para o desenvolvimento de suas atividades visando configurar uma nova atuação de professores e alunos em ambientes virtuais. De acordo com Moran (2014) os avanços tecnológicos trazem para a escola a possibilidade de integrar os valores fundamentais, a visão de cidadão e mundo que queremos construir, as metodologias mais ativas, centradas no aluno com a flexibilidade, mobilidade e ubiquidade do digital.

A FTM possui instalados recursos via software como o sistema de controle do registro acadêmico, integrado aos demais sistemas da Instituição como Tesouraria e Biblioteca, o Sistema Da Biblioteca com todos os seus serviços automatizados, podendo ser acessados pelo sistema acadêmico da Faculdade. Também estão instalados os recursos de multimídia nas salas de aula, para apoio ao desenvolvimento das aulas, internet, wi-fi disponível em todos os ambientes. A Faculdade possui uma política de investimentos em infraestrutura física e tecnológica para proporcionar o apoio necessário a docentes, alunos e colaboradores no desempenho de suas responsabilidades. Alguns itens de acessibilidades estão disponíveis aos alunos, colaboradores e professores, tais como, vídeoaulas legendadas, mudança de contraste, alteração do tamanho da fonte, aplicativos NVDA para leitura de material, VLibras para tradução de libras, além dos itens de acessibilidade estruturais.

11.5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Serviço Social da FTM é a atividade de aprendizagem da prática profissional do assistente social realizada em situações concretas, vivenciadas em situações laborais. Na medida em que consolida a integração entre teoria e prática das diferentes disciplinas oferecidas ao longo do curso, o Estágio Supervisionado favorece o conhecimento do trabalho multidisciplinar e o contato direto com as instituições de assistência.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido em 4 (quatro) disciplinas situadas no sexto, sétimo e oitavo semestres do Curso, totalizando 460 (quatrocentas e sessenta horas) horas, na seguinte sequência:

- I. Estágio Curricular Supervisionado I;
- II. Estágio Curricular Supervisionado II;

III. Estágio Curricular Supervisionado III;

IV. Estágio Curricular Supervisionado IV.

Os campos de estágio para o Curso de Serviço Social da FTM abrangem diversas instituições públicas, privadas e do terceiro setor, onde o assistente social pode desenvolver suas atividades profissionais. Sendo fundamental a pactuação de convênio dessas instituições com a IES, garantindo que o estágio seja supervisionado e cumpra os requisitos pedagógicos legais estabelecidos pelas diretrizes do curso. A utilização de tão variados cenários têm em perspectiva, além de mostrar ao aluno os diferentes campos de atuação do profissional de Serviço Social, favorecer a compreensão das especificidades da área.

A FTM, por meio da Diretoria e da Coordenação do Curso, busca firmar convênios de estágio em nível estadual, municipal e na iniciativa privada, de modo a conceder condições estruturais favoráveis ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico que propicia a aplicação das competências e habilidades definidas no perfil profissional a ser formado.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este regulamento disciplina as atividades do estágio curricular supervisionado, a ser desenvolvido nos cursos de graduação da FTM.

Art. 2º As atividades de estágio são obrigatórias e preponderantemente práticas e devem proporcionar ao estudante a participação em situações profissionais reais da vida e do trabalho, nas respectivas áreas dos cursos que integram, além de práticas simuladas.

CAPÍTULO II DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Art. 3º Podem fazer parte das atividades do estágio supervisionado o seguinte conteúdo:

- I - estudos e pesquisas das diversas áreas das respectivas profissões;
- II - atividades práticas supervisionadas;
- III - atividades simuladas;
- IV - estudos e pesquisas direcionados; e
- V - seminários, painéis ou eventos similares, para o debate a respeito de temas atuais.

Art. 4º O conteúdo programático das atividades do estágio supervisionado será definido, semestralmente.

Parágrafo único. As normas devem definir, no mínimo, o conteúdo e a duração de cada atividade ou tarefa, metodologias a serem adotadas, bibliografia de apoio, processo de avaliação de desempenho do estagiário e formas de correção de possíveis falhas na formação acadêmica do educando.

Art. 5º A definição do conteúdo de cada disciplina ou atividade deve levar em conta as mudanças e perspectivas do mercado de trabalho e o ambiente sociocultural em que o curso é ministrado.

Art. 6º Quaisquer questões que suscitem divergências poderão ser encaminhadas para o pronunciamento do Conselho de Ensino e Extensão, ouvida a Coordenadoria do Curso.

CAPÍTULO III

DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO ESTÁGIO

Art. 7º. São responsáveis pelo planejamento, organização, realização e avaliação do estágio supervisionado:

- I - Coordenador do Curso;
- II - Professores das disciplinas de Estágio Supervisionado;
- III - Coordenador Acadêmico

Parágrafo Único. A competência e o funcionamento dos demais órgãos envolvidos nas atividades supervisionadas estão definidos no Regimento da Faculdade.

DOS ESTAGIÁRIOS

Art. 8º São considerados estagiários, para os efeitos deste regulamento, todos os alunos de cada curso de graduação da Faculdade, matriculados nas disciplinas que compõem o Estágio Supervisionado.

Art. 9º Cabe ao estagiário:

- I - participar de projetos de pesquisa, programas de extensão, trabalhos simulados ou execução de tarefas em situações reais de trabalho;
- II - realizar todas as atividades programadas, sob a orientação do professor designado;
- III - submeter-se a processos de avaliação continuada e global, buscando a melhoria de seu desempenho acadêmico-científico e de iniciação profissional;
- IV - auto-avaliar-se, como parte do processo de avaliação global de seu desempenho;
- V - apresentar relatórios periódicos, de suas atividades práticas, sob supervisão profissional-docente;
- VI - realizar, com zelo, dedicação e espírito profissional, todas as atividades programadas.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Art. 10. O processo de avaliação do estagiário será global e terminal em cada período letivo.

Parágrafo único. O estagiário somente pode ser promovido ao estágio supervisionado seguinte se tiver sido promovido, na mesma atividade, no semestre letivo anterior.

Art. 11. O processo de avaliação de desempenho obedecerá às normas gerais, estabelecidas no Regimento da Faculdade, sendo considerado aprovado o aluno que:

- I - obter nota final igual ou superior a 70; e
- II - tiver conseguido frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento nas atividades programadas.

CAPÍTULO VI DAS ATIVIDADES EXTERNAS

Art. 12. As atividades de estágio supervisionado podem ser desenvolvidas em organizações públicas ou privadas ou nos próprios laboratórios da Faculdade.

Art. 13. A Coordenadoria do Núcleo e a Coordenadoria do Curso atuarão no sentido de planejar, executar e avaliar o estágio realizado em organizações externas, emitindo parecer para o credenciamento desses serviços ou organizações.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 14. Este regulamento somente pode ser alterado pelo voto da maioria absoluta do Conselho de Ensino e Extensão.

Art. 15. Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino e Extensão da FTM.

11.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A produção científica construída pelos formandos está referendada nos componentes curriculares que possibilitam o pensar reflexivo sobre o contexto de atuação do profissional. A orientação para a construção do trabalho científico é desenvolvida nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo oferecidas aos alunos regularmente matriculados nos dois últimos semestres do Curso. Estas disciplinas instrumentalizam o graduando a desenvolver uma pesquisa científica que culminará na elaboração de um artigo científico.

O TCC visa à aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Serviço Social e tem em perspectiva o aprofundamento e a complementação da aprendizagem favorecendo a capacitação do aluno. Cada aluno ou dupla de alunos conta com um professor orientador para a construção de seu TCC.

O desenvolvimento do TCC, a depender do entendimento estabelecido entre o aluno e seu professor-orientador, pode se constituir em um trabalho de revisão bibliográfica ou de pesquisa empírica, abordando temática compatível com o interesse do aluno e a linha de pesquisa do professor-orientador. Ao término da disciplina

Trabalho de Conclusão de Curso I o aluno deve apresentar a redação parcial do texto; em Trabalho de Conclusão de Curso II o aluno deve concluir a redação do artigo e defender perante banca examinadora constituída para avaliação do trabalho.

O TCC deve atender às normas da ABNT e culminará com apresentação pública, perante uma banca composta por três examinadores dos quais um será obrigatoriamente o professor-orientador. A nota atribuída pela banca examinadora ao TCC leva em conta os critérios de avaliação definidos no Regulamento do TCC.

Como estratégia de socialização do conhecimento produzido, o aluno é estimulado a apresentar os resultados de sua pesquisa em eventos técnico-científicos no âmbito local, regional e nacional, bem como a transformá-lo em artigo para publicação em periódicos de circulação nacional.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPITULO I DA NATUREZA E OBJETIVOS

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se em atividade acadêmica de sistematização do conhecimento acerca de um objeto de estudo ou problema relacionado com a área de Serviço Social, desenvolvido mediante orientação de um membro do corpo docente indicado pelo Colegiado do Curso.

Art. 2º O TCC pode ser natureza empírica ou teórica, realizado de acordo com as normas da metodologia científica pertinentes à área de Serviço Social.

Art. 3º O TCC tem como objetivos:

- I. Oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa;
- II. Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III. Construir conhecimentos através da pesquisa, objetivando a geração de soluções, produtos ou serviços relacionados à prática profissional do Assistente Social.
- IV. Divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas, permitindo que outros pesquisadores tenham acesso a fontes de pesquisas confiáveis, capazes de nortear futuros trabalhos e facilitando sua recuperação nos diversos sistemas de informação utilizados.

Art. 4º No curso de Bacharelado em Serviço Social o TCC poderá ser elaborado de forma individual ou em duplas.

Parágrafo único. A preparação do texto final deverá seguir o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT no que se refere à elaboração de monografias.

CAPITULO II DA EXECUÇÃO

Art. 5º A realização do TCC será oferecida aos discentes matriculados no sétimo e oitavo semestre do curso.

Art. 6º O(s) acadêmico(s) deverá(ão) ser acompanhado por um Professor Orientador.

§ 1º O Professor Orientador deverá ser membro do Corpo Docente do curso e será indicado pelo Colegiado do Curso.

§ 2º Quando o Colegiado julgar pertinente, poderá ser indicado Professor Co-orientador que deverá auxiliar os trabalhos de orientação do Professor Orientador.

Art. 7º O(s) acadêmico(s) deverá(ão) depositar 3 (três) vias em encadernação simples na Coordenação de Curso, mediante autorização do Professor Orientador, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data prevista para a sessão de defesa.

§ 1º Não haverá recurso para solicitação de prorrogação.

§ 2º As defesas devem ser marcadas até o último dia do período letivo, conforme o Calendário Acadêmico da IES.

CAPÍTULO III DAS COMPETÊNCIAS

Art. 8º Compete ao Coordenador do Curso:

I. Orientar os acadêmicos, juntamente com o professor orientador, sobre a sistemática normativa do TCC.

II. Propor ao Colegiado de Curso, a distribuição das orientações de TCC conforme a temática escolhida pelo discente e as linhas de pesquisa dos professores orientadores.

III. Coordenar o processo de constituição das bancas examinadoras e definir o cronograma de defesa das monografias.

IV. Organizar e manter a documentação dos acadêmicos, bem como registrar em ata a defesa da monografia.

V. Notificar os acadêmicos faltosos em suas obrigações.

Art. 9º Compete ao Colegiado de Curso:

I. Propor alterações no regulamento específico do TCC, encaminhando-o à Coordenação de Curso;

II. Homologar a listagem de acadêmicos por professor orientador

III. Emitir parecer nos casos excepcionais de substituição de orientadores;

Art. 10. Compete ao Professor Orientador:

I. Aprovar o plano de trabalho e orientar o desenvolvimento do trabalho de seu(s) orientando(s).

II. Analisar e validar o cumprimento das etapas de produção do TCC.

III. Orientar a elaboração do TCC de acordo com as normas exigidas pela ABNT.

IV. Preside os trabalhos da Banca Examinadora quando da defesa da monografia.

V. Comparecer às reuniões de avaliação, quando convocado pela Coordenação ou Colegiado de Curso.

Art. 11. Compete ao discente:

I. Definir o tema de sua pesquisa.

II. Sugerir um Professor Orientador.

III. Elaborar o plano de trabalho sob a supervisão do Professor Orientador.

IV. Cumprir normas e prazos estabelecidos no presente regulamento.

V. Participar das reuniões e seminários de apresentação.

VI. Zelar pelo material utilizado em sua pesquisa.

VII. Ser ético e responsável.

DA AVALIAÇÃO

Art. 12. A avaliação do TCC será realizada mediante uma apresentação pública do trabalho perante banca examinadora, assim constituída:

I. Orientador do TCC, presidindo os trabalhos.

II. Dois professores indicados pelo Professor Orientador, podendo um ser externo à IES, desde que tenha a titulação mínima de Especialista.

Parágrafo único: A Coordenação de Curso deverá prover os recursos audiovisuais necessários para apresentação do acadêmico.

Art. 13. Na defesa, o(s) acadêmico(s) poderá(ão) utilizar-se de até 20 (vinte) minutos para apresentação do trabalho; os examinadores de até 15 (quinze) minutos cada para arguição e comentários. Em seguida, a Banca Examinadora reunir-se-á, reservadamente, por 10 (dez) minutos para a atribuição e divulgação da média do(s) acadêmico(s).

Art. 14. Serão avaliados na defesa os seguintes aspectos:

I. Quanto ao texto escrito:

- a) Relevância do Tema, até 1,0 (um ponto).
- b) Uso do Referencial Teórico, até 1,0 (um ponto).
- c) Capacidade de Análise e Síntese, até 1,0 (um ponto).
- d) Coerência e Coesão Textual, até 1,0 (um ponto).
- e) Apresentação Gráfica, até 1,0 (um ponto).

II. Quanto à apresentação oral:

- a) Clareza nas expressões, postura e segurança, até 2,0 (dois pontos).
- b) Articulação com o trabalho escrito, até 2,0 (dois pontos).
- c) Uso do recurso didático na apresentação, até 1,0 (um ponto).

Parágrafo único. A nota atribuída pelos membros examinadores dar-se-á pela média aritmética da somatória das notas dos itens avaliados no Art. 14.

Art. 15. Será(ão) considerado(s) aprovado(s) o(s) acadêmico(s) que obtiver(em) nota igual ou superior a 7 (sete), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores.

Parágrafo único. Da nota atribuída pela banca examinadora não haverá recurso ou revisão.

Art. 16. A banca poderá aprovar o(s) acadêmico(s) com ressalvas, cabendo ao Professor Orientador acompanhar as correções, autorizando o depósito final por escrito junto à Coordenação de Curso.

Art. 17. No caso de não autorização da defesa do TCC pelo Professor Orientador, o(s) acadêmico(s) ficará reprovado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, devendo cursá-la novamente em outra oportunidade.

Art. 18. O(s) acadêmico(s), cuja nota final emitida pela Banca Examinadora esteja entre 4 (quatro) e 6,9 (seis pontos e nove décimos), terá(ão) oportunidade de uma segunda defesa do TCC, no prazo máximo de 20 (vinte) dias.

CAPÍTULO V

DO DEPÓSITO FINAL E REGISTRO DA NOTA

Art. 19. Após a defesa, o(s) aluno(s) terá(ão) o prazo de 15 (quinze) dias para realizar o depósito final do texto junto à Coordenação de Curso, com o aval do Professor Orientador.

Art. 20. O texto final deverá ser entregue em duas vias: uma CD-Rom, com o texto em arquivo único no formato .pdf; outra via impressa, em encadernação de capa dura de cor preta, com letras douradas, identificação do autor e título na lombada.

Art. 21. Após o depósito final do texto nas condições estabelecidas no art. 20, a Coordenação de Curso procederá ao registro da nota do(s) aluno(s).

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 22. Os trabalhos de conclusão de cursos são custeados pelo próprio discente, podendo a IES conceder o uso da infraestrutura dos laboratórios para a execução das pesquisas.

Art. 23. Os casos omissos neste regulamento serão decididos em primeira instância pelo(a) Coordenador(a) do Curso, ouvido o Professor Orientador e, se for o caso, através de requerimento do interessado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Serviço Social.

Art. 24. Este regulamento entrará em vigor a partir da data de aprovação do PPC do Curso de Bacharelado em Serviço Social.

11.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são constituídas por inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas na operacionalização do projeto pedagógico do curso, que ampliam as possibilidades da interação acadêmica, flexibilização curricular, criação, produção e compartilhamento do conhecimento.

As Atividades Complementares têm por finalidades:

- complementar a formação profissional e social;
- estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- propiciar a inter e a transdisciplinaridade no currículo, prevendo a integração entre semestres, séries e cursos;
- encorajar o reconhecimento de competências e habilidades adquiridas pelo aluno fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes e transversais, priorizando as experiências profissionalizantes relevantes para a área de formação do egresso;
- fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva e a participação em ações de extensão junto à comunidade.

As atividades complementares permitem o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante, em atividades, tais como, de monitoria, iniciação científica, extensão, participação em eventos científicos ou culturais ou em programas ou cursos oferecidos por organizações empresariais, e outras definidas no Regulamento das Atividades Complementares da Faculdade.

A estrutura curricular do curso contempla uma carga horária de atividades complementares a ser cumprida ao longo dos semestres, integradas na carga horária total do curso, com o objetivo de flexibilizar a estrutura curricular e ainda contribuir na formação pretendida no Projeto Pedagógico do Curso.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares, totalizam 120 (cento e vinte) horas, as quais contemplam uma gama variada de atividades a serem cumpridas pelo corpo discente ao longo dos 4 (quatro) anos de curso e que devem ser comprovadas ao final do percurso formativo.

O currículo proposto para o curso de Serviço Social encontra-se em sintonia com o perfil do egresso almejado e com as necessidades locais, regionais e nacionais quanto ao que se espera de uma sólida formação na área. Além disso, levou-se em considerações a legislação pertinente, tais como:

- I. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- II. Resolução CNE/CEB 04/2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica;
- III. Resolução CNE/CES 15/2002, de 15 de março de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Serviço Social.
- IV. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, fundamentada nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004.
- V. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, fundamentada na lei 9.795/99 e no decreto 4.281/2002.
- VI. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a oferta da disciplina de Libras.
- VII. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O regulamento das atividades complementares do curso de Serviço Social segue a normativa da IES, conforme consta em PDI e segue transcrito abaixo:

Art. 1º As Atividades Complementares de Aprofundamento (AC's) são atividades acadêmicas, culturais e científicas desenvolvidas pelos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Faculdade Três Marias(FTM).

Art. 2º As AC's são desenvolvidas pelos estudantes a partir do ingresso na FTM e objetivam:

I - Articular teoria e prática, complementando os saberes e práticas necessárias à formação dos graduandos;

II - Incentivar o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico-reflexivo dos graduandos.

Art. 3º A carga horária das AC's obedecem ao disposto no Projeto Pedagógico de cada curso de graduação, em consonância com as determinações do Conselho Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para cada curso.

Parágrafo único – O cumprimento da carga horária das AC's constitui-se requisito indispensável para a integralização curricular.

Art. 4º As AC's serão realizadas sob a forma de práticas curriculares de ensino, pesquisa e extensão, podendo ser desenvolvidas pela metodologia presencial ou não presencial, desde que comprovadas por atestado da instituição promotora, conforme Anexo A.

Art. 5º São consideradas AC's:

I - Disciplinas excedentes cursadas em outra IES ou em outro curso do FTM;

II - Exercícios de monitoria nas disciplinas do curso;

III - Realização de estágios não obrigatórios;

IV - Trabalhos voluntários em projetos de dimensão social, promovidos ou não pela FTM;

V - Realização de cursos e projetos de extensão, congressos, seminários, jornadas, simpósios, workshop, conferências ou quaisquer outros tipos de eventos de natureza acadêmica promovidos pela FTM ou por outras instituições;

VI - Apresentação de trabalhos em eventos científicos;

VII - Publicação de trabalhos em anais de eventos científicos, periódicos, revistas, livros e jornais;

VIII - Participação em Programa de Iniciação Científica;

IX - Atividades de representação discente junto aos órgãos colegiados da FTM, bem como membro de diretoria de Centros Acadêmicos;

X - Atividades artístico-culturais como participação em grupo de dança, coral, teatro e outros;

XI - Produções técnico-científicas, elaboração de vídeos, softwares, programas radiofônicos e outros;

XII - Cursos realizados na modalidade a distância;

XIII - Outras atividades em consonância com os Projetos Políticos Pedagógicos de cada Curso e respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais, cabendo ao colegiado do curso alisar a pertinência da atividade desenvolvida e o cômputo da respectiva carga horária.

Art. 6º A integralização da carga-horária das AC's deve respeitar os limites expressos no Anexo A desta resolução para cada tipo de atividade.

Art. 7º As Coordenações de Curso são responsáveis pelo acompanhamento e avaliação das AC's.

Art. 8º No período apropriado, definido na grade curricular de cada curso de graduação, o aluno deverá preencher a ficha de avaliação (Anexo B), para que a Coordenação do respectivo curso valide o cumprimento da carga horária.

Art. 9º A ficha de avaliação, devidamente assinada pelo Coordenador, e os documentos apresentados pelo discente devem ser encaminhados pela Coordenação de Curso para a Secretaria Acadêmica para arquivamento junto ao prontuário do aluno.

Art. 10º Os discentes ingressam nos cursos de graduação através de transferência podem ter suas AC's realizadas na Instituição de origem validadas, desde que tenham sido cumpridas durante o período em que o estudante estava realizando o curso do qual foi transferido, e que estejam de acordo com esta resolução.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 22. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Ensino e Extensão (CEE), que poderá baixar normas complementares.

ANEXO A

QUADRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Nº	ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	CARGA	DOCUMENTO
-----------	-------------------	----------------------	--------------	------------------

		POR ATIVIDADE	HORÁRIA MÁXIMA	S EXIGIDOS
1	Disciplinas excedentes cursadas em outra IES ou em outro curso da FTM	Carga horária da disciplina	90 horas	Declaração ou certificado de aprovação na disciplina e plano de curso
2	Exercícios de monitoria	Carga horária da disciplina	120 horas	Certificado de Participação
3	Estágio não obrigatório.	60 horas/semestre	120 horas	Declaração da Instituição
4	Trabalhos voluntários	Carga horária da atividade	60 horas	Declaração de participação
5	Participação em congressos, seminários, jornadas, simpósios, workshop, conferências ou quaisquer outros tipos de eventos de natureza acadêmica	Participante: 30 horas por atividade	80 horas	Certificado de participação
		Ministrante: o dobro da carga horária da atividade	120 horas	Certificado de participação
		Organização: o dobro da carga horária da atividade	120 horas	Certificado de participação
6	Participação em curso de extensão	Participante: 40 horas por curso	80 horas	Certificado de participação
		Ministrante: o dobro da carga horária da atividade	120 horas	Certificado de participação
7	Apresentação de trabalhos em eventos científicos	20 horas/apresentação	120 horas	Certificado de apresentação
8	Publicação de trabalhos em anais de eventos científicos, periódicos, revistas, livros e jornais	Resumo: 20 horas/publicação	80 horas	Cópia do material publicado
		Texto completo: 40 horas/publicação	120 horas	
9	Participação em Programa de Iniciação Científica	60 horas/semestre	120 horas	Certificado de participação
10	Atividades de representação discente junto aos órgãos colegiado da FTM, bem como membro de diretoria de Centros Acadêmicos	15 horas/semestre	30 horas	Declaração da Secretaria Acadêmica e/ou da Direção do Centro Acadêmico
11	Atividades artístico-culturais como participação em grupo de dança, coral, teatro e outros.	20 horas/semestre	40 horas	Declaração de participação
12	Produções técnico-científicas, elaboração de vídeos, softwares, programas radiofônicos e outros	30 horas/produção	90 horas	Cópia do material produzido
13	Cursos realizados na modalidade a distância	Carga horária do curso	80 horas	Certificado de participação

permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Complementarmente, o projeto do Curso de TECNÓLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS participa de um processo avaliativo permanente, sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do qual constam avaliações dos objetivos, conteúdos curriculares, metodologias, processos avaliativos, integração com a comunidade, corpo docente e corpo discente, infraestrutura. Este processo possibilitará os necessários realinhamentos do processo.

Ainda, como participante do processo avaliativo do MEC/INEP, estão sob a pauta do processo avaliativo do curso as participações no ENADE, as composições de análise e avaliação que constituem o CPC e demais atividades que demonstrem sua qualidade, que serão permanentes acompanhadas e analisadas para avaliações e delineamentos de metas e ações.

11.9. ATENDIMENTO AO DISCENTE

11.9.1. CORPO DISCENTE

O atendimento ao discente na IES acontece de diferentes formas ao longo de seu percurso acadêmico junto à IES, desde o acesso à instituição até ações que visem o acompanhamento didático-pedagógico, administrativo e financeiro de modo que a permanência do aluno seja assegurada e a evasão diminuída ao mínimo possível.

11.10. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso nos cursos graduação da FTM - Bacharelado, Licenciatura e Tecnológicos - são feitos mediante processo seletivo, divulgado em edital, observada a legislação em vigor. É coordenado por uma Comissão de Processo Seletivo e pode ser realizado em vários períodos do ano, sempre no início de cada semestre / módulo dos cursos.

A política de Ingresso e Seleção efetuada leva em consideração o disposto no Regimento Geral da FTM, as Portarias Ministeriais que autorizem os cursos, a Lei Nº. 9.394/96 de 20/12/1996, a Portaria Nº 1120 de 16/07/1999, a Portaria Nº 391/2002 de 13/02/2002, a Portaria Nº 2402 de 09/11/2001, o Parecer CES Nº 98/1999 e demais dispositivos legais complementares.*

O período de inscrições é previamente estabelecido em calendário institucional e divulgado para a comunidade, sendo que as inscrições podem ser realizadas via Internet, pelo tele-atendimento, ou na Secretaria Acadêmica da instituição, cada qual possuindo peculiaridades próprias que devem ser observadas pelos candidatos.

A forma de ingresso na Faculdade Três Marias acontece por: processo seletivo, ENEM, PROUNI, FIES, transferência e diplomados.

11.10.1. PROCESSO SELETIVO

A prova do processo seletivo se constitui em uma redação em língua portuguesa sobre tema da atualidade.

A FTM, mediante solicitação do candidato no ato da inscrição, considerará a nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM no seu concurso vestibular. Ele poderá optar por ser dispensado de realizar a prova - neste caso a nota do ENEM será seu score - ou também realizar a prova e seu score será a maior nota.

Os portadores de necessidades especiais serão atendidos conforme a especificidade de cada caso, obedecidas às normas do Processo Seletivo, sendo que eles devem caracterizar sua condição no Requerimento de Inscrição.

São sugeridos dois temas para o desenvolvimento e o candidato deverá selecionar somente um deles para redigir um texto em que expresse sua posição em relação ao problema proposto.

São avaliadas nesta produção de texto: coerência, coesão, capacidade de síntese e criatividade sobre um tema, capacidade do candidato de organizar e articular um texto adequadamente; sintetizar informações; confrontar opiniões e pontos de vista; dar opiniões; usar elementos coesivos; usar vocabulário e sintaxe adequados ao gênero do discurso.

A classificação dos candidatos dar-se-á pela ordem decrescente do total de pontos obtidos. No caso dos candidatos que fizerem sua opção por utilizar somente a prova do ENEM, serão classificados juntamente com os candidatos que optarem por realizar a prova do vestibular da Instituição. Havendo candidatos ocupando a mesma classificação, o desempate será feito pelo maior número de pontos da prova de redação. Persistindo o empate, será classificado o candidato com mais idade. Será

desclassificado o candidato que incorrer nas seguintes situações:

Deixar de comparecer à prova do Vestibular (salvo se optou por utilizar a nota do ENEM);

- Não obtiver no mínimo 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos na prova de redação;

- Utilizar meios ilícitos para a realização da prova do Vestibular.

Perderá direito à vaga o candidato que incorrer nas seguintes situações:

1. Não efetuar o registro acadêmico na data estipulada;
2. Não efetuar o pagamento da 1ª parcela da semestralidade na data estipulada;
3. Não apresentar toda a documentação necessária no prazo estipulado para a matrícula condicional junto à Secretaria Acadêmica;
4. Não tiver sua documentação aprovada pela Secretaria Acadêmica da Instituição.

11.10.2. ENEM

A FTM adota ainda os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como instrumento de avaliação para ingresso nos cursos de graduação. A nota do ENEM poderá ser utilizada pelo ingressante em substituição à prova do processo seletivo da IES, nos termos da Portaria INEP N.º 436, de 05 de setembro de 2014.

11.10.3. MATRICULAS

Para efetivar a matrícula é divulgado os dias e os horários para cada curso, assim como toda a documentação necessária e os procedimentos para a realização da mesma. O não cumprimento dos procedimentos poderá incorrer na perda da vaga.

11.10.4. REGIME ACADÊMICO ESPECIAL

Por solicitação das unidades acadêmicas, e desde que não contrários aos Projetos Pedagógicos estabelecidos para seus cursos, são autorizados pelo Conselho

de Ensino e Extensão, na estrita observância da legislação em vigor, regimes acadêmicos especiais, submetendo-os ao disposto nas Normas Gerais de Registro e Controle Acadêmico.

Entende-se por regime acadêmico especial a complementação de estudos por portadores de diploma de curso superior, alunos eventualmente aceitos para cursarem disciplinas isoladas, cursos sequenciais, e outras modalidades de estudos superiores que venham a ser criadas por lei e que não impliquem em curso de graduação plena. Também os portadores de diploma de Curso Superior, obtido em instituição de Ensino Superior reconhecido ou autorizado, e portadores de diploma obtido no estrangeiro, poderão solicitar ingresso na FTM, independente do processo de seleção, atendidos os cálculos de vagas remanescentes para cada um dos cursos. Para todos os efeitos, os alunos vinculados a regimes acadêmicos especiais submetem-se às mesmas normas e dispositivos do corpo discente em geral.

11.10.5. TRANSFERÊNCIA DE DIPLOMADOS

É aceitas transferências de alunos de outros cursos, desde que devidamente reconhecidos ou autorizados nas formas da lei, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou, quando não houver, para curso afim, e de acordo com o cálculo de vagas remanescentes para cada um dos cursos, feito anualmente pela Secretaria Acadêmica e homologado pelo CEE.

Todo o processo é protocolado na Secretaria Acadêmica, de acordo com os dispositivos legais e normas baixadas pelo Conselho de Ensino e Extensão, dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico na forma do Regimento Geral da FTM. Os casos de transferências ex-officio, na forma da lei, se dão independente de vaga para o mesmo curso ou para curso afim, desde que o curso de origem seja devidamente reconhecido ou autorizado.

Para os ingressados por meio de Processo Seletivo realizado na FTM é permitida a transferência entre cursos ou turnos, obedecidos os dispositivos legais que regem o processo.

Também é aceito o ingresso de alunos que já possuem diplomas de nível superior, possibilitando o acesso a uma segunda formação em menor tempo, conforme a análise de cada caso.

11.10.6. PROGRAMA FTM DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

O Programa **FTM DE ESTÁGIOS E EMPREGOS**, cujas ações se direcionam para relações com o mundo do trabalho, tem como objetivo apoiar os alunos em sua inserção no mercado. Para tanto, ele funciona como Laboratório de Empregabilidade, buscando aperfeiçoar competências, habilidades e posturas voltadas à realidade do mercado.

Um de seus objetivos é fornecer metodologias práticas de elaboração de currículos, aconselhamentos de ordem pessoal quanto à postura adequada em entrevistas como vestimentas, alerta para vícios de linguagem, entre outras técnicas, as quais auxiliam o candidato na obtenção de seu emprego.

Para facilitar a aproximação do aluno com o mercado a FTM tem por objetivo a realização de convênios, programas de atuação conjunta e formas diferenciadas de cooperação com empresas para que disponibilizem gratuitamente suas vagas em forma de estágios ou cargos efetivos. Além das empresas, busca a colaboração com as agências especializadas em recursos humanos, as quais podem procurar o programa para ofertar vagas em empresas clientes.

Além de encaminhar alunos para o mercado, também age no sentido de melhorar a qualificação desses alunos que se candidatam a preencher as vagas ofertadas, oferecendo atividades de qualificação profissional que venham a somar-se aos seus conhecimentos já adquiridos no curso, preenchendo assim, os pré-requisitos exigidos pelas empresas.

Propõe-se a realizar também uma variada gama de atividades junto às empresas, desenvolvendo pesquisas sobre aspectos relevantes do mercado profissional e levando os alunos para visitas in loco, para que tenham contato com as reais dimensões dos diversos setores do mundo empresarial. Dentre essas atividades, destacam-se as seguintes:

- Desenvolvimento do Banco de Talentos;
- Desenvolvimento de pesquisa junto às empresas parceiras, para levantamento de necessidades e exigências do mercado;
- Desenvolvimento do Projeto Piloto e oferecimento de cursos de inglês visando capacitar e colocar no mercado de trabalho alunos ainda excluídos por falta

dessa qualificação;

- Organização de visitas institucionais, com vistas a integrar os alunos na realidade de grandes empresas;
- Realização de palestras para os alunos e divulgação de vagas de estágio e empregos;
- Trabalho de orientação vocacional junto aos alunos do ensino médio, das escolas públicas por meio da Feira das Profissões;
- Recrutamento e seleção de vagas temporárias;
- Estabelecimento de Parceiras com empresas nacionais, visando a abertura de vagas para empregos e estágio para os alunos.

11.10.7. PARCERIAS E CONVÊNIOS

As empresas conveniadas e as parceiras, além de divulgarem os cursos da FTM, também se prestam para colocação profissional dos alunos no mercado de trabalho, por intermédio do programa FTM DE ESTÁGIOS E EMPREGOS. A IES, em contrapartida, oferece às empresas conveniadas palestras gratuitas relacionadas aos cursos ofertados, com o intuito de despertar nos beneficiários interesses pela educação e especialização profissional. Oferece também um desconto de até 40% sobre os valores integrais das mensalidades de qualquer um dos cursos de Graduação, Pós-Graduação lato sensu e cursos de extensão. Verificada a convergência de interesses em relação aos benefícios comuns, a empresa interessada em firmar convênio solicita a visita da equipe do PROGRAMA, que apresentará a FTM, juntamente com o convênio, para ser analisado. A conveniada compromete-se com a divulgação do convênio e dos cursos, por meio de sua rede interna de comunicação, e ao mesmo tempo incentivará seus funcionários a buscarem qualificação profissional.

Esse trabalho tem o objetivo de conjugar esforços, visando o desenvolvimento profissional dos beneficiários, além de incentivar a troca de experiências tanto dos empresários quanto de professores e alunos.

Todos os serviços que incluem o Gestor de Processos Gerenciais são campo de estágio, seja da rede privada ou pública. Os convênios serão sempre atualizados

e expandidos conforme avanço do curso e serviços disponíveis.

11.10.8. APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO AO DISCENTE

Considerando a necessidade de propiciar orientação e acompanhamento psicopedagógico e psicológico aos estudantes no processo de aprender a aprender, a Faculdade criou o Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico — NUAPP, que busca atender aos discentes em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas e colaborar positiva e efetivamente para o desenvolvimento das competências dos estudantes, por meio do melhoramento do seu desempenho acadêmico e da aquisição do bem estar pessoal e social.

O Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico — NUAPP, da FTM, é constituído por um conjunto de princípios e diretrizes que o nortearão na perspectiva de inclusão, do aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, o trabalho dos docentes e funcionários.

O Núcleo constitui um espaço por excelência de contato e debate, em segurança e num contexto de confidencialidade. O serviço é mantido gratuitamente pela Faculdade e, a partir do acolhimento e queixa inicial do aluno ou do professor, o profissional promoverá a orientação de acordo com a necessidade do usuário e ou realizar os encaminhamentos para resolução de problemas dessa ordem.

O estudante que chega ao ensino universitário traz consigo sua história pessoal, suas experiências e sua forma de se relacionar socialmente e encontra um novo espaço, onde necessita de indicações sobre como se orientar na vida universitária, que terá como resultado a sua vida profissional. É necessário estreitar as relações e a comunicação entre alunos e faculdade.

O Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico – NUAPP é composto por um Psicólogo e um Pedagogo.

São objetivos do NUAPP:

- Promover e desenvolver uma política de assistência psicológica e psicopedagógica, na perspectiva de inclusão, fundamentada nos princípios da diversidade, da solidariedade, da justiça social, buscando o convívio harmônico,

saudável e produtivo entre os discentes desta Faculdade;

- Melhorar o processo ensino-aprendizagem de forma a atender os discentes em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais, com o intuito de fortalecer o discente e o espaço universitário;

- Desenvolver ações que incentivem os discentes à continuidade e permanência no ensino superior;

- Colaborar/assessorar os coordenadores de curso na programação de palestras e cursos, buscando o desenvolvimento biopsicossocial dos discentes;

- Trabalhar temas transversais em sala de aula, buscando refletir sobre o mercado de trabalho;

- Assessorar docentes na elaboração de estratégias que atendam as necessidades dos discentes;

- Desenvolver/aplicar, anualmente, aos ingressantes, questionário buscando conhecer o perfil dos discentes. Estes dados facilitarão atividades a serem desenvolvidas;

- Colaborar em programas de formação de professores;

- Encaminhar o discente a um profissional especializado, quando necessário;

- Orientar acadêmicos dos últimos termos sobre elaboração de currículo, entrevistas, participação de trabalho em grupo, dentre outros;

- Incentivar a Formação Continuada dos docentes;

- Estimular a integração das dimensões ensino-pesquisa-extensão nos cursos de graduação;

- Participar com os demais membros da comunidade acadêmica, e em consonância com os Núcleos Docentes Estruturantes, de encontros de discussão, grupos de estudos e outros;

- Contribuir com a CPA nos processos avaliativos institucionais referentes às funções didático-pedagógicas.

11.10.9. PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento tem por objetivo atender às demandas quanto à identificação de pontos frágeis no processo de ensino-aprendizagem, a partir da avaliação do estudante em processo.

Implantado a partir das turmas que estão ingressando, consiste numa recuperação de conteúdos, nas matérias fundamentais que embasam o início dos conhecimentos básicos no ensino superior e que o estudante traz defasagens nas competências que deveriam estar estabelecidas.

O Núcleo Docente Estruturante, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico aplicará um questionário socioeconômico e cultural, aos alunos ingressantes visando detectar informações que fundamentem ações de atendimento aos discentes. As informações obtidas poderão direcionar o nivelamento dos alunos, em áreas como conhecimento de idiomas, conhecimentos de informática, língua portuguesa, Biologia, física, dentre outras, bem como detectar as suas expectativas quanto à vida acadêmica.

11.10.10. PROGRAMA DE MONITORIA

A monitoria é caracterizada como uma atividade acadêmica que propicia a formação do aluno para o exercício posterior da docência. Proporciona um contato mais próximo com a realidade acadêmica, a participação mais direta na rotina pedagógica do Curso, o que complementa e enriquece a formação do aluno nas tarefas próprias do trabalho pedagógico.

A participação do aluno no Programa de Monitoria, obedece ao que está regulamento na Resolução CEPE 06/2016. Cada monitor, sob a orientação docente, poderá desenvolver as seguintes atividades:

I. Auxiliar os professores da disciplina na orientação de alunos, na preparação de material didático para uso em laboratórios e em sala de aula, na realização de experimentos que tipificam a aula prática;

II. Realizar atividades de revisão dos conteúdos estudados como preparação para as avaliações do professor;

III. Fazer revisão de textos, elaboração de resenhas bibliográficas, atualização da bibliografia da disciplina objeto da monitoria mediante pesquisa em bibliotecas;

IV. Participar com os professores na elaboração do programa da disciplina. Em seu regimento a IES ainda define:

TÍTULO V DA MONITORIA

Art. 103. A IES manterá um quadro de alunos-monitores, que cooperam com os professores na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, e da extensão.

Art. 104. A monitoria, entendida como um processo que possibilita o aperfeiçoamento da formação profissional e humana, objetiva:

I - promover a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas;

II - permitir a mediação discente nos processos pedagógicos, oportunizando o aprofundamento teórico e a interação dos alunos do programa com o corpo docente e discente da instituição;

III - criar condições para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à carreira no magistério;

IV - propiciar ao aluno de graduação a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico, assegurando a formação de profissionais mais competentes.

Art. 105 Os candidatos à monitoria são selecionados entre alunos regularmente matriculados que comprovem o devido aproveitamento na disciplina, além de perfil adequado às exigências do Plano de Monitoria do Curso.

Art. 106. O CEE deve regulamentar as demais disposições referentes à estrutura, organização e funcionamento da Monitoria.

11.10.11. CENTRO DE INTEGRAÇÃO INSTITUIÇÃO-EMPRESA (CIIE)

O Centro de Integração Instituição-Empresa (CIIE) trata-se de um projeto de extensão da IES, criado para possibilitar parcerias entre a instituição e organizações do setor público, privado e do terceiro setor com o objetivo de abrir posto de estágio

remunerado não-obrigatório para os alunos dos cursos da instituição a partir do quinto semestre letivo.

O CIIE tem como objetivo principal a prestação de serviço burocrático administrativo, cadastramento de estudantes, pré-seleção e triagem, convocação e encaminhamento dos estudantes da IES às empresas previamente visitadas pelo Coordenador do CIIE, com a constante preocupação de cumprir os preceitos legais o disposto na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O projeto atende aos alunos dos diferentes cursos da IES, efetivamente matriculados, como procedimento didático-pedagógico regulamentado por legislação específica. O CIIE faz acompanhamento in loco dos alunos em estágio, contando com o apoio dos professores e Coordenadores de cada um dos Cursos que o aluno esteja vinculado. Acompanhará também as ações de elaboração dos planos de estágio e da orientação do pessoal indicado pelas empresas envolvidas que devem apresentar formação compatível para orientação do acadêmico in loco, se necessário.

As atividades desenvolvidas pelo estagiário via Estágio extracurricular, é remunerado com Bolsa auxílio para o estudante, sob a responsabilidade da organização conveniada.

11.10.12. BOLSAS ACADÊMICAS

Com a finalidade de assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com potencial, mas que apresentam dificuldades econômicas é compromisso da Mantenedora conceder bolsas de estudo para seus alunos, usando a porcentagem de 5% (cinco por cento) de sua receita e outros recursos, cuja captação será buscada junto a empresas, fundações e outras entidades, públicas e privadas. A bolsa prevê dispensa do pagamento das mensalidades, e cada caso será analisado por uma comissão constituída pelo Diretor Financeiro, Coordenador de Curso e um representante do corpo docente e outro do corpo discente.

11.10.13. BOLSAS PARA FUNCIONÁRIOS

Todos os funcionários da IES, quando matriculados como alunos, têm percentual de desconto nas mensalidades, seja em curso de graduação ou pós-

graduação.

11.10.14. BOLSAS CONVÊNIO

Ofertamos bolsas parciais em convênio com instituições locais e regionais.

11.10.15. PROUNI E FIES

A IES, resguardada suas limitações financeiras, promove o ingresso de alunos por meio de bolsas e financiamentos através dos programas ProUni e Fies, beneficiando os alunos que se enquadram na legislação específica de cada programa.

11.10.16. REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIÊNTIFICOS, CULTURAIS, TÉCNICOS E ARTÍSTICOS

O curso realiza eventos, ciclos de palestras, seminários, em parceria (ou não) com órgãos públicos, ONGs e outras organizações privadas. Realiza feiras científicas, eventos culturais, entre outros que surgem em conformidade com o envolvimento da IES com a comunidade e suas demandas.

11.10.17. APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS E PRODUÇÃO DISCENTE

Os discentes divulgam suas produções através de publicações e informativos disseminados. Quanto aos eventos, os alunos, mediante requerimento, podem ter suas solicitações atendidas, dependendo da pertinência e condições financeiras em conformidade com o planejamento econômico-financeiro da IES.

11.10.18. APOIO E INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DOS DISCENTES

O corpo discente da Instituição tem como órgão de representação estudantil o Diretório Acadêmico. A IES disponibiliza uma sala para o funcionamento do Diretório Acadêmico.

Informação constante no Regimento Geral da IES:



Art. 79. O corpo discente da IES é constituído de:

- I - alunos regulares: os matriculados em cursos de graduação, com direito aos respectivos diplomas, após o cumprimento integral dos respectivos currículos;
- II - alunos não regulares: os matriculados em cursos sequenciais, de especialização, aperfeiçoamento, extensão e outros, bem como em disciplinas isoladas de curso de graduação ou de pós-graduação e sujeitos, em relação a estas, às mesmas exigências estabelecidas para os alunos regulares.

Art. 80. São direitos e deveres do Corpo Discente:

- I - frequentar às aulas e demais atividades curriculares, bem como utilizar os diversos serviços de natureza educacional, administrativa e técnica oferecidos pela instituição, nos termos do Contrato celebrado com a IES;
- II - votar e ser votado, na forma da Lei, nas eleições para os Órgãos de representação estudantil;
- III - recorrer de decisões dos Órgãos Deliberativos ou Executivos;
- IV - observar o Regime Acadêmico e disciplinar da IES e comportar-se, dentro e fora da Instituição, de acordo com os princípios éticos condizentes;
- V - zelar pelo patrimônio da IES;
- VI - efetuar pontualmente o pagamento das taxas e contribuições devidas como remuneração dos serviços educacionais recebidos e nos prazos fixados no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, assinado com a Instituição, e submeter-se às normas legais pertinentes, no caso de não cumprimento dessas obrigações.

Art. 81. O Corpo Discente da IES tem como Órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, elaborado e aprovado na forma da lei.

§ 1º Compete aos Diretórios Acadêmicos, regularmente constituídos, indicar o Representante discente, com direito a voz e voto, nos Órgãos Colegiados, vedada a acumulação de Cargos.

§ 2º As seguintes disposições aplicam-se aos Representantes estudantis integrantes dos Órgãos Colegiados:

- I - são elegíveis os alunos regularmente matriculados;
- II - os mandatos têm duração de 01 (um) ano, vedada a recondução imediata;
- III - o exercício da representação não exime o estudante do cumprimento de suas obrigações acadêmicas, inclusive com relação à frequência às aulas e atividades.

§ 3º Na ausência de Diretório Acadêmico constituído, a representação estudantil poderá ser feita através de indicação do Colegiado de alunos eleitos como Representantes de Classes, conforme as Normas aprovadas pelo Conselho Superior.

Art. 82. A IES pode instituir Monitoria, nela admitindo alunos regulares, selecionados conforme edital próprio e indicados

pelo Diretor Acadêmico ao Diretor Geral, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área da Monitoria, bem como aptidão para as atividades auxiliares de Ensino e Extensão.

§ 1º A Monitoria não implica vínculo empregatício com a Entidade Mantenedora, sendo exercida sob orientação de um docente e de acordo com Norma complementar, vedada a utilização de aluno Monitor para ministrar aulas teóricas e/ou práticas referentes à carga horária regular de disciplina ministrada pelo respectivo professor.

§ 2º O exercício da Monitoria é considerado relevante para futuro ingresso na carreira docente na IES, constituindo em importante etapa de formação para a atividade docente.

Art. 83. A IES poderá instituir prêmios como forma de estimular à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo Conselho Superior.

11.10.19. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADOS PARA O EGRESSO

A educação continuada é fundamental para o aprimoramento dos conhecimentos, do desempenho profissional e para que o egresso permaneça sintonizado com as mudanças de sua área. Assim, traçamos como objetivos:

- Proporcionar oportunidades de aprimoramento profissional aos egressos, através do aprendizado de conceitos, estratégias educacionais e de empreendedorismo;
- Desenvolver as atividades de Educação Continuada;
- Promover a indissociabilidade entre ensino e extensão, integração que deverá perpassar as atividades de Educação Continuada aos egressos.
- Ofertas especiais para cursos de Pós-graduação.

11.10.20. OUVIDORIA

A Ouvidoria da FTM será criada para institucionalizar um meio de comunicação permanente, promovendo a maior interação possível entre o corpo gestor da IES e a comunidade externa e interna.

O objetivo principal da Ouvidoria é facilitar o recebimento das

manifestações de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma ágil, eficaz e seguro. Através da Ouvidoria a IES pode receber as reclamações, sugestões e críticas da comunidade acadêmica, envolvendo o corpo docente, discente, técnico-administrativo e a comunidade externa, sobre os diferentes setores da instituição.

O trabalho desenvolvido pela Ouvidoria será feito de forma transparente, de modo que o anonimato do manifestante seja assegurado. De forma resumida, podemos estabelecer a seguinte caracterização da Ouvidoria:

- *O que faz:* recebe e encaminha (críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos) à diretoria da Instituição, acompanhando o processo até a solução final;
- *Público Alvo:* Acadêmicos, Comunidade Externa, Funcionários e Professores.
- *Formas de contato com a Ouvidoria:* Através de e-mail/portal acadêmico ou através de comentários depositados em caixas disponibilizadas na Instituição.

12. CORPO DOCENTE E TECNICO-ADMINISTRATIVO

12.1. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

O Curso é a unidade básica da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas que compõem o currículo do mesmo, pelos alunos, nelas matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo. Operacionalizado em conformidade com seu projeto pedagógico, abrange componentes curriculares e atividades de ensino e extensão, bem como as políticas e metas delineadas no PDI da Instituição.

O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas e normativas, e pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas. Integra-se também ao curso o Núcleo Docente Estruturante — NDE, responsável pela implementação do projeto pedagógico, dentre outras atribuições.

12.2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Considera-se o Coordenador como gestor do curso, tendo suas atribuições delineadas no Regimento Geral da Faculdade. O Coordenador de Curso é escolhido e designado pelo Diretor-Geral, para mandato de um ano, permitida a recondução.

Compete ao Coordenador de Curso:

- I - convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;
- II - representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade;
- III - elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Diretoria Acadêmica os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- IV orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- V fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- VI acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
- VII homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de
- VIII exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- IX executar e fazer cumprir as decisões do Conselho de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade;
- X exercer as demais atribuições previstas no Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Diretor Geral e demais órgãos da Faculdade.

12.2.1. CARGA HORÁRIA DO COORDENADOR DO CURSO

A carga horária da coordenação do curso será de 40 horas semanais.

12.3. COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- O Coordenador de Curso, que o preside;
- Representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus

pares, com mandato de um ano;

- Um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor de disciplina aderente profissionalizante do curso, designado pelo Diretor Acadêmico.

O Conselho de Curso reúne-se, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Contribuir na definição do perfil de egresso do curso e das diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- Participar da elaboração do currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
- Promover a supervisão didático-pedagógica do curso;
- Aprovar os programas de disciplinas, planos de aulas e planejamento das atividades articuladas ao ensino;
- Colaborar com a coordenação do curso, na operacionalização do projeto pedagógico,
- Promover a avaliação do curso;
- Avaliar e emitir parecer sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- Propor medidas de natureza acadêmica que visem à melhoria do processo ensino- aprendizagem.
- Acompanhar os indicadores de resultados obtidos pelo curso.
- Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

12.4. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE é constituído por professores pertencentes ao corpo docente do curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, percebidas na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. Conforme registra a Resolução CONAES 1/2010, o NDE atende aos seguintes requisitos em sua composição:

- Ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós- graduação stricto sensu
- Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

12.4.1. ATUAÇÃO DO NDE

De acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante, bem como o seu regulamento específico aprovado pelo CONSUP, estão previstas as seguintes atribuições para o NDE do curso:

12.4.1.1. Elaborar o projeto pedagógico do curso, definindo sua concepção e seus fundamentos;

12.4.1.2. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso e contribuir para a consolidação deste perfil profissional;

12.4.1.3. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

12.4.1.4. Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, quando necessário, encaminhando para aprovação no colegiado de cursos;

12.4.1.5. Supervisionar as formas de autoavaliação e acompanhamento do

curso definidas pelos órgãos colegiados;

12.4.1.6. Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares definidos para o curso;

12.4.1.7. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; acompanhar o trabalho efetivo discente;

12.4.2. TITULAÇÃO DO NDE

O grupo de docentes é constituído por professores titulados em pós-graduação stricto sensu e possuem formação acadêmica compatível com sua atuação junto ao curso.

12.4.3. REGIME DE TRABALHO DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais conta com 1 (um) docente em regime de tempo integral e 4 (quatro) docentes em regime de tempo parcial, atendendo integralmente a Resolução CONAES 1/2010 que normatiza o funcionamento e composição do NDE.

COMPOSIÇÃO DO NDE

NDE			
PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Juliana de Lourdes Silva Dantas	Mestra	Integral	051.537.254-48
Ingrid Patrycy Schaefer Pereira	Doutora	Integral	093.614.044-58
Maria Luiza Pereira Leite	Doutora	Integral	100.672.294-76
Sueli Alves Gerôncio de Souza	Mestra	Integral	093.458.44-30
Ranyellen Felix De Souza	Mestre	Integral	089.950.974-69

12.4.4. COORDENADOR DO CURSO

NOME	CPF	TITULAÇÃO	REGIME	PERFIL
Juliana de Lourdes Silva Dantas	051.537.254-48	Mestra	Integral	Graduada em Serviço Social e Mestre em Serviço Social e

				especialista em Políticas públicas.
--	--	--	--	-------------------------------------

12.4.5. CORPO DOCENTE DO CURSO

1º SEMESTRE				
DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Informática Aplicada	José Rodolfo do Nascimento Pereira	Doutor	Integral	078.897.604-42
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I	Ranyellen Felix de Souza	Mestre	Integral	089.950.974-69
Leitura e Produção Textual	Thayza Wanessa Silva Souza Felipe	Doutora	Integral	065.551.314-03
Formação Social e Econômica do Brasil	Dário Vieira da Silva	Mestre	Integral	037.274.723-08
Psicologia Social e Comunitária	Sueli Alves Gerônimo de Souza	Mestre	Integral	093.458.444-30
Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social	Juliana de Lourdes Silva	Mestre	Integral	051.537.254-48
2º SEMESTRE				
DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Economia Política	Dário Vieira da Silva	Mestre	Integral	037.274.723-08
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II	Ranyellen Felix de Souza	Mestra	Integral	089.950.974-69
Metodologia Científica	José Rodolfo do Nascimento Pereira	Doutor	Integral	078.897.604-42
Antropologia Social	Sueli Alves Geroncio De Souza	Mestra	Integral	093.458.444-30
Relações Étnico-Raciais e Responsabilidade Social	Giselle Gomes da Silva Prazeres	Mestra	Integral	032.966.504-90
3º SEMESTRE				
DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Fundamentos Históricos, Teóricos	Ranyellen Felix De Souza ***	Mestre	Integral	089.950.974-69

e Metodológicos do Serviço Social III				
Língua Brasileiras de Sinais	Thayza Wanessa Silva Souza Felipe	Doutora	Integral	065.551.314-03
Política Social I	Maria Luiza Pereira Leite	Doutora	Integral	100.672.294-76
Ciências Políticas	Dário Vieira da Silva	Mestre	Integral	037.274.723-08
Classes e Movimentos Sociais	Sueli Alves Gerôncio De Souza	Mestra	Integral	093.458.444-30
4º SEMESTRE				
DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV	Ranyellen Felix de Souza	Mestra	Integral	089.950.974-69
Regulamentação e Código de Ética em Serviço Social	Ingrdy Patrycy Schaefer Pereira	Doutora	Integral	093.614.044-58
Política Social II	Maria Luiza Pereira Leite	Doutora	Integral	100.672.294-76
Redes Sociais e as TIC's	Thayza Wanessa Silva Souza Felipe	Doutora	Integral	065.551.314-03
Gênero e Diversidade Sexual	José Rodolfo do Nascimento Pereira	Doutor	Integral	078.897.604-42
Educação Ambiental e Sustentabilidade	Giselle Gomes da Silva Prazeres	Mestra	Integral	032.966.504-90
5º SEMESTRE				
DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Pesquisa em Serviço Social	Maria Luiza Pereira Leite	Doutora	Integral	100.672.294-76
Política de Proteção a Infância e Juventude	Juliana de Lourdes Silva Santas	Mestra	Integral	051.537.254-48
Direitos e Legislação Social	Sueli Alves Gerôncio De Souza	Mestra	Integral	093.458.444-30
Serviço Social seguridade e saúde	Ranyellen Felix de Souza	Mestra	Integral	089.950.974-69
Formação Profissional: Instrumentalidade e Técnicas	Ingrdy Patrycy Schaefer Pereira	Doutora	Integral	093.614.044-58
Supervisão Acadêmica de Estágio I	Héllen Sabrina do Nascimento Silva	Mestra	Integral	070.798.824-19
Estágio Curricular Supervisionado I	Héllen Sabrina do Nascimento Silva	Mestra	Integral	070.798.824-19
* 6º SEMESTRE				

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Gestão e Serviço Social	Maria Luiza Pereira Leite	Doutora	Integral	100.672.294-76
Família e Proteção Social	Sueli Alves Gerôncio De Souza	Mestra	Integral	093.458.444-30
Direitos Humanos e Cidadania	Sueli Alves Gerôncio De Souza	Mestra	Integral	093.458.444-30
Saúde Mental e Serviço Social	Maria Luiza Pereira Leite	Doutora	Integral	100.672.294-76
Supervisão Acadêmica de Estágio II	Héllen Sabrina do Nascimento Silva	Mestra	Integral	070.798.824-19
Estágio Curricular Supervisionado II	Héllen Sabrina do Nascimento Silva	Mestra	Integral	070.798.824-19
7º SEMESTRE				
DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Trabalho de Conclusão de Curso I	Juliana de Lourdes Silva Santas	Mestra	Integral	051.537.254-48
Serviço Social e Debate Contemporâneo	Maria Luiza Pereira Leite	Doutora	Integral	100.672.294-76
Políticas de Atenção a Pessoa Idosa e Serviço Social	Ingridy Patrycy Schaefer Pereira	Doutora	Integral	093.614.044-58
Supervisão Acadêmica de Estágio III	Héllen Sabrina do Nascimento Silva	Mestra	Integral	070.798.824-19
Estágio Curricular Supervisionado III	Héllen Sabrina do Nascimento Silva	Mestra	Integral	070.798.824-19
8º SEMESTRE				
DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME	CPF
Trabalho de Conclusão de Curso II	Juliana de Lourdes Silva Santas	Mestra	Integral	051.537.254-48
Supervisão Acadêmica de Estágio IV	Héllen Sabrina do Nascimento Silva	Mestra	Integral	070.798.824-19
Estágio Curricular Supervisionado IV	Héllen Sabrina do Nascimento Silva	Mestra	Integral	070.798.824-19

CORPO DOCENTE-TUTOR A DISTÂNCIA EXISTENTE

TUTOR (A)	DISCIPLINAS
José Rodolfo do Nascimento Pereira Thayza Wanessa Silva Souza Felipe Giselle Gomes da Silva Prazeres Souza	Educação, Gênero e movimentos sociais; Sociologia Geral; Relações Étnico-Raciais e Responsabilidade Social; Leitura e Produção Textual; *Redes Sociais e as TIC's;

	<p>Metodologia Científica; Informática Aplicada; Língua Brasileira de Sinais; Educação Ambiental e Sustentabilidade.</p>
<p>Juliana de Lourdes Silva Ingrid Patricia Schaefer Perera Ranyellen Felix De Souza Héllen Sabrina do Nascimento Silva Maria Luiza Pereira Leite Sueli Alves Gerônimo de Souza Dário Vieira da Silva</p>	<p>Política Social I Fundamentos Filosóficos para o Serviço Social; Serviço Social e Debate Contemporâneo; Pesquisa em Serviço Social Política Social II Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV Políticas de Atenção a Pessoa Idosa e Serviço Social; Regulamentação e Código de Ética em Serviço Social Política de Proteção a Infância e Juventude Direitos e Legislação Social Serviço Social seguridade e saúde Formação Profissional: Instrumentalidade e Técnicas; Gestão e Serviço Social; Saúde Mental e Serviço Social; Supervisão Acadêmica de Estágio I, II, III e IV Estágio Curricular Supervisionado I, II, III, IV Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Movimentos Sociais; Direitos Humanos e Cidadania; Psicologia Social e Comunitária; Antropologia Social; Família e Proteção Social; Economia Política Ciências Políticas Formação Social e Econômica do Brasil</p>

12.4.6. PARTICIPAÇÃO DOCENTE NA INSTITUIÇÃO

A FTM — Faculdade Três Marias comunga com a ideia de que um trabalho eficiente em uma instituição de ensino superior depende dos processos democráticos estabelecidos no seu interior. Nesse sentido, a IES incentiva a participação do corpo docente na tomada de decisão acerca dos rumos futuros da instituição, bem como na composição dos órgãos colegiados, conforme definido no Regimento Geral. Por estas razões é que a presença dos docentes nas instâncias diretivas está amplamente

assegurada, bem como em processos de consultoria, normatização e deliberação nos assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares nos órgãos colegiados.

Dessa forma, a IES entende a atuação dos docentes como uma prática que extrapola o espaço da sala de aula, adentrando também os demais espaços institucionais.

13. INFRAESTRUTURA

A IES possui atualmente uma infraestrutura para oferecer, em parceria com outras Instituições, variados serviços Educacionais — ensino presencial e a distância, com Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologias e Pós-Graduação - e também os subsídios necessários para iniciar seu processo de expansão como IES credenciada.

Entre os anos de 2022 a 2026 está prevista a criação de novos cursos de graduação, a serem implantados gradualmente, sendo que tal processo exigirá uma sensível reformulação estrutural, em todos os níveis, visando possibilitar a satisfação das demandas que deverão surgir com o aumento do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Uma das consequências será a necessária ampliação da infraestrutura física e tecnológica, com aumento no número de salas de aula, laboratórios, setores administrativos, e na quantidade de equipamentos essenciais para a execução das atividades educacionais e administrativas, como por exemplo, informática — computadores, softwares, redes etc.

A expansão da estrutura física está planejada considerando-se a abertura de novos cursos e o conseqüente aumento do número de vagas a serem oferecidas. Dessa forma, todo o planejamento orçamentário da IES orienta-se por essa previsão, levando-se em conta as despesas, receitas e investimentos a serem feitos durante os próximos 05 anos, a contar de 2022. As planilhas ao longo do texto procurarão demonstrar o planejamento que a IES espera cumprir. Inicialmente, os investimentos que estão planejados para a ampliação dos serviços em cada modalidade de ensino e os respectivos cursos a serem oferecidos. Também serão detalhadas as previsões com as Despesas Operacionais para as modalidades de ensino, as receitas e os parâmetros utilizados para o orçamento de receitas e despesas.

Com base em todos esses dados, a IES espera demonstrar a consistência do seu planejamento orçamentário para os anos de vigência do Plano de

Desenvolvimento Institucional, já contando inclusive com um segundo prédio na cidade de João Pessoa-PB, que servirá para a ampliação desejada.

Atualmente a IES funciona em dois endereços na cidade de João Pessoa, contando com uma infraestrutura conforme apresentamos no quadro a seguir:

AMBIENTES	QUANTIDADE
Direção	2
Coordenações	25
Recepção	1
Secretaria Acadêmica	1
CPA e NDE	1
NUAPP	1
Salas de aula	28
Sala dos Professores	1
Sala dos professores em tempo ingeral (sala de atendimento individual ao aluno)	1
Auditório	1
Laboratório de Informática	2
Biblioteca (sala de estudo individual, em grupo e acervo)	1
Espaço de convivência	1
Banheiros	06 banheiros com 27 cabines
Cantina	1

13.1. SALAS DE AULA

As salas de aula são disponibilizadas de acordo com as necessidades dos cursos. São arejadas e bem iluminadas e contaram com todo mobiliário necessário, de forma a oferecer conforto para alunos e professores durante as aulas. São diferenciadas de acordo com a característica do curso, existindo salas apropriadas para aulas teóricas e práticas.

13.1.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÕES DE CURSOS

Para a realização das atividades administrativas todos os setores estão equipados com mobiliário (mesas, cadeiras, arquivos, armários etc.) e equipamentos (informática, telefonia, material de escritório etc.) de acordo com suas necessidades. As Coordenações de Cursos acompanham a localização dos cursos por campi,

possuindo toda a infraestrutura necessária para respaldar os coordenadores na execução de suas tarefas. Os espaços ocupados são definidos conforme a necessidade de cada setor.

13.1.2. SECRETARIA ACADÊMICA

O setor de Registro e Controle Acadêmico compõe-se de uma Secretária Geral e os auxiliares e será responsável e pelos cursos presenciais, a Distância e de Pós-Graduação.

O Setor de Registro e Controle Acadêmico é uma instância de apoio responsável pelos processos de normatização, recebimento, análise, processamento e distribuição das informações e dados sobre a vida acadêmica dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até a colação de grau, expedição e registro do diploma, o que inclui, também, zelar pelo controle dos registros acadêmicos de modo a garantir a segurança, preservação, lançamento e correção no trato dos documentos escolares, bem como acompanhar a legislação vigente.

13.1.3. ÁREAS DE CONVIVÊNCIA

Cada campi conta com áreas dedicadas à convivência da sua comunidade acadêmica. São as cantinas e os espaços livres com bancos estrategicamente instalados para maior conforto. A IES também disponibiliza espaços estruturais para a constituição dos Centros Acadêmicos, com todo o suporte necessário para que os alunos executem suas atividades.

13.1.4. SALAS PARA DOCENTES

Cada unidade dispõe de amplas salas para os professores - em média 60m² cada - todas equipadas para a realização de algumas atividades docentes. Possui mobiliário e equipamentos adequados como computadores exclusivos, impressoras, aparelhos de telefone e fax. Os professores são assessorados por secretárias que viabilizam serviços essenciais como digitação e outros. Os professores também contão com ambientes adequados dentro das unidades, para as atividades de orientações e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

13.1.5. AUDITÓRIOS

A IES possui um auditório na sede para a realização de eventos diversos, equipados com toda a infraestrutura de comunicação e mídia, que comporta aproximadamente 150 pessoas.

13.1.6. LABORATÓRIOS

O regulamento para os laboratórios está descrito em documento externo ao PPC, disponível para consulta da comunidade acadêmica.

13.2. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A infraestrutura tecnológica conta com laboratórios de informática, para os alunos realizarem as atividades acadêmicas. Cada aluno possui um login e uma senha, que lhe garante acesso tanto à rede do laboratório quanto à Internet. Ficam abertos de segunda a sábado, das 9h às 22h00. Entretanto, como muitas aulas são ministradas nestes laboratórios, eles estão disponíveis integralmente apenas no período diurno. Para o período noturno é feito um agendamento semestral e os horários disponíveis para uso livre está fixados nas portas para informação da comunidade acadêmica.

Em cada turno existe no mínimo um técnico no laboratório, responsável pelo controle e pelo bom funcionamento da rede instalada, bem como pela manutenção da ordem e adequação das condições ambientais necessárias. Os docentes podem fazer uso do conjunto dos equipamentos instalados nos laboratórios da Instituição, além dos computadores exclusivos na sala dos professores.

13.2.1. CONSERVAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Instituição trabalhará com manutenção preventiva dos equipamentos, visando antecipar eventuais problemas que possam vir a acontecer, existindo verificação diária das máquinas pelo do corpo técnico da Faculdade. Essa

manutenção é realizada interna ou externamente, considerando a vigência do prazo de garantia ou a necessidade de envio do equipamento para oficinas previamente cadastradas e homologadas pela Instituição.

A atualização tecnológica dos softwares se faz por meio da aquisição de novos lançamentos, pela observação das tendências do mercado, e também pela atualização, por meio de contratos de parceria com empresas de softwares. Antes do início de cada período letivo, é feito um levantamento junto às coordenações de curso e aos professores, procurando identificar suas necessidades para o ensino. Com a aquisição de novos produtos, é feita a adequação do hardware por meio da substituição dos equipamentos ou da atualização (upgrades) dos mesmos.

13.2.2. LABORATÓRIO VIRTUAL

Complementar aos laboratórios físicos, o curso conta com o laboratório virtual, ALGETEC, que conta com 287 Práticas de Saúde, 95 Práticas de Ciências Naturais, 157 Práticas de Exatas, 34 Práticas de Humanas, que estão disponíveis para todos os alunos do curso e professores/tutores.

- Laboratório Visita Domiciliar;
- Perfil Socioeconômico;
- Políticas Educacionais;
- Libras e Expressões Faciais e
- Segurança e Acessibilidade em Eventos: Práticas Inclusivas na Organização de Eventos.

Estes laboratórios e outros estão disponíveis para os alunos de Tecnólogo em Processos Gerenciais. Para consulta dos experimentos que contemplam o curso de Processos Gerenciais, será disponibilizado o catálogo com a relação dos experimentos.

13.3. BIBLIOTECA DA INSTITUIÇÃO

Como a instituição já mantém cursos de graduação e pós-graduação a distância em parceria com outras IES, já existe uma biblioteca na sede que, a medida

que a instituição for crescendo, será ampliada e subdividida em bibliotecas setoriais por campus e possuirá acervo condizente com os cursos que estes abrigam.

Seus serviços já estão disponíveis para professores, alunos e funcionários, que podem fazer consultas e empréstimos de obras — livros, periódicos e audiovisuais. A comunidade também pode consultar o acervo já existente. De forma a ampliar as possibilidades de acesso à informação, a biblioteca já mantém convênio com outras bibliotecas — pertencentes a instituições universitárias públicas ou privadas — e integra o programa de Comutação Bibliográfica — COMUT do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia — IBICT.

A Biblioteca conta também com acervo de obras digitais, em várias áreas do conhecimento, para consulta e impressão de acordo com a legislação vigente.

13.3.1. ACERVO COM TOTAL DE EXEMPLARES

A biblioteca procura adequar-se às exigências dos programas e currículos dos cursos, investindo constantemente na aquisição de novas obras para compor seu acervo. Professores e coordenadores de cursos participam do processo de solicitação de aumento do acervo, com a finalidade de aquisição, indicando as necessidades existentes em suas áreas de atuação.

Quadro 7: Acervo Total da Biblioteca

ANO		Nº de Títulos	Nº de Exemplares	Nº de Periódicos
Atual	2024	645	2717	742

13.3.2. BASES DE DADOS E PERIÓDICOS

A biblioteca também disponibiliza o acesso, aos seus alunos e professores, a Bases de Dados de diversas áreas do conhecimento, como a SCIELO e o SICON.

Quadro 8: Base de Dados utilizadas na Faculdade Três Marias

Identificação	Área de Conhecimento
---------------	----------------------

SCIELO Abrange: Ciências Agrárias; Biologia; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Sociais e Aplicadas; Engenharia; Linguística, Letras e Artes	Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros
SICON – Sistema de Informações do Congresso Nacional	Direito
INDEXPSI	Psicologia
Portal da CAPES	Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros
Banco de teses e dissertações da USP	Várias áreas do conhecimento
LILACS	Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Literatura internacional nas áreas médicas e da saúde

Nota: apenas o Portal da CAPES possui acesso para docentes, técnicos e alunos com restrições.

A grande maioria das bibliotecas usa o modelo desenvolvido pelo norte-americano G. Edward Evans no processo de desenvolvimento de coleções, o qual utiliza o estudo da comunidade a ser servida como subsídio para o atendimento de outras partes do processo, sendo composto por política de seleção, avaliação e descarte de materiais bibliográficos.

Considerando que uma biblioteca deve atender tanto a comunidade acadêmica quanto a de pesquisadores, deve possuir uma coleção de livros com grande tendência ao crescimento, para que ambos tenham acesso a todos os pontos de vista importantes e necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos, deve-se prestigiar a seleção, a avaliação e o descarte da coleção para otimização do acervo. É prioridade máxima nortear o desenvolvimento de suas coleções pelas exigências dos programas ou currículos por ela oferecidos.

A Faculdade Três Marias oferece aos seus alunos acesso a um conjunto de periódicos eletrônicos, por meio de página em seu sítio eletrônico, os quais são referências nacionais e internacionais em sua respectiva área de atuação. Dessa forma, a instituição contribui para a qualidade da formação de seu corpo docente e discente por meio da disponibilização de informações atualizadas na área dos seus

cursos de graduação.

13.3.3. POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

Para atender o curso o acervo da biblioteca conta com livros relacionados no programa das disciplinas ministradas. O acervo atende aos programas das disciplinas na proporção recomendada no instrumento de avaliação de cursos de graduação no tocante a bibliografia básica e complementar indicada.

Para que a Biblioteca mantenha um acervo que atenda as necessidades dos professores e alunos, a instituição adotará um processo de expansão e atualização do acervo, no qual participam os professores, os alunos e a bibliotecária. As solicitações serão encaminhadas para a Diretoria Acadêmica, que providenciará a compra de todo o material indicado na bibliografia básica e complementar dos cursos. Outros materiais indicados pelos professores serão adquiridos no início de cada semestre letivo. Todos os finais de semestre serão realizados inventários do acervo e os materiais que se extraviem serão repostos antes do início de cada novo semestre.

A IES usa o modelo desenvolvido pelo norte-americano G. Edward Evans no processo de arquivamento de coleções, tomando como referência um estudo da comunidade a ser servida para estruturar sua política de seleção, avaliação e descarte de materiais bibliográficos.

Neste sentido, a biblioteca deverá atender tanto a comunidade acadêmica interna quanto aos pesquisadores da comunidade externa, possuindo uma coleção de materiais bibliográficos liberados para acesso de ambos, sendo prioridade máxima nortear o desenvolvimento de suas coleções pelas exigências dos programas ou currículos dos cursos oferecidos pela FTM.

Para atender a necessidade de investimento em biblioteca, a IES tem previsão orçamentária do seu orçamento anual para compra de materiais bibliográficos. Respeitando, cabe as bibliotecárias, aos coordenadores, professores e alunos a indicação das compras que devem ser priorizadas. Caso esse percentual não seja suficiente, a mantenedora providenciará verba complementar.

13.3.4. INFORMATIZAÇÃO E CONSULTA AO ACERVO

Todo acervo existente está catalogado segundo as normas técnicas e

organizado em estantes de dupla face, em locais bem iluminados e ventilados. Os alunos, mediante login e senha fornecida pela IES, podem ter acesso aos serviços da biblioteca de qualquer lugar onde estejam.

Para catalogação do acervo utilizamos um sistema próprio de gestão acadêmica, financeira e de uso da biblioteca (Educasystem) permitindo gerenciar os acervos bibliográficos, realizando os seguintes comandos: controle de acervo material e virtual; controle de acessos aos acervos; controle de aquisições e baixas de acervo; controle de empréstimos e reservas; controle de multas por atraso; e-mail de aviso atraso devolução; download e upload de conteúdo virtual; impressão de etiquetas de acervo; inventário de acervo; monitoramento de acessos; relacionamento com Usuários controle de empréstimos, pesquisas em bases bibliográficas com Administração local e remota; Cadastro Acervo Físico; cadastro acervo virtual; cadastro de alunos; cadastro de convênios; cadastros de usuários; parametrização do sistema. O sistema pode ser acessado de qualquer terminal que disponha de acesso a internet, dentro ou fora da instituição, permitindo uma interação em tempo real entre a biblioteca e os usuários do acervo.

A Biblioteca oferece os seguintes serviços: disseminação seletiva da informação; consulta local a todas as fontes de informação disponíveis em qualquer suporte: impresso, eletrônico, digital; Empréstimo local e domiciliar, em regime de acesso restrito ao acervo; Visita orientada para os alunos ingressantes; Treinamento de utilização do software de gestão do acervo (EDUCASYSTEM); Acesso à internet; Comunicação de publicações recém- chegadas; Orientação à pesquisa bibliográfica; Divulgação de informações técnico-científicas e culturais; Elaboração técnica de fichas catalográficas; Periódicos digitais.

O acervo é constituído de obras de referência, livros didáticos e de literatura nacional e estrangeira, teses, monografias, periódicos, fitas vídeos e CD-rom. Os livros são classificados de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD), 20 ed., versão espanhol. A representação descritiva é feita de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2.ed. (AACR2) e para notação do autor utiliza-se a Cutter- Sanborn Table.

A armazenagem do acervo se dá por tipo de documento, ou seja: Livros: em estantes de aço pelo número de classificação; Periódicos: em estantes de aço por ordem alfabética de título (letra por letra) independente da área de conhecimento;

Teses, Dissertações e Monografias: em estantes de aço por número de classificação; Multimeios: em armário apropriado para armazenamento deste tipo de material.

A recuperação da informação se dá por meio de catálogos de autor, título, assunto e série nos terminais de computador, instalados na Biblioteca e em toda a rede integrada da instituição.

A biblioteca conta ainda com teclado em braille, espaço para cadeirante, uso da lente para aumento e redução, NVDA para leitura do que tem escrito na tela, Vlibras para tradução em libras, piso tátil e placas em braille

13.3.5. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento é: durante o período letivo, de segunda a sexta das 09h00h às 21h00h e nos sábados: 8:00h às 14:00h; durante as férias, de segunda a sexta das 09:00h ao 12h00 e 14h00 às 19:00h.

13.3.6. BIBLIOTECÁRIA E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A organização administrativa interna da Biblioteca reflete e integra os vários recursos materiais, humanos, financeiros e técnicos que são coordenados de modo a cumprir seus objetivos. A estrutura organizacional, suas competências e atribuições são relatados no Regimento Interno e no Regulamento dos Serviços de Empréstimo. A Biblioteca é dirigida por uma bibliotecária a quem cabe a condução do planejamento, da aquisição e da administração técnica do acervo, do intercâmbio, da comutação e do acesso eletrônico on line com outros acervos e fontes de informações, do treinamento do usuário, do treinamento e coordenação do pessoal e a articulação dos departamentos e cursos da Faculdade. A bibliotecária conta com a ajuda dos auxiliares para a execução das tarefas.

Quadro 9: Identificação do Perfil da Bibliotecária

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
DAYSE DE FRANÇA BARBOSA	Curso Superior – Biblioteconomia	Bibliotecária

13.3.7. POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA INFRAESTRUTURA

A IES mantém contrato com empresa especializada em segurança que garante vigilância 24h por dia. A entrada nos prédios será feita mediante passagem em catraca eletrônica ou identificação ao recepcionista. Existirá uma brigada de incêndio treinada, sinalização clara para saídas de emergência e equipamentos adequados. Haverá também uma CIPA constituída e periodicamente treinada. Para manutenção predial contamos com prestadoras de serviços especializadas, além de contar pessoal próprio.

13.3.8. ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA DISPONIVEL

A Biblioteca ocupa uma área de aproximadamente 150 m², subdivididos em: recepção/guarda volumes;

- balcão de atendimento (empréstimo/devolução);
- serviço de referência;
- biblioteca virtual com consulta via Internet;
- cabines para estudos individual e para grupos;
- acervo (livros/periódicos e multimeios);
- instalações técnico-administrativas.

Os usuários têm acesso direto ao acervo e a estrutura física conta com 16 baias e mais 2 salas para estudos, que podem ser utilizadas para estudos em grupos ou individuais. As salas são isoladas acusticamente e têm boa iluminação e ventilação.

13.3.9. BIBLIOTECA DOS POLOS

Cada polo presencial conta com uma biblioteca organizada segundo as diretrizes da Biblioteca da sede, informatizada, e aberta ao público no mesmo horário de funcionamento do polo. O acervo fica sob responsabilidade do Responsável Técnico de cada polo, sendo facultado ao aluno a consulta in loco ou o empréstimo quando solicitado.

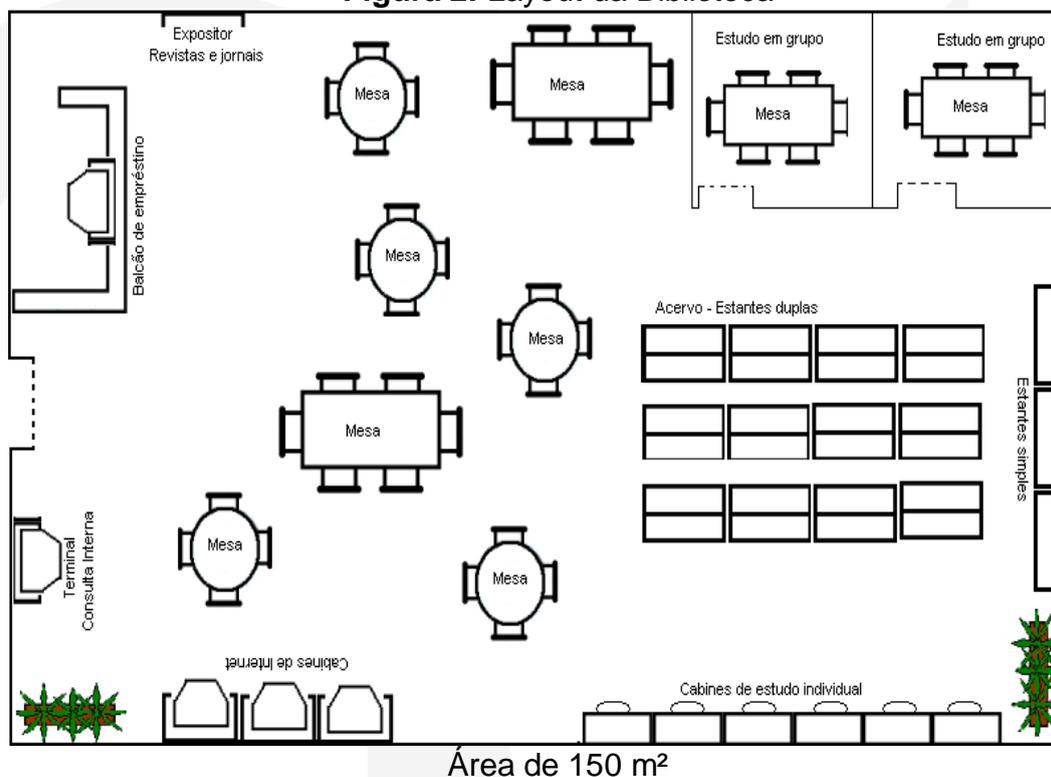
13.3.10. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Quadro 10: Equipamentos disponíveis nos polos FTM.

Espaços	Mobiliário e Equipamentos	Quantidade
Acervo	*Estantes dupla face	12
	*Estantes simples	3
	Expositor	1
Consulta local	Mesas retangulares com 6 lugares	2
	Mesas redondas com 4 cadeiras	5
	Computador com acesso a rede	1
Empréstimo domiciliar	Balcão de empréstimo	1
	Computador com acesso a rede	1
	Impressora Bematech	1
Estudo individual	Cabines (Baías) de 1 m ² com 1 cadeira	6
Pesquisa on-line	Cabines (Baías) de 1 m ² com 1 cadeira	3
	Computador com acesso a Internet	3
Estudo em grupo	Sala com aproximadamente 5,20 m ²	2
	Mesa retangular com 6 cadeira	2

13.3.11. LAYOUT DA BIBLIOTECA DA SEDE DA FTM

Figura 2: Layout da Biblioteca



13.3.12. BIBLIOTECA VIRTUAL

A Biblioteca Virtual/digital disponibiliza acesso às informações de interesse acadêmico para os alunos. Para implantação dessa Biblioteca adota-se o conceito extraído do Thesaurus, publicado pela American Society for Information Science (ASIS), em 1998, ou seja:

- Bibliotecas digitais “são bibliotecas cujos conteúdos estão originariamente em forma eletrônica e são acessados local ou remotamente por meio de redes de comunicação”;
- Bibliotecas virtuais são “sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local”. Seu acervo concentrar-se-á nas áreas dos cursos oferecidos, possuirá obras de referência geral e especializada, como dicionários e enciclopédias. O acervo estará em constante atualização.

A Biblioteca Virtual também é constituída de indicações de sites que contém informações relacionadas aos cursos ministrados na Instituição. Além disso, permitirá acessar os links de outras bibliotecas virtuais que disponibilizem seus conteúdos on line. A Biblioteca virtual terá como componentes prioritários:

- Acervo com a literatura básica dos cursos;
- Infraestrutura eletrônica (conectividade da biblioteca como fator essencial);
- Acesso remoto aos documentos;
- Equipe treinada.

13.4. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A FTM dispõe de uma gama variada de equipamentos de suporte para as atividades educacionais. Contará com um corpo de funcionários técnicos que cuidam da sua conservação e instalação. Os professores fazem a solicitação do material a ser utilizado e os técnicos cuidam da instalação nas salas de aula ou nos auditórios. Entre os equipamentos disponíveis estão: Aparelhos de TV, Data-show, Telas para projeção, e Caixas Amplificadoras, estúdio, câmaras etc.

A FTM disponibiliza a biblioteca virtual Pearson para docentes e discentes.

13.5. INFRAESTRUTURA PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Para a realização da Educação a Distância, a FTM utiliza uma infraestrutura desenvolvida especialmente para possibilitar a execução das atividades acadêmicas. Essa estrutura divide-se em duas partes complementares, a infraestrutura da sede, onde são desenvolvidas as atividades administrativas e pedagógicas e a infraestrutura dos polos de apoio presencial, onde são atendidos os alunos.

13.5.1. ESTRUTURA DA SEDE

A infraestrutura da sede contará com salas, estúdios de filmagem, Rádio Web, plataforma de e-learning, um setor especializado no desenvolvimento de tecnologias educacionais e de Gestão, Editora especializada na produção de material didático para a EAD, setores de Logística, Distribuição de Material Didático, recebimentos e envios de documentos e toda parte administrativa e financeira e Tutoria — responsável pelo acompanhamento dos tutores a distância.

13.5.2. ESTRUTURA PARA FUNCIONAMENTO DA TUTORIA

O sistema de tutoria funciona tendo por base a utilização de um suporte tecnológico de informação, o qual possibilita a interação da tutoria a distância com a tutoria presencial, com os alunos, professores e coordenadores numa única e extensa rede de comunicação. Essa estrutura é constituída por:

- 13.5.2.1. Ambiente virtual de aprendizagem;
- 13.5.2.2. Linhas telefônicas;
- 13.5.2.3. Equipamentos para exibição de vídeoaulas nos polos.

13.5.3. ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA EAD

A estrutura tecnológica ofertada conta com computadores de última geração, em laboratórios interligados em uma rede. Os usuários podem contar com suporte virtual disponível 24 horas por dia. O acesso a este suporte tecnológico pode ser efetuado a partir de qualquer computador remoto que tenha acesso a internet. Outros elementos da estrutura tecnológica são os estúdios a partir dos quais é transmitido o sinal.

13.6. SUPORTE TECNOLÓGICO

Para oferecer o suporte tecnológico necessário, a FTM optou pela montagem da seguinte estrutura:

- Instalação de um provedor interno e um endereço de suporte a partir do qual será possível acessar as informações sobre a instituição, seus cursos e atividades;
- Um provedor interno para área administrativa;
- Todos estes provedores e laboratórios interligados por rede de alta velocidade e atendidos por equipamentos de última geração;
- Laboratórios de informática com no mínimo 30 computadores cada um, com softwares mais comuns no mercado e acesso à rede mundial de comunicação em todos os laboratórios e na biblioteca;
- Estabelecimento de um provedor para as atividades de suporte didático-pedagógico nas atividades presenciais e para os cursos a serem ofertados na modalidade da educação a distância, atendidos no endereço do site da FTM;
- Sistema de atendimento telefônico DDG (0800) para facilitar a comunicação dos alunos dos cursos ofertados na modalidade EAD;
- Infraestrutura tecnológica com equipamentos necessários para a transmissão de sinal de alta qualidade via internet e estúdio para gravação das aulas visando atender às atividades executadas nos cursos oferecidos na modalidade EAD.

Esta estrutura possibilita a oferta de cursos na área técnica, cursos na área tecnológica, cursos de bacharelados, licenciaturas e Pós-Graduação, utilizando a modalidade bimodal, com aulas presenciais ofertadas em uma estrutura de polos distribuídas por todo o Brasil com apoio da tutoria presencial e atividades não presenciais, com o apoio da tutoria a distância e do ambiente virtual de aprendizagem, orientando as atividades executadas pelo aluno distante.

A Faculdade Três Marias dispõe de equipamentos distribuídos na seguinte configuração:

- Equipamentos servidores externos:

- Todos os servidores foram contratados com alta disponibilidade e redundância dos equipamentos contratados sendo a orquestração e administração dos serviços realizados pelo fornecedor, garantidos através do SLA do contrato.

- Firewall de segurança.

Sistema de Firewall do Windows implementado em alta redundância configurado com um link de conexão à internet que servem os ambientes internos da faculdade para disponibilidade dos serviços e acessos.

- Antivírus ESET

DEFINIÇÕES DE AMBIENTE SERVIDOR PRINCIPAL

1	Processador 4x AMD EPYC 7R32 @ 2170.269MHz
2	Memória 16 GB / 15822 MB
3	Espaço em disco 403GB
4	Sistema Operacional Ubuntu 18.04.5 LTS (GNU/Linux 5.4.0-1041-aws x86_64)
5	Banco de dados MySQL
6	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias
7	Backup diário de todos os Banco de Dados, com retenção de 1 ano

CLOUD ADICIONAL 1

1	Processador Intel Xeon Gold 5218 CPU @ 2x 2.295GHz
2	Memória 1 GB / 954MB
3	Espaço em disco 37.60GB
4	Sistema Operacional Ubuntu 18.04 bionic
5	Banco de dados MySQL
6	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

CLOUD ADICIONAL 2

1	Processador Intel Core (Haswell, no tsx) CPU @ 4x 2.4GHz
2	Memória 4GB
3	Espaço em disco 80GB
4	Sistema Operacional Windows Server 2016 Standard 64bit
5	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

HOSPEDAGEM DE SITES DEDICADA

1	Processador Intel Xeon Gold 5218 CPU @ 2x 2.295GHz
2	Memória 6 GB / 5966MB
3	Espaço em disco 170GB
4	Sistema Operacional CentOS Linux release 7.9.2009 (Core)
5	Banco de dados MySQL
6	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

HOSPEDAGEM DE SITES COMPARTILHADA

1	Armazenamento Ilimitado
2	Sistema Operacional CentOS release 5.11 (Final)
3	Banco de dados MySQL
4	Backup diário de infraestrutura completa, com retenção de 7 dias

SERVIDOR LOCAL

1	Processador Core i3-2120 4CPU
2	Memória 4GB
3	Espaço em disco 300GB
4	Sistema Operacional Windows 7

EQUIPAMENTOS DESKTOPS/NOTEBOOKS ADMINISTRATIVOS

Todos os equipamentos que compõem a rede utilizam recursos computacionais que possibilitam o trabalho dos colaboradores. Em caso de defeito disponibilizamos de suporte, de forma que seja efetuado o backup dos arquivos e disponibilizando outra máquina.

EQUIPAMENTOS DESKTOPS/NOTEBOOKS DE LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS

A faculdade possui vários laboratórios que contam com equipamentos configurados para os sistemas operacionais e softwares comuns a disponibilidade de utilização em todos os equipamentos, dispendo de equipamentos de backup para troca e reposição em caso de falhas.

ACORDO COM FORNECEDORES DE SERVIDORES (CLOUD) EXTERNOS SERVIÇOS INCLUSOS EM CONTRATO:

- Instalação dos servidores propostos
- Disponibilidade
- Suporte ao cliente em relação aos serviços contratados:
- Gestão de segurança
- Monitoramento do hardware de virtualização;
- Monitoramento de Rede, CPU, Disco, Memória e outros;
- Disponibilidade de espaço FTP para backups;

- Replicação de toda infraestrutura virtualizada em ambiente remoto;
- Retenção de backups diários por 7 dias;
- Retenção de backups mensais por 2 meses;

SLA (SERVICE LEVEL AGREEMENT – ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇOS OU GARANTIA DE DESEMPENHO DE SERVIÇO)

- Servidor Principal (Amazon) 99.99%
- Servidor Adicional (Locaweb) 99.5%
- Servidor Adicional 2 (OVH) 99.9%
- Hospedagem de sites Dedicada (Locaweb) 99.5%
- Hospedagem de sites Compartilhada (Locaweb) 99.5%

13.7. INFRAESTRUTURA MÍNIMA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Os polos de apoio presencial estão espalhados nas diversas regiões do país. Serão implantados em parcerias estabelecidas entre a FTM e instituições de ensino local. Sede e polos estão interligados por uma rede estrutural de tecnologia de informação e os polos estão equipados com uma estrutura mínima para funcionamento conforme apresentado abaixo.

Quadro 11: Infraestrutura mínima dos polos FTM.

ESPAÇO	QUANTIDADE
Coordenação	01
Secretaria	01
Biblioteca	01
Laboratório de Informática	01
Laboratório Didático Específico	01
Salas de aula	02

Eventualmente e de acordo com as especificidades de cada local, os polos poderão ter uma estrutura física diferente. No entanto, sempre será observado o padrão de qualidade exigido pelo MEC para o funcionamento adequados dos polos de educação a distância.

Os polos contão ainda como mobiliário tais como: mesas, cadeiras para escritórios, carteiras universitárias, equipamentos de wi-fi, impressoras, computadores, armários, scanners, arquivos de aço, estante e demais equipamentos necessários ao bom funcionamento no polo e adequados aos padrões exigidos pelo MEC.

13.7.1. RECURSOS HUMANOS DO POLO

Os polos contão com uma equipe de trabalho sendo, no mínimo, formada pelos ocupantes dos seguintes cargos: Coordenador de polo, Chefe de Secretaria de polo, Tutor presencial, Responsável Técnico. Outros profissionais poderão ser contratados conforme a necessidade do polo, de modo que a demanda de alunos sempre seja atendida da melhor maneira possível, com praticidade e agilidade no fluxo das solicitações.

13.8. INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

13.8.1. PLANO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Para todos os efeitos deste documento, entendemos como portador de necessidade especial a pessoa com deficiência física, auditiva, visual, mental, pessoa com transtorno global do desenvolvimento - TGD (inclusive a pessoa com transtorno do espectro autista) ou pessoa com deficiência múltipla, nos termos dos dispositivos legais previstos nas diretrizes norteadoras.

- CF/88, Art. 205, 206 e 208;
- NBR 9050/2004, da ABNT;
- Lei N° 10.098/2000;
- Decreto N° 5.296/2004;
- Decreto N° 6.949/2009;
- Decreto N° 7.611/2011;
- Portaria N° 3.284/2003;
- Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

13.8.2. DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Instituição, com base nos princípios do respeito pela diferença e pela aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, da autonomia individual, da igualdade de direitos e condições para o acesso e permanência na escola, da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, é sensível a necessidade de rompimento de todas as barreiras físicas, de comunicação e ideológicas hoje existentes na vida da pessoa com necessidades especiais e corrobora o estímulo à inserção destes ao convívio sócio acadêmico e de trabalho.

Esta IES compromete-se a dispor e manter aos seus alunos, quais sejam, pessoas com deficiência física, auditiva, visual, mental, com transtorno do espectro autista ou de deficiência múltipla, estrutura física e apoio pedagógico adequado para o seu melhor desenvolvimento dentro do âmbito de sua atuação acadêmica.

13.8.3. DOS ESPAÇOS E RECURSOS

A IES contempla condições de acesso contando com rampas e passarelas interligando todos os pisos, portas amplas em todos os ambientes, banheiro adaptado, lavabos e bebedouros acessíveis aos usuários de cadeiras de roda e superfície tátil instalada em todo o ambiente acadêmico.

Disponibilizamos, sempre que necessário: máquina de datilografia braile; impressora braile acoplada ao computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas; régua de leitura e scanner acoplado ao computador.

13.8.4. DOS PROGRAMAS E ATIVIDADES

A IES, em seu plano de expansão, prevê os seguintes programas e

atividades:

- Aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, possibilitando o maior acesso possível ao conhecimento;
- Realização de treinamento do pessoal docente e técnico-administrativo para capacitá-los e qualificá-los a prestar atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, assim como às pessoas idosas;
- Criação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (NAEE), núcleo este integrado ao Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), vinculado à Secretaria Acadêmica, objetivando a eliminação gradativa de barreiras que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes portadores de deficiência através de um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade pedagogicamente organizadas de forma contínua, prestado de forma complementar e suplementar à formação dos estudantes, de acordo com suas necessidades individuais.

13.8.5. DAS POLÍTICAS DE TRATAMENTO DIFERENCIADO

Dentre as políticas de tratamento diferenciado prevemos, dentre outras:

- Disponibilização de assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- Disponibilização de mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas;
- Capacitação do corpo técnico-administrativo da IES, em especial a equipe da Secretaria Acadêmica, para disponibilização de serviço de atendimento para pessoas com deficiência auditiva;
- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Sinalização ambiental para orientação de pessoas com deficiência visual;
- Garantia de atendimento imediato às edificações e serviços da IES. Entende-se por imediato o atendimento antes de qualquer outra, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento;
- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário

das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;
- Admissão de entrada e permanência de pessoa acompanhante da pessoa portadora de necessidade especial (Inclusive quanto ao previsto no Parágrafo único do Art. 3º da Lei nº 12.764/2012);
- Disponibilização, sempre que necessário, de tradutor/intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adoção de maior flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estímulo ao aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- Proporcionar a comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre especificidades linguísticas do portador de necessidades especiais;
- Desenvolvimento e oferta do Projeto Pedagógico do Curso de Pós- Graduação Lato-sensu em Atendimento Educacional Especializado — AEE;
- Inclusão da disciplina de Libras — Linguagem Brasileira de Sinais como componente curricular em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;
- Em face ao dinamismo das legislações e normas específicas, realizar, a cada 02 anos, revisão técnica do ambiente acadêmico por profissional arquiteto/engenheiro a fim de garantir o pleno cumprimento aos dispositivos legais pertinentes ao atendimento à portadora de necessidades especiais.